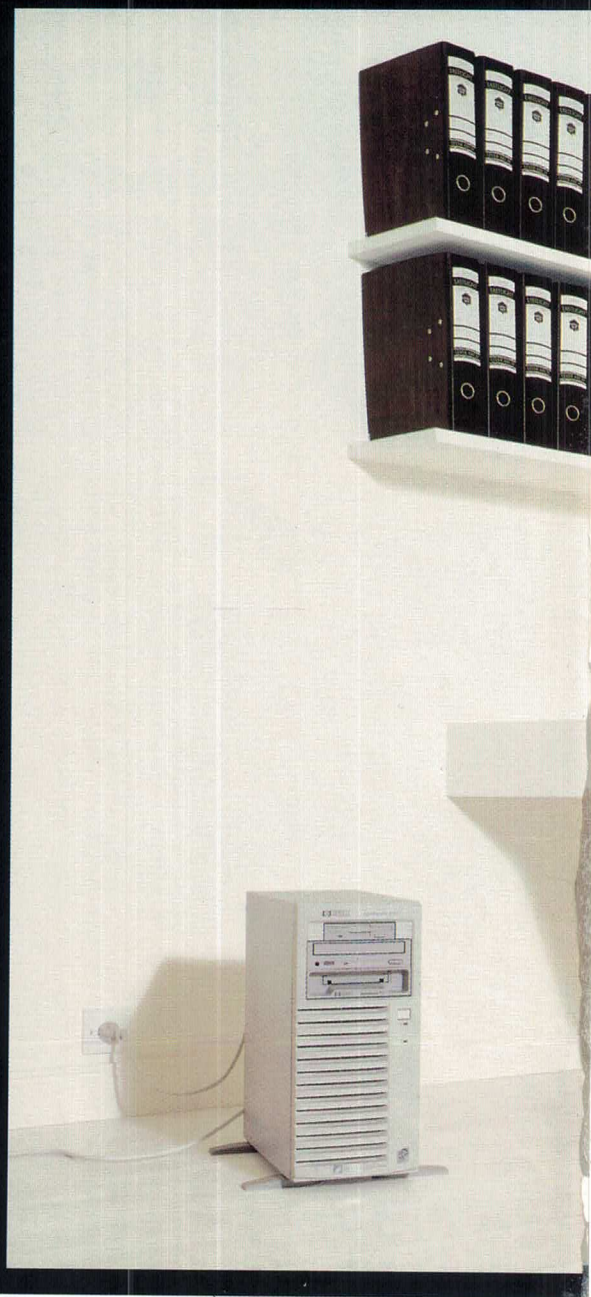
ANO 4 – Nº 49 - JUNHO DE 2000 - R$ 6,50
EDIOURO
internet.br
A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE
www.internetbr.com.br
GERAÇÃO MP3
NOVAS BANDAS USAM A TECNOLOGIA PARA ENTRAR NA TRILHA DO SUCESSO
GRÁTIS!
CONEXÕES de alta velocidade 2
Aroaldo Veneu e Nelson Vasconcelos
internet.br
ADSL/ ISDN
• Vantagens da conexão
• Serviços disponíveis
• Test drive do acesso
• Glossário
EMPREGO À VISTA
EMPRESAS DE TECNOLOGIA CAÇAM TALENTOS NAS UNIVERSIDADES
CIDADE.COM
HALFWAY, NOS EUA, MUDA DE NOME PARA APARECER NO MAPA DOS NEGÓCIOS
ISSN 1516-6554
9 771516 655008
00049

despeça-o.

Revolte-se quando o seu computador falhar.
Não aceite " o servidor está fora do ar " como desculpa.
É tempo de cobrar mais dos computadores.

Exija um sistema melhor.

HP NetServer E60: Disponível com até dois processadores Intel® Pentium® III 550 MHz
Para maiores informações, visite www.hp.com/pc-br

DIRETÓRIO

EDITORIAL

'Canja' em MP3

Sigma 5, 10KPNR, Caleidoscópio, E-Facts, Zé de Fato. Você já parou para ouvir o som dessa gente toda? Ainda não? Então, "sintonize" logo o mouse e aumente o som que "isso aí é MP3 puro"! Graças à tecnologia que permite fazer download de músicas pela Internet sem roubar muito espaço no seu disco rígido, uma nova geração de bandas, grupos e quartetos trilham um caminho alternativo para entrar um dia nas paradas de sucesso.

Para essa legião de músicos que não toca (ainda) nas FMs da vida, a Internet oferece uma oportunidade de ouro para chamar a atenção das gravadoras.

O sucesso do MP3 – hoje um dos cinco temas mais procurados na Web – justifica seu papel de "caixa de ressonância" para as novas bandas desconhecidas do grande público e também das gravadoras tradicionais. Divulgar o trabalho na Internet abre portas. Alguns grupos já

Neste mês:
- Vantagens da conexão
- Serviços disponíveis
- Test drive do acesso
- Glossário

conseguem aparecer, no Brasil e no exterior, gravando e vendendo suas músicas MP3. Veja o caso do Sigma 5, que transformou o primeiro CD em MP3 e colocou seu som no site para quem quiser ouvir. O segundo CD está perto de sair do forno com a mesma balada.

Enquanto as novas bandas conquistam terreno pela Web, a tecnologia faz estremecer as estruturas das gravadoras, que têm receio de perder receita por conta do fenômeno MP3. O mercado estima que a receita com música online chegará a US$ 5 bilhões em 2005. Elas temem o avanço da pirataria sobre o trabalho dos artistas dos seus catálogos. Claro que as práticas ilegais – no mundo virtual e no real – devem ser combatidas, mas tentar travar o avanço do MP3 não faz sentido.

Assim como as novas bandas e alguns músicos já fazem, a receita (também para as gravadoras) é conviver e aproveitar bem o poder da tecnologia para fazer sucesso. Por que não acreditar que um grupo desconhecido e sem espaço na mídia não pode um dia estourar nas paradas de sucesso? O público da Internet só espera para bater palmas de pé e pedir bis, como você vai ver na reportagem de capa que começa na página 48.

Nota: *Nesta edição da* internet.br, *não publicaremos a seção "Aprenda a fazer home page", que voltará com um novo enfoque a partir da revista de julho. A seção agora prestará uma espécie de consultoria para quem quer aquela ajuda para criar uma home page. Para você, o nosso colunista Marcos Cabral dará dicas sobre funcionalidades, design, conteúdo, interface e navegabilidade da sua home page. Se você quiser ter o seu site comentado pela gente, mande logo um e-mail para* ***internetbr@ediouro.com.br***.

Júlio Santos (**julio@internetbr.com.br**)
Editor

MAILBOX

Interatividade é uma das principais características da Internet. Com a *.br* não poderia ser diferente: participe sugerindo matérias, elogiando ou criticando nosso trabalho. Solte o verbo!

mailbox@ediouro.com.br

MENSAGENS ARMAZENADAS

Onde ficam salvas (no HD) as mensagens, anexos etc. do Outlook, que eu não consigo achar?

Luciano Victor
lucianov@uai.psi.br

Olá, Luciano
Os arquivos que você recebe anexados às mensagens geralmente se encontram no diretório "C:\WINDOWS\TEMP", enquanto que os e-mails que você lê pelo Outlook Express se encontram na pasta "C:\WINDOWS\Application Data\Microsoft\Outlook Express", ok?

SEGURANÇA NO E-COMMERCE

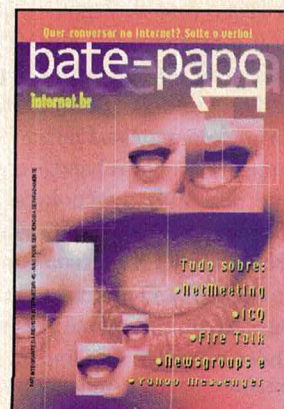
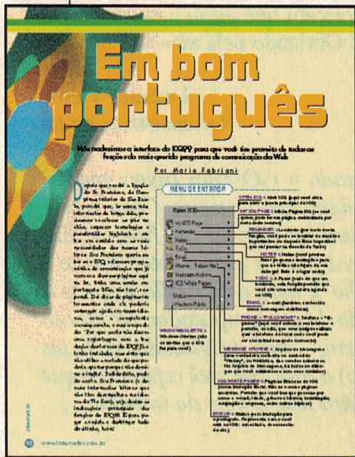
Tudo bom? Espero que sim... Compro a revista *internet.br* todo mês e na minha opinião é a melhor que existe no momento a respeito da Internet, com dicas de todos os assuntos... Sou universitário e curso o último semestre da Fatec. Estou fazendo uma monografia a respeito da segurança do comércio eletrônico, e quando visitei seus sites obtive algumas informações importantes. Como as informações mudam todo dia, queria saber se têm as mais atuais, como: criptografia, assinatura digital, firewall, qual o prejuízo das empresas com as invasões, quem além de crackers invade os sistemas, qual a perspectiva do comércio eletrônico no Brasil, quais são os profissionais que trabalham com segurança, que cursos têm que ter e qual a sua remuneração média... Se puderem me ajudar, agradeço...

Marcos Roberto Camargo
mcamargo.idt@zaz.com.br

Olá, Marcos
Com certeza, este é um assunto que tem estado na boca do povo internauta, ainda mais depois da onda de ataques a sites como Yahoo, Globo On e outros, trazendo perguntas como "agora são os sites, amanhã será a segurança do comércio eletrônico?". Como esses fatos podem ocorrer a qualquer momento, o importante é ficar ligado nas notícias que rolam sobre o assunto para aprender cada vez mais. Pode acreditar que o Canal Web e as revistas internet.br, Internet Business *e* Web Guide *estarão sempre de olhos abertos para trazer as "últimas" dos criminosos digitais :-)*

NETMEETING EM PORTUGUÊS

Na edição da revista nº 45, de fevereiro de 2000, vem um suplemento sobre bate-papo dando dicas de alguns programas como o Netmeeting. No caderninho, fala-se que o mesmo não tem versão em português. Entrei no site e baixei esta versão que já está disponível. Então fica aí esta dica para quem estiver a fim de fazer videoconferência. O endereço é ***www.microsoft.com/windows/ netmeeting/***, ok?

Hugo J. Santos
hugo@globo.com

TRADUÇÃO DO ICQ

Sou novato na Web e comprei recentemente o "Guia da internet.br Coleção encadernada das edições 39, 40, 41 e 42". Li na seção Mailbox da edição nº 40 que vocês traduziram o ICQ. Gostaria de saber em qual edição foi publicada tal reportagem e como faço para comprá-la. Obrigado.

maraxus@bol.com.br

A edição que você procura é a de número 38, cuja matéria de capa é "O que o internauta ama e odeia". Você pode adquirir os números atrasados ligando para o telefone (0XX21) 560-6122, ramal 271, ok?

Primeiramente gostaria de parabenizá-los pela grande força que estão nos dando a toda essa leva da NET. Fiquei muito contente em saber na edição de nº 47 que a ICQ Inc. juntamente com a LingoCom Ltda. nos proporcionou a tradução do nosso tão querido ICQ. Mas acontece o seguinte: eu já o tenho instalado na minha máquina, mas agora gostaria que me explicassem como usufruir desse novo ICQ traduzido e é claro sem perder meus contatos. Por favor, me ajudem!!!!!

Decio Mion
dmion@uol.com.br

*Claro, Decio. Basta que você baixe o programa LingoWare 1.0 pelo endereço **www.lingoware.com** e o instale. Além de traduzir o programa ICQ que já se encontra em sua máquina, seus contatos não serão deletados e você poderá curtir a florzinha verde em bom português. Não é o máximo? :-)*

Como novo internauta, quero receber informações sobre o ICQ. Como posso instalar este programa em meu computador? Obrigado pela atenção.

Rogério Aguiar
rogerioag@naves.com.br

Olá, Rogério

A própria internet.br *já publicou matérias ensinando a configurar e manusear o ICQ, além de trazer todas as novidades sobre o programa da florzinha. Todas estas matérias podem ser encontradas no nosso site (**www.internetbr.com.br**). Mas se você quiser procurar por outros tutoriais na própria Rede, aqui vai uma pequena lista de sites sobre o assunto: ICQ à vista (**www.icqavista.com.br**), ICQ Planet (**www.icqplanet.com.br**), Entrala (**http://entrala.hypermart.net**). Aproveite!*

ANTIVÍRUS

Olá,

A respeito da mensagem do leitor Leonardo, gostaria de acrescentar que o InoculateIT PE da Computer Associates é um antivírus freeware com um tutorial em português disponível. Além disso, a TrendMicro e a Mcafee têm serviços de antivírus online gratuitos também. Os links para os programas citados, além de muitas dicas de segurança, estão disponíveis no site da Campanha Sanitária Virtual: ***http://csvir.cjb.net***

Ary
ary@pobox.com

EDIOURO PUBLICAÇÕES S.A.

internet.br

REPRESENTANTES AUTORIZADOS PARA VENDAS DE ASSINATURAS

Oliveti Representações Comerciais Ltda
Rua Felipe Schimidt, 390 Sl 810 - Galeria Comasa - Florianópolis - SC
CEP: 88.010-001 - Tel: (0XX48)-324-0266 - Fax: (0XX48)-324-0179/1647
Aliança Distr. e Representações Ltda
Rua Diogo Móia, 156 - Umarizal - Belém - PA
CEP: 66.055-170 - Tel: (0XX91)-223-9013 - Fax: (0XX91)-242-5125
KMR Representações Ltda
Rua 13 de Maio, 81 - Santo Amaro - Recife - PE
CEP: 50.100-160 - Tel: (0XX81)-423-1088 - Fax: (0XX81)-423-7373
VMV Com. e Distr. de Livros e Revistas Ltda.
Rua do Andradas, 1270 Cj. 132 - Centro - Porto Alegre - RS
CEP: 90.020-008 - Tel: (0XX51)-226-1762 - Fax: (0XX51)-227-5483
Machado Ribeiro Distr. e Com. de Liv. Rev. e Jornais Ltda
Rua Independência, 23 - Nazaré - Salvador - BA
CEP: 40.040-340 - Tel: (0XX71)-241-5877
Fax: (0XX71)-241-5376 / 322-3935
Empresa de Distribuição Editorial Ltda
Av. Amazonas, 641 - 13º andar - Conj. 13/A - Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30.180-000 - Tel: (0XX31)-273-1655 - Fax: (0XX31)-222-9035 / 224-6120
Christino Distribuidora Representação Ltda
Srtv N - Qd. 701 sl 4036 - Ed. Brasília Rádio Center - Brasília/DF
CEP: 70.719-900 - Tel.: (0XX61)-327-2140
Peach Work prestação de Serviços LTDA-ME
Rua Muniz de Souza, 248 sala 01 - Jd. Aclimação - São Paulo - SP
CEP: 01.534-000 - Tel.: (0XX11)-3277-7672 - Fax: (0XX11) 6914-5991
Lenita Pinto Alves - ME (J. J. Aragão)
Rua Dr. Pedro Borges, 20 Sl. 2205 - Fortaleza - CE
CEP: 60.055 -110 - Tel.: (0XX85)-454-2120 - Fax: (0XX85)-254-7163
M.A Sarti Distr. de Revistas e Jornais Ltda
Rua 24 de maio, 35 - 4º andar - conj. 401/415 - Centro - São Paulo
CEP: 01.041-000 - Tel.: (0XX11)-228-4135 - Fax: (0XX11)-228-1914
S & N Ltda
Rua do Acre, 28 sala 1203 - Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20081-000 - Tel.: (0XX21)-516-0760

REPRESENTANTES DE PUBLICIDADE

Meio Mais Comunicação
Rua Gabriela Mistral, 250/32 Curitiba - PR
CEP: 80540-150 - Tel/Fax: (0XX41)-352-9169

MK Comunicação e Marketing Ltda
SRTVS, Q. 701, Centro Empresarial Brasília,
Bl. C, Sl. 220 - Brasília/DF
CEP: 70340-907 - Telefax: (0XX61)-314-1493

PUBLICAÇÕES DA EDIOURO

TECNOLOGIA
Internet Business, Internet.br e Web Guide

FEMININA
Cabelos & Cia

PASSATEMPOS

Grupo Coquetel

Mata-Palavra, Busca-Palavra, Acha-Palavra, Ouro Rublo, Ouro Dólar, Ouro Peso, Fácil Leve, Caça-Formiga, Caça-Grilo, Fácil, Desafio Cobrão, Desafio Cérebro, Desafio Cuca, Grande Júpiter, Grande Aquiles, Grande Apolo, Criptograma, Criptomania, Criptomix, Coquetel Bíblico, Super Difícil, TV Sucesso, Ouro Escudo, Fácil Suave, Grande Midas, Letrão Olho Grande, Ouro Libra, Cripto Jóia, É Sopa, TV Astros, Grande Hércules, Letrão Vista Alegre, Ouro Real, Cata-Mariposa, Moleza, Picolé Cruzadinhas, Super Fácil, Caça-Palavra, Prata Fácil, Pesca-Palavra, Ouro Cruzeiro, TV Vídeo, Cata-Gafanhoto, Grande Titã, Letrão Difícil, Picolé Bacana, Criptogênio, Super Desafio, Aço Gênio, Mega Desafio, Grande Ajax e Letrão Master

Grupo Animação

Cripto, Só Diretas, Caça, Procura-Palavra, Pega-Palavra, Jogos de Palavras, Pesca, Encontra-Palavras, Palavras-Escondidas, Palavras-Ocultas

DIRETORIA CORPORATIVA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIRETORIA EXECUTIVA
Homero Morgado
Divisão Industrial

Luiz Fernando Pedroso
Divisão Adm/Financeiro

Edaury Cruz
Divisão Livros/Educação

DIVISÃO REVISTAS
Henrique Caban
caban@ediouro.com.br
Diretor Executivo

Marcus M. de Mendonça
Gerente de Produto

internet.br

Ano 4 - Nº 49

REDAÇÃO

Editor: Júlio Santos (***julio@internetbr.com.br***)
Editor-assistente: Eduardo Carvalho (***ecarvalho@internetbr.com.br***)
Repórter: Juliana Marcenal (***jumarcenal@internetbr.com.br***)
Pesquisador: Leonardo Paiva (***lpaiva@internetbr.com.br***)
Editor de Arte: Octavio Aragão (***oaragao@ediouro.com.br***)
Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana
Produção Gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Cristiana Santos

Colaboraram Nesta Edição:
Revisor de texto: Paulo Guanaes
Redação: André Cardozo, Aroeira, Bruno Drummond, Carlos Alberto Teixeira, Daniel Aisenberg, Geane Brito, Julio Preuss, Luis Leiria, Luiz Gravatá, Maíra Pimentel, Marcio Damasceno, Michelle Rôças, P. C. Barreto e Valéria Hartt.

Capa: Ilustração de Bernard sobre foto de Gianne Carvalho

CANAL WEB *(www.canalweb.com.br)*
Editor: Cristiano Mansur (***cmansur@canalweb.com.br***)
Coordenador Técnico: Rodrigo Lopes (***rlopes@canalweb.com.br***)

PUBLICIDADE
Gerente: Eduardo Candeias
São Paulo – Tel.: (0XX11)-5589-3300
Gerente de grupo: Dervail Cabral
Executivas de Contas: Patrícia Queiroz e Sueli Fender C. Bucker
Rio de Janeiro – Tel.: (0XX21)-560-6122 R. 374/375
Executivo de Contas: Ronaldo Piloto

Gerência de Planejamento: Laercio Ribeiro
Gerência de Circulação e Marketing: Eduardo Vítor Alves
Central de Vendas e Atendimento Assinaturas: 0800-55-5220
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Globo Cochrane - Vinhedo
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Internet.br (Edição 49, ISSN 1516-6554, junho de 2000) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (0XX21)-560-6122 Fax: (0XX21) -290-7185 **São Paulo:** Av. Jabaquara, 1799 a 1803 - Mirandópolis CEP 04045-003 Tel/Fax.: (0XX11)-5589-3300. Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (0XX11)-868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ
Números atrasados: Podem ser solicitados ao seu jornaleiro ou na central de atendimento ao leitor 0800-55-5220, ao preço da última edição em banca, mais custos de postagem.
Departamento de Assinaturas: (0XX21) 560-6122 r:271

As opiniões expressas pelos colunistas não refletem a posição editorial da *internet.br*

IVC

ANER

VÍDEOS EM REAL PLAYER

Existe alguma forma de eu salvar os vídeos que assisto no Real Player na hora em que estou navegando pelo meu HD? Abraços!!! Obrigado pela atenção!

Luciano Victor
lucianov@uai.psi.br

*Se você estiver usando o GO!Zilla (**www.gozilla.com**), existe uma possibilidade, Luciano. Copie o link do vídeo que se encontra na página (no Internet Explorer, por exemplo, basta clicar com o botão direito e clicar em "copiar atalho"), abra o GO!Zilla e aperte a tecla "insert" do teclado do seu computador. No espaço "address" que aparecerá, "cole" (digitando as teclas "Ctrl" e "P" do teclado) o link que você copiou e clique em OK. O GO!Zilla fará todo o resto do trabalho :-)*

GRAVANDO MP3

Olá, pessoal!

Acho a *internet.br* o máximo, não assino, mas todo mês pego o meu exemplar na banca. Como sempre vejo a parte de dúvidas e tal, achei que vocês poderiam me ajudar. Minha dúvida é a seguinte: tem alguma maneira de eu pegar minhas músicas no formato MP3 e passar para o formato de áudio de um CD, pois assim poderia gravar essas músicas em um CD, para escutar no aparelho de som ou carro. Se tem como, gostaria que me indicassem o nome do programa que faz a conversão e onde posso encontrá-lo. Obrigado pela ajuda e continuem com as excelentes reportagens, já que elas tornam a *internet.br* a melhor revista sobre Internet do Brasil.

Davi R. Bianchi
bianchi@cfnet.com.br

Olá, Davi

*Passamos a sua dúvida para o pessoal do site MP3 Box (**www.mp3box.com.br**) que entende bastante do assunto. Olha só o que eles têm a dizer sobre sua dúvida:*

*É perfeitamente possível passar as músicas de MP3 para CD, mas para isso você precisa ter um CD-R (gravador de CD) instalado em sua máquina. Tal aparelho pode ser facilmente encontrado em lojas de informática pelo Brasil. Mas existe um porém: na maioria dos casos, o software que acompanha seu gravador de CD não grava diretamente de MP3 para CD - apenas de WAV para CD. Então você precisará utilizar outro programa que converta MP3 para WAV antes de efetuar a gravação. Outra opção é baixar da Internet algum software que consiga gravar diretamente de MP3 para CD. Recomendamos o MusicMatch Jukebox 5.0, que pode tanto gravar de MP3 diretamente para CD quanto converter MP3 em WAV para utilização de outro software na hora da gravação. O MusicMatch pode ser encontrado na seção de Players do site **www.mp3box.com.br**.*

Um grande abraço,

Everson Schroeder
www.mp3box.com.br

Informamos abaixo o nome dos ganhadores do concurso realizado na Bienal do Livro:

INTERNET BUSINESS

ANA CAROLINA VELOSO DE MELO - BIRITIBA MIRIM - SP
GERALDO AFONSO DE SOUZA - SÃO PAULO - SP
LEDA SOUZA BORGES - SÃO PAULO - SP
MARCELLA G. DA SILVA - SÃO PAULO - SP
MARIA CONCEBIDA DO VALE - SÃO PAULO - SP
NUNO COELHO VICENTE - SÃO PAULO - SP
OSWALDO LUIS FERREIRA - SÃO PAULO - SP
PATRÍCIA H. V. KOIKE REBOUÇAS - MOGI DAS CRUZES - SP
PAULO V. TOSCANO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
SÔNIA R. G. DE MARTINO - SÃO PAULO - SP

INTERNET.BR

AMARILDO DOS SANTOS - SÃO PAULO - SP
ANA PAULA BAGA - SÃO PAULO - SP
ANATH CZERESNIA WAKRAT - SÃO PAULO - SP
BIANKA TOMIE ORTEGA - SÃO PAULO - SP
BREYLLA CAMPOS CARVALHO - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP
CRISTINA ARAÚJO DE AGUIAR - SÃO PAULO - SP
DÉBORA CRISTINA M. FERREIRA - ARARAQUARA - SP
EMERSON ALVES GIMENG - SÃO PAULO - SP
FELIPE ABUTAPI PUPPI - SÃO PAULO - SP
IVANA B. DOS SANTOS SEVERINO - ITAJAÍ - SP
JOSÉ MARIANO M. FILHO - FEIRA DE SANTANA - BA
MARCEL KEITI KITAMURA - BARUERI - SP
MARCELO AVELAR SARAIVA - SANTOS - SP
PEDRO B. BRITO - SÃO PAULO - SP
ROSANE A. NASCIMENTO - SANTOS - SP
RUBENS BOUCAULT - SÃO PAULO - SP
SIMONE GADELUA - SÃO PAULO - SP
THELMA F. DE OLIVEIRA - SÃO PAULO - SP
WALDA PIMENTEL LEITE - SÃO PAULO -SP
WILIAN GOMES DA COSTA - SÃO PAULO - SP

WEB GUIDE

ADRIANA CERQUEIRA - SÃO PAULO - SP
ALESSANDRA JOGUI - SANTO ANDRÉ - SP
AVELINO CARLOS DO N. FILHO - SÃO PAULO - SP
BRUNO COSMI - ARARAGUARA - SP
ELISABETH SILVA ALVES - AMERICANA - SP
GISELE BATIZOCO DE ALMEIDA - JARDINÓPOLIS - SP
LILIAN COSTA - SÃO PAULO - SP
LUIS ERNESTO S. BERNARDI - SÃO PAULO - SP
ROSELY LOPES LORDELLO - SÃO PAULO - SP
TANIOS TOLEDO EL ALAM - POUSO ALEGRE - MG

CABELOS & CIA

ANA MARIA DE SOUZA CASTILHO - MOGI DAS CRUZES - SP
ANDRÉA BONVINI - JUNDIAÍ - SP
CLAUDIA LISBOA - SÃO PAULO - SP
ELAINE C. S. RICCI - ARARAQUARA - SP
FERNANDA UCHOA - SÃO PAULO -SP
IEDA RODRIGUES ARNONI - SÃO PAULO - SP
IRACEMA NASCIMENTO - SÃO PAULO - SP
JACIARA ALMEIDA XAVIER - POÁ - SP
JOSEANE APARECIDA PIRES - PASSA QUADRO - MG
JULIANA CRISTINA P. FELIEMINO - MOGI DAS CRUZES - SP
KARIN CRISTINA PEREIRA BIGOTTE - ATIBAIA - SP
MARIA DE FÁTIMA M. MEDEIROS - CAMPINAS - SP
MARIA IRENE S. PINTO - SÃO PAULO - SP
MICHELLE MARINS - SÃO PAULO - SP
NEUZA GARCES BERTHOLA - SANTO ANDRÉ - SP
PATRÍCIA H. DE OLIVEIRA SILVA - SÃO PAULO - SP
ROSANA CRISTINA CORRÊA PINTO - SÃO PAULO - SP
ROSÂNGELA CRISTINA DOS S. SOUZA - SANTOS - SP
SAMARA A. DA CUNHA FREITAS - SÃO PAULO - SP
SILVANA P. DA CONCEIÇÃO - SÃO PAULO -SP

PASSATEMPOS COQUETEL

ACIOVALDO MARQUES DE MELLO - SÃO PAULO - SP
ALICE GUIMARÃES DE OLIVEIRA - SÃO PAULO - SP
AMILCAR CAMARGO - OSASCO - SP
ANA MARIA MARQUES RAMOS - SÃO PAULO - SP
ANA N. BENEDETTI - SANTO ANDRÉ - SP
ANDRÉA SCANNAPIECO - SÃO PAULO - SP
ANTÔNIO DE LIMA SOBRINHO - SÃO PAULO - SP
APARECIDA INARÁ DAMACENA - BAURU - SP
CLEDYS CRISTINA CALIENTE - SÃO PAULO - SP
DEBORAH REGINA DE ALBUQUERQUE - SÃO PAULO - SP
ELGA DOS SANTOS BISCA - LIMEIRA - SP
ELI DA SILVEIRA CAMPOS - TATUÍ - SP
GISENAUDO A. CINTRA - SÃO PAULO - SP
JULIANA MONTAGNER - SÃO PAULO - SP
KARINA DORTE COLABELO - FERRAZ DE VASCONCELOS - SP
KARLA REGINA CORREA GOMES - SÃO PAULO - SP
LUCIANA LANFRANQUI - SÃO PAULO - SP
LUCIANA MOREIRA - CAMPINAS - SP
LUIZ CARLOS GIANNINI DA SILVA - TAQUARITUBA - SP
MÁRCIA CRISTINA DA S. CASTRO - SÃO PAULO - SP
MÁRCIA ROSÁRIO - GUARULHOS - SP
MARIA A. A. CANELLA - SÃO PAULO -SP
MARIA A. A. JINTA - SÃO PAULO - SP
MARIA DAS GRAÇAS M. DAEMON - TAGUARITUBA - SP
MARIA MANOELA FERREIRA - SÃO PAULO - SP
MIRIAN G. DO NASCIMENTO - SÃO PAULO - SP
MÔNICA A. MAISOL - SÃO PAULO - SP
ONÉSIMA Mª MOTA RIBEIRO - OSASCO - SP
PAULO ANDRÉ DE CAMARGO - SANTO ANDRE - SP
QUEILA CRISTINA GOES BORGES - SÃO PAULO - SP
ROSANE LOPES BALDONI - SÃO PAULO - SP
SANDRA APARECIDA MELO - CARAPICUIBA - SP
SILVIA DOS SANTOS - OSASCO - SP
SIMONE G. MACEDO - SÃO PAULO - SP
SÔNIA Mª GIANNINI DA SILVA - CORONEL MACEDO - SP
THAIANA ELLEN DO CARMO - MOGI DAS CRUZES - SP
THEREZINHA GAIA - SÃO PAULO - SP
VERÔNICA N. ANDRADE PEREIRA - SÃO PAULO - SP
VIVIAN DE SOUZA - MOGI DAS CRUZES - SP
ZENON DE SOUZA GUERRA FILHO - SÃO PAULO - SP

Se o seu nome está na relação acima, fique tranqüilo, pois nós iremos entrar em contato com você para maiores esclarecimentos.
PARABÉNS!

MERGULHO NO FUTURO

Luis Leiria, de Lisboa

Democracia virtual

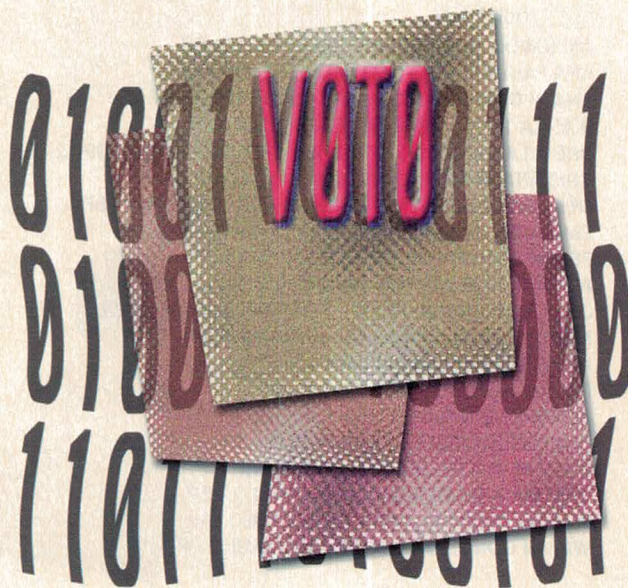
Aconteceu nas primárias do Partido Democrata no estado do Arizona (EUA), em março deste ano: os afiliados ao partido puderam escolher o candidato às próximas eleições presidenciais através da Net. Com isso, a participação na consulta, que tradicionalmente era pequena, multiplicou-se por cinco.

Aqui em Portugal, ano passado, acontecera já uma votação virtual, mas era de brincadeira. Num jogo lançado por um jornal diário, cada pessoa que se cadastrava recebia um conjunto de ações virtuais. Só que essas ações eram dos partidos que concorriam às eleições e não de empresas. A Bolsa virtual mostrava como andavam as preferências do eleitorado.

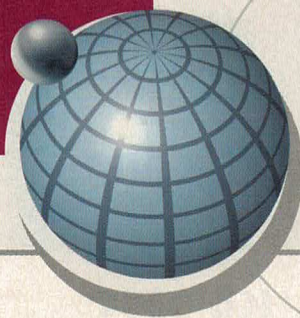
Agora chega mais uma notícia de uso da Net para a aferição das vontades dos eleitores: na Polônia, o governo está convidando os cidadãos a criar um programa eleitoral de um novo candidato à presidência que existe apenas na rede. A idéia é que os internautas construam todos os passos da campanha e o programa de ação a ser aplicado em cada uma das áreas de intervenção. E que o governo ganhe assim boas sugestões para implementar no mundo real.

No fundo, a questão que acaba por ser levantada é: vamos a caminho de um novo conceito de democracia em que, aproveitando as características únicas de interatividade da Internet, se possam criar governos em que realmente "O povo é quem mais ordena", como diz a canção "Grândola, Vila Morena", celebrizada pela Revolução dos Cravos (que aqui em Portugal derrubou uma ditadura que já durava 48 anos)?

Gosto de pensar que isso um dia possa acontecer. Não haveria candidato à presidência que não discutisse, em grandes newsgroups, o seu programa de governo. Formado o governo, qualquer cidadão poderia participar nas decisões de qualquer ministério, que nunca as tomaria sem consulta permanente à população e sem que antes se abrissem as propostas feitas via Net. O governo se tornaria uma espécie de cérebro coletivo, onde os neurônios seriam toda a população conectada.

Ilustração: Thais de Linhares

Mas, depois, começo a pensar no lado pesadelo desse cenário. Que se chama, em primeiro lugar, "apartheid digital". Isto é: só participaria nas decisões quem tivesse computador. Mesmo que houvesse cybercafés públicos e gratuitos, sempre prevaleceriam os que estão habituados a usar computadores, ainda uma minoria. As consultas instantâneas poderiam ser facilmente manipuladas. O perigo de novos Collor de Melo seria maior (sim, eu vivia aí no Brasil e também tive minha poupança roubada).

Um mundo em que vigore a desigualdade social mais absurda, a competitividade mais bárbara, em que continentes inteiros, como a África, sejam abandonados à sua sorte, nunca poderá ser uma democracia virtual, ainda que na Internet surjam boas idéias para isso.

*Luis Leiria (**leiria@mail.telepac.pt**) é editor da revista "História", de Portugal, e ainda sonha poder participar de uma democracia virtual planetária, vivendo numa casinha à beira-mar na Ilha Grande, no Rio de Janeiro :-)*

Editado por Júlio Santos e Eduardo Carvalho

Ecos

O que fazer para popularizar a Internet?

A Nasdaq dá um espirro no outro lado do Equador e até os sem-terra sofrem por aqui. A Nasdaq é a bolsa de valores norte-americana onde brilham, dizem que mais do que deveriam, as ações de empresas ligadas à tecnologia e Internet. Antes do estouro da boiada que fez muita gente rica da noite para o dia, antes mesmo do acesso gratuito pipocar por aqui, houve um grande bafafá em torno da distribuição de computadores gratuitos em troca de espaços eternos de publicidade em suas telas. Muito barulho por nada, pois faltou fôlego a estas empresas, e a distribuição, em muitos casos, não passou de alarme falso.

Há um consenso de que o computador ainda é o gargalo que impede a real democratização da Internet. Não adianta pensar, como querem fazer parecer os provedores gratuitos, que apenas o livre acesso resolve o problema. De que adianta um e-mail e acesso grátis se não tenho computador em casa? Enquanto um computador decente não custar menos de R$ 500, quem insistir nesta forma de popularizar a rede terá problemas.

Gastar R$ 20 por cada usuário conquistado, distribuir centenas de computadores gratuitamente, tudo isso é fácil quando as ações das empresas pontocom estão valendo os tubos, e investidores parecem esquecer os critérios básicos da economia tradicional. Negócio que gasta milhões por mês e não ganha dinheiro não se sustenta. Nem aqui nem na China. Nem na Internet. É aí que a gripe nos EUA faz a gente espirrar aqui.

Fechando a torneira dos investidores, teremos que usar de nosso maior capital, o cérebro, para popularizar a Internet. Como? Procurando baratear os equipamentos, popularizando formas alternativas, como WebTV, handhelds e palmtops, aumentando a oferta de pontos de acesso públicos, em escolas, universidades, shopping centers, rodoviárias etc. E, mais, melhorando nossa capacidade de obter uma educação e salário dignos. Mas entender porque isso não acontece é ainda mais complicado que entender o funcionamento complexo do mercado de ações.

Roberto Cassano

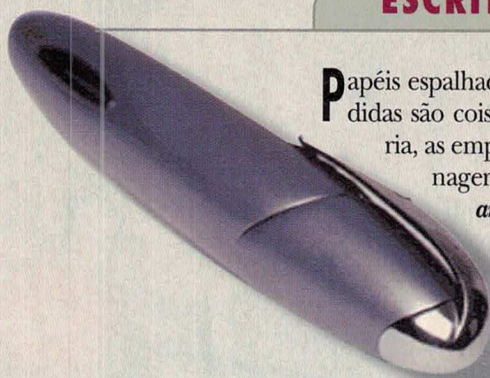
CANAL WEB

www.canalweb.com.br

NAMORO

Você acha que um namoro virtual pode acabar em casamento?

Resposta	%
Sim	72,85%
Não	24,76%
Não responderam	2,39%

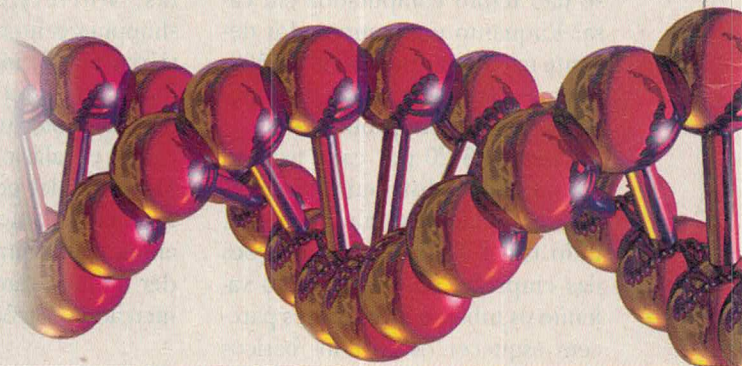
ESCRITA CERTA

Papéis espalhados pelo bolso e informações perdidas são coisas do passado. Unidos em parceria, as empresas Anoto, Ericsson e Time Manager anunciaram o Anoto (*www.anoto.com*), um sistema que permite o uso de papel e caneta para enviar informações a computadores, telefones celulares e Internet. A solução pode parecer futurista , mas funciona de forma simples. Com uma caneta digital que combina soluções de tratamento de imagens, tecnologia wireless Bluetooth e infra-estrutura de envio de informações, o consumidor pode copiar tudo o que está escrevendo ou desenhando e transmitir estes dados tanto para PCs quanto para equipamentos móveis. A novidade ainda está em desenvolvimento e os primeiros produtos usando a tecnologia devem chegar ao mercado em meados do ano que vem.

ICQ 2000a

ICQ 2000

Uma grata surpresa para os viciados em ICQ. A versão beta do ICQ 2000 está no ar com um visual diferente. O programa chega com nova interface para o usuário, barra de preferências redesenhada, suporte para arquivos de música, ICQmail e um inédito serviço de secretária eletrônica. A versão 2000 do popular software também virá preparada para trabalhar melhor com TCP/IP e firewalls. O programa terá um menu pop-up com espaço para lista de afazeres e opções de e-mail, além de uma lista dos ICQ networks, destacando "Sports", "Students" e "Science and Technology". A versão beta do ICQ 2000 está em ***http://1.digital.cnet.com/cgi-bin1/flo?x=dA-houAhmAowYYEoun***

MIRC INFECTADO

Na rede, até mesmo num bate-papo informal todo cuidado é pouco. A equipe de especialistas do laboratório da Trend Micro (*www.trendmicro.com.br*) descobriu um novo vírus, capaz de se espalhar através do mIRC (programa de chat). Transmitido com o nome de JaneBMP, na verdade o arquivo tem extensão "exe". Por default, o Microsoft Windows oculta a extensão para arquivos conhecidos. Logo, o arquivo recebido aparece denominado como JaneBMP. Quando executado, o Troj_Jane B - como foi batizado - modifica o registro para que o vírus seja reenviado todas as vezes que o computador for reiniciado. Apesar de não ser destrutivo, o vírus pode ser utilizado por hackers para roubar as informações das máquinas infectadas.

CHAME A POLÍCIA!

Os internautas vítimas da violência já podem reclamar. Depois de quatro meses em desenvolvimento, a Delegacia Virtual (*www.delegaciavirtual.rj.gov.br*) caiu na rede para permitir que a população do Rio faça denúncias e queixas sem sair de casa. Ligado à Secretaria de Segurança Pública, o canal também tem um espaço destinado especialmente aos crimes virtuais. Por enquanto, nem todas as ocorrências poderão ser feitas via Internet. Nas primeiras 24 horas de funcionamento do serviço, foram registradas 43 ocorrências, sendo 40 extravios de documentos e três furtos de veículos.

CLUBE DE AMIGOS

Agora os navegadores já têm onde passar horas a fio conversando sobre suas paixões. O Yahoo! Brasil lançou um serviço para grupos de afinidades. O Yahoo! Clubes (*http://www.yahoo.com.br/clubes*) permite a reunião de pessoas com interesses e gostos semelhantes e a troca de informações. Cada clube conta com sala de bate-papo exclusiva, espaço de 5 MB para fotos, agenda e fórum de discussão. O novo serviço está integrado aos outros recursos de comunicação do portal de buscas, como agenda, e-mail e o Yahoo! Messenger.

EUDORA AGORA É FREE

A Qualcomm (*www.qualcomm.com*) liberou para free download o programa Eudora 4.3. Com os mesmos recursos que a versão paga, a diferença está em um banner, que mostra propagandas cada vez que o programa é acionado. Graças a esse "patrocínio", o internauta agora pode economizar cerca de U$49,95, preço sugerido para venda do software. Mais de 250 mil usuários já adquiriram a versão free do programa, que é responsável pelo gerenciamento de e-mails. O Eudora 4.3 pode ser usado no Windows ou Macintosh e está disponível na versão beta.

LEI PARA O E-COMMERCE

A Comissão de Educação do Senado Federal aprovou por unanimidade o projeto de lei do senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) que regulamenta o comércio eletrônico, baseado no modelo da Uncitral, órgão da ONU, elaborado em 96. O projeto concede efeitos jurídicos às mensagens eletrônicas na assinatura de contratos de negócios. Agora, o projeto vai a plenário.

GOL DE PLACA

No jogo da tecnologia, os amantes do futebol saíram ganhando. O site Égol (*www.egol.com.br*), especializado em futebol, está com uma nova jogada: a transmissão de conteúdo via celular, através da tecnologia WAP (Wireless Application Protocol). A página adotou o mesmo caminho de outros veículos, como o Lancenet!, que emplacou este tipo de serviço. A idéia é levar a clientes as tabelas de campeonatos nacionais, resultados de jogos de times brasileiros e da seleção em tempo real.

PRODUTOS

ALTA DEFINIÇÃO

PIANO HIGH-TECH

Criado pela Yamaha para comemorar cem anos de fabricação de pianos, o Disklavier Pro 2000 é uma versão moderna do instrumento musical. O superpiano, estimado em mais de US$ 300 mil, aceita comandos de voz e inclui processador Pentium III de 600 MHz, monitor touch-screeen, disco rígido de 30 GB e drive de DVD-ROM. No lugar das antigas partituras de papel, um vídeo. Apenas três deles foram produzidos, mas os apaixonados milionários da música já começaram a fazer os seus pedidos.

E-MAIL AUTOMÁTICO

O Presario modelo EZ2300 chega ao Brasil como o primeiro produto da série EZ2000, da Compaq. Com processador Intel Celeron de 566 MHz, memória de 64 MB, disco de 17 GB, WEB CAM, CD-RW (CD regravável) e unidade de CD-ROM, o PC tem uma bateria de recursos para o acesso à Internet. Um deles é o painel digital que indica automaticamente o recebimento de e-mails, sem que seja necessário aguardar a conexão com a rede para checar se há mensagens. Também simplifica o download de arquivos de áudio e vídeo da Internet. Preço: R$ 3.399.

SCANNERS

Imagem com alta definição. É o que promete os dois lançamentos de scanners coloridos de mesa da Epson, o Perfection 610 e o Perfection 1200S. O primeiro é indicado para usuários domésticos, pequenas e médias empresas. O produto, que custa R$ 470, tem compatibilidade com PC e Mac. O outro modelo é mais indicado para empresas e profissionais de artes gráficas. O Perfection 1200S incorpora o sistema ColorTrue II Imaging System. Preço: R$ 829.

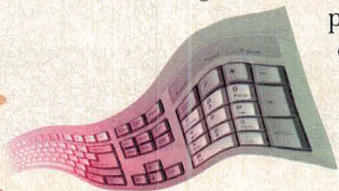
Made in Brazil

O E-MAIL QUE FALA

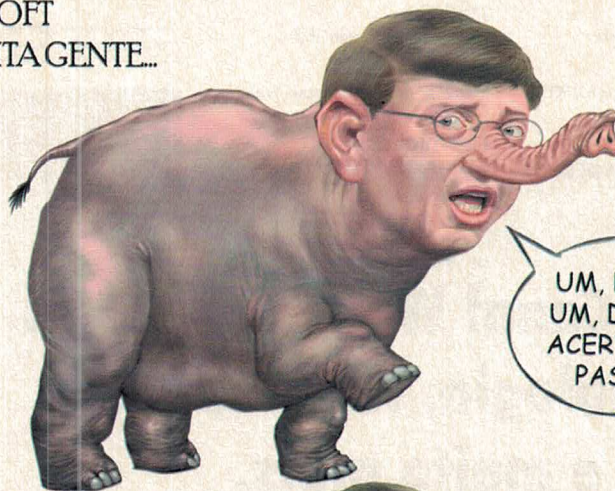
Um novo e criativo software, totalmente desenvolvido no Brasil, já está permitindo ao internauta brasileiro enviar e receber mensagens falantes. Lançado no mês passado pela KL AV SYSTEMS, uma pequena empresa gaúcha, o ALOMail já tem, segundo o fabricante, mais de dois milhões de usuários. O programa é uma ferramenta prática, de fácil controle e que não precisa de velocidade de conexão para funcionar bem. O produto pretende revolucionar sites de empresas de comunicação de massa, pois possibilita que o internauta participe da programação, dando sugestões ou mandando recados públicos ou privados de até 30 segundos.

O ALOMail é mais fácil de instalar e operar do que o Outlook e outros softwares de correio eletrônico e voicemail e pode ser usado juntamente com eles. Para enviar um e-mail com voz, basta que o usuário clique no botão "Novas mensagens", aperte a tecla "Record" e comece a falar. Para acabar a gravação, é só apertar "Stop". Para ouvir, basta ir no "Busca direta" e baixar a mensagem.

O produto possui ainda o módulo de servidor de ALO-MURAL, que permite a publicação de mensagens de voz de domínio público ou privado em qualquer site autorizado pelo servidor. Segundo o gerente de marketing da empresa, Carlos Alberto Nunes, essa é a grande diferença desse software para os que já existem no mercado. "Um site de notícias, por exemplo, se disponibilizar um mural, vai poder ouvir a opinião de seus leitores sobre determinado assunto e colocá-las online", diz.

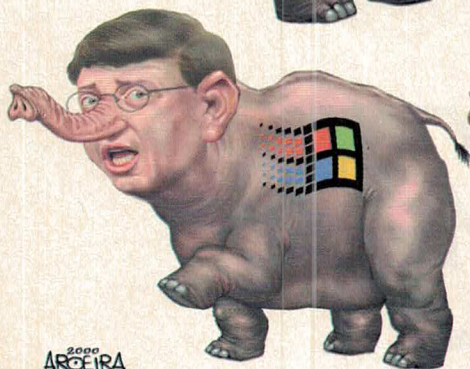
Além de ser o único programa controlado pelo próprio servidor, o ALOMAIL oferece um detalhado relatório de controle de acesso de usuários e de mensagens enviadas e recebidas. Os interessados podem adquirir a licença por R$ 25 mil. Mais informações no site *www.alomail.com.br*.

Aroeira

aroeira@ism.com.br

SE UMA MICROSOFT INCOMODA MUITA GENTE...

UM, DOIS, UM, DOIS... ACERTEM O PASSO!

...TRÊS MICROSOFTS INCOMODAM MUITO MAIS!

2000 AROEIRA

aroeira@aroeira.com.br

VITRINE

COMPRAS VIA WEB

Produto: Pizza portuguesa grande (35 centímetros)
Loja: Domino's Pizza
Preço: R$18,90
Frete: entrega em 30 minutos ou a pizza não é cobrada – válida apenas para as áreas de entrega da pizzaria apresentadas no site

E mais...

Produto: Relógio de pulseira de couro azul "Lady Dior" (linha montres de Christian Dior)
Loja: Amsterdam Sauer
Preço: R$ 2.376,00 à vista ou 3x de R$ 792,00 (sem juros)
Frete: R$11,50 para todo o território brasileiro

Produto: Jogo de videogame para PC "The Sims"
Loja: Super Oferta
Preço: R$ 71,90
Frete: sem despesas de frete para todo o Brasil

Pesquisa feita em 28/03/2000. Preços sujeitos a alteração.

www.dominos.com.br / www.amsterdamsauer.com.br / www.superoferta.com.br

OS 20 MAIORES PROVEDORES .BR

	Provedor	Assinantes
1º	NetGratuita	830 mil
2º	Universo Online	650 mil
3º	Terra/ZAZ	450 mil
4º	iG	419 mil
5º	O Site	382 mil
6º	PSINet	160 mil
7º	BRfree	120 mil
8º	America Online	82 mil
9º	Matrix Internet	60 mil
10º	AMÉRICA	33 mil
11º	AT&T	33,2 mil
12º	Onda	30 mil
13º	ICONet	24 mil
14º	Unisys Network - UNINet	19,3 mil
15º	Elógica	19 mil
16º	DGL Net	19 mil
17º	C@tólico	15 mil
18º	Escelsanet	14 mil
19º	AlterNex S.A.	10 mil
20º	Brasilnet	8,4 mil

Alguns provedores não forneceram dado para a pesquisa por questões estratégicas. Inscreva seu provedor também!

Fonte: Canal Web (**www.canalweb.com.br**) – Dados de 02/05/2000

Granética

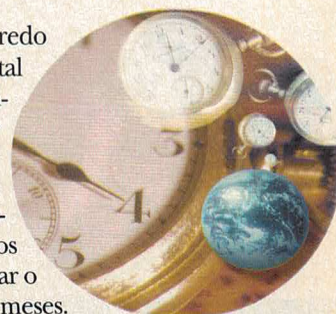
Hoax – são boatos divulgados por e-mail em listas de discussões e newsgroups. Todo mundo já recebeu um hoax falando, por exemplo, de crianças com doenças terminais, pedindo doações para ajudá-las...

Article ou Artigo – são os textos encontrados nos canais de newsgroups. Quando você escreve um texto e manda para alguém por e-mail, está mandando uma mensagem, mas, quando manda este texto para o "news", você acaba de enviar um artigo.

Horas a fio

Uma pesquisa realizada pelo Laredo Group com usuários do portal StarMedia indicou que, atualmente, os internautas ficam 10,4 horas online por semana, contra 8,2 horas em 1998. Ainda segundo a pesquisa, 42% dos internautas fizeram compras online nos últimos 12 meses e 77% pretendem utilizar o mesmo serviço nos próximos 12 meses.

Seria ótimo se a vida fosse assim. Como não é, acesse o Guia Local.

Informação. Entretenimento. Serviços. Promoções. De agora em diante se você precisar saber alguma coisa da sua cidade,

R$ 0.00
TOTAL A PAGAR
0.000
LITROS
R$ 1.399
PREÇO POR LITRO

Gasolina

procure primeiro o Guia Local. www.guialocal.com.br

melhor do .br ++

A Internet está com a bola toda

Por Cristiano Mansur

A Web brasileira está entrando em campo e quem ganha o jogo é o usuário. Duas estréias marcaram o mercado entre o final de abril e o começo de maio prometendo muita bola na rede dos internautas. O inédito Fanáticos Futebol Clube-FFC (*www.ffc.com.br*) e o Olé (*www.ole.com.br*) – totalmente relançado com novos features e visual remodelado – são duas boas opções para quem quiser saber tudo sobre o nobre esporte bretão e ainda bancar o investidor.

Nos dois endereços, o atleta virtual fica sabendo das últimas novidades do futebol brasileiro e mundial e se transforma em um mix de cartola e treinador, montando uma equipe com passes de jogadores que se valorizam de acordo com as atuações da vida real. A Bolsa de Valores do Olé, por exemplo, tem mais de 350 jogadores e 250 times. O FFC tem o mesmo esquema: o usuário monta seu próprio time, escolhe os jogadores de sua preferência e aguarda o resultado dos jogos no mundo real. Dependendo do desempenho de sua seleção, ganha ou perde pontos. Para completar, os boleiros também podem se deliciar com chats, salas de bate-papo para conversar com torcedores de todo o mundo e, eles não poderiam ficar de fora, bolões.

Além dos dois novatos, a Web também conta com outras atrações para os amantes do esporte mais popular do Brasil. O site É Gol (*www.egol.com.br*), da Starmedia, também reformulou seu layout e está oferecendo notícias sobre os bastidores do futebol nacional e internacional. Já o Futebol Total (*www.futeboltotal. com.br*) tem seções dedicadas a jogos ao vivo, opinião do torcedor, futebol society, futebol de mesa, entre outras modalidades do esporte. O internauta pode ainda realizar uma visita virtual pelo Maracanã e usar um software que permite calcular as chances do seu time em qualquer campeonato em andamento.

(cmansur@canalweb.com.br)

Domínio em declínio

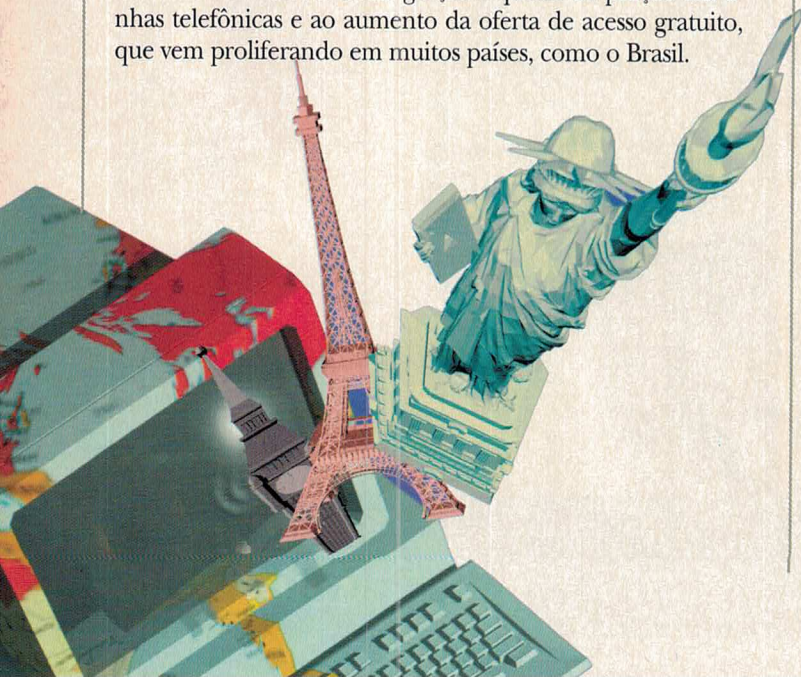
Em 1997, os americanos representavam 56% dos usuários de Internet no mundo. Segundo o "Wall Street Journal", as estimativas da empresa de pesquisas de mercado International Data Corp. indicam que em 2002 essa participação cairá para 42%. A razão pela queda não é a falta de interesse dos americanos pela Web, e sim o aumento do uso da Internet no resto do mundo. Tudo graças à queda de preços das linhas telefônicas e ao aumento da oferta de acesso gratuito, que vem proliferando em muitos países, como o Brasil.

A Internet responde

O QUE É BANDA PODRE?

Cadê? (*www.cade.com.br*) – banda paulista de death metal que toca no cenário underground da cidade - ***http://members.tripod.com/bandapodre***

Imais (*www.imais.com.br*) – ranking dos piores conjuntos de rock de todos os tempos, feito por 35 mil pessoas - ***http://micasa.yupi.com/edward_vh/Piores.htm***

Lycos Brasil (*www.lycos.com.br*) – situação atual sobre a crise do time paulista Corinthians, segundo o site do "Estado de São Paulo" em ***http://www.estado.com.br/edicao/especial/futebol/brasil97/corin44.html***

COMPRAS

CAIA NA REAL

Afinal, o que é possível comprar com R$ 151? Ninharia para uns, sobrevivência para outros, a equipe *internet.br* empunhou o mouse e vasculhou alguns sites de comércio eletrônico para saber o real valor do novo salário mínimo do país. Veja o que conseguimos:

SUBMARINO (www.submarino.com.br)

Pelo menos os manos skatistas podem ficar mais calmos. Com o valor estipulado, eles podem adquirir alguns modelitos de skate para dedo. É isso mesmo. Além de não cansar, não suja a roupa. Rampas, pirâmides para manobras estão incluídas no pacote. E não poderíamos deixar de fora aquele som radical para escutar bem alto lá no quarto. Por isso, separamos um CD do Bush para você curtir. Ah, está querendo saber para que servem seis livros sobre o Ratinho, né? Pois é, nunca é demais ter alguns obstáculos a mais para improvisar nas manobras radicais. Anote aí: coloque uma pilha de livros e monte um superbarreirão. Pelo menos para algo esse livro serve, não é?

Produto	Quem fez?	Valor
ProModel SkateBoard - ´Skate de Dedo´	Long Jump	R$14.80
Livro do Ratinho - Coisa de Louco - 6 unidades (142 pág.)	Beto Junqueira	R$ 0.95 x 6 = R$ 5,70
Rampa 45° - Acessório para ´skate de dedo´	Toypower	R$15.50
Pirâmide com Corrimão - Spinder - Acessório para ´skate de dedo´	Toypower	R$24.90
CD - "The Science Of Things"	Bush	R$20.90
Skate Chicago	Long Jump	R$59,99

Frete: R$ 8,50 — Total: R$ 150,29

AMERICANAS.COM (www.americanas.com.br)

Revoltante! Nenhum fã inveterado dos Pokémons conseguiu sobreviver com apenas R$ 151 por mês. Imagina!! Se quiser adquirir todos esses produtos, abaixo vai ter que tirar do bolso mais R$ 5,80, já comprometendo o orçamento do mês seguinte. Que tal fazermos uma vaquinha para ajudar nossos amigos, hein? ;))

Produto	Quem fez?	Valor
Game Boy Cartucho Pokémon Amarelo - Edição Especial Pikachu	Nitendo	R$ 99,00
Vídeo Pokémon Pikachu Mistério do Monte Lua	Videolar	R$ 19,90
Susi Pokémon	Estrela	R$ 37,90

Frete: Grátis para compras acima de R$ 90,00 — Total: R$ 156,80

SHOPTIME (www.shoptime.com.br)

Quem curte futilidades e supérfulos vai fazer a festa com esse montão de dinheiro! Já imaginou ter um dispenser para mel em casa? O quê? Não sabe o que é isso? Liga não, você não é o único. Trata-se de um pote de mel com aplicador para facilitar na hora de comer a guloseima. Futilidades ou não, quem quiser se prevenir das estrias não pode perder essa oferta: creme antiestrias Bio-Médicin. E para completar a cesta de compras, que tal alguns CDs românticos para sua coleção? Afinal, todo dia é dia de romantismo, não é?

Produto	Quem fez?	Valor
Dispenser para mel		R$ 27,00 - Frete: 8,50
Creme antiestrias	Bio-Médicin	R$ 69,00 - Frete: 8,50
Coletânea Love and Emotions - 2 CDs	Estrela	R$ 33,00 - Frete: 1,30

Total com frete: R$ 147,30

*Preços sujeitos a alterações. Data da pesquisa: 25/04/2000

LANCE LEGAL

DOUTOR LEILÃO

O médico neurocirurgião Alexander Sperlescu já bateu o martelo em mais de 108 operações. Só que, em vez de salas de cirurgia, os cenários foram sites de leilão da Web. Apaixonado por moedas, ele começou adquirindo peças para sua coleção e hoje, tudo o que pode, compra pela rede. "A Internet me revelou um mundo novo, sem limites", confessa.

360 - Como foi o seu começo na Internet?

Alexander Sperlescu - *Há cinco anos, a Embratel formou um grupo de usuários para testar a Internet, antes de sua implantação. Eram cerca de 3 mil pessoas e eu estava entre elas. Posso dizer que fui um dos primeiros navegadores do país. Como coleciono moedas e moro na cidade de Campinas, quando queria algo específico, tinha que ir para a capital e ainda corria o risco de não encontrar. Com os sites de leilão, sempre encontro tudo o que quero.*

360 - O senhor já passou por alguma surpresa?

A.S. - *Sim, muitas boas e uma desagradável. Encontrei na rede algo que achava impossível. Uma balança de alta precisão, usada por colecionadores, que só é fabricada nos Estados Unidos ou no Japão. Já o aborrecimento foi com o correio brasileiro. Fiz uma compra, por sorte sem muito valor, e o vendedor não a colocou como carta registrada. Infelizmente, a mercadoria, uma moeda antiga de U$ 1, se extraviou no caminho.*

360 - Que dicas o senhor dá para quem pretende realizar compras em sites de leilão?

A.S. - *Ter um cartão de crédito só para o uso em rede, com um limite máximo baixo, o meu é de R$ 200. Assim, em caso de ataque de hackers, o estrago não será muito grande. Só entrar em sites conhecidos, que possuam um bom sistema de segurança. E, para finalizar, se a compra tiver um valor significativo, só deve ser feita com vendedores que tenham comentários positivos em seus históricos.*

É impressionate as preciosidades que descobrimos navegando pelos sites de leilão. A *internet.br* navegou por três deles e selecionou alguns desses objetos inusitados.

Gibraltar (*www.gibraltar.com.br*)

GIBRALTAR

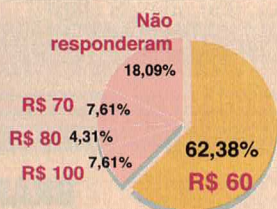
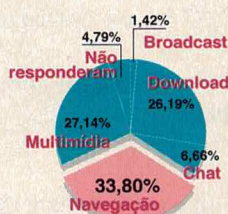
- Episódios inéditos da série "Ultraman" (uma fita com dois episódios)
- Partitura do disco The Wall, do Pink Floyd, completíssima (centenas de páginas)
- 2 mil peças de madeira marfim, torneadas, em bitolas que medem de 30 a 60 cm

IBazar (*www.ibazar.com.br*)

iBazar

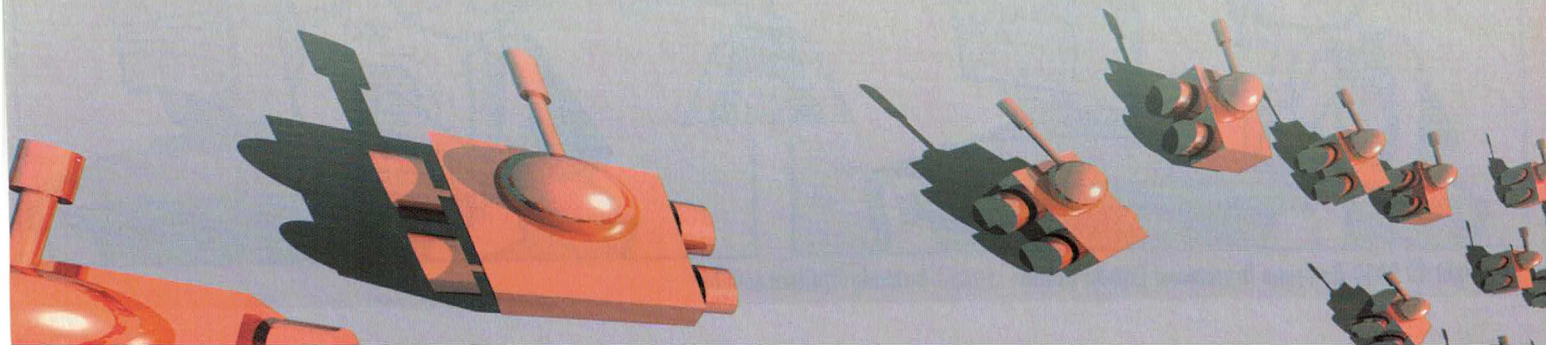
- Casaco de pele legítimo, de raposa negra da Groenlândia, guardado em freezer apropriado
- Cachorro chamado Marajá, de raça desconhecida, que vive de favor em apart-hotel
- Lata Jumex, de néctar de morango, vazia, importada dos Estados Unidos, em ótimo estado

Mercado Livre (*www.mercadolivre.com.br*)

- Frisos internos e externos de um Chevrolet ano 47
- Fita do Senhor do Bonfim
- Carrinho de cachorro-quente

Fonte: Nua (**www.nua.ie**), dados de março de 2000

Contra-ataque aos crimes virtuais

Há pouco mais de um mês, foi criada a primeira associação de apoio às vítimas de crimes na Internet do Brasil. O CyberCitizer (*www.cybercitizer.tsx.org*) tem uma grande quantidade de informação sobre o assunto e oferece ao internauta em apuros uma variedade de serviços que inclui até atendimento jurídico. O projeto foi idealizado pela funcionária pública Denise Passareli e pela artista plástica Rejane Ravizzoni. As duas amigas – que se conheceram pela rede, já que uma mora em Santos e a outra em Santa Catarina – já estão ajudando pessoas que passsam por situações de racismo, pornografia infantil, perseguições, assédio, agressividade e invasão de privacidade através da Web.

Para exemplificar em que o site pode ser útil, Denise conta um caso verídico que chegou até o Cybercitizer: uma mulher, cujo nome ela não revela, soube por amigos que suas fotos tinham sido publicadas num site pornográfico; do lado das fotos, havia frases dizendo que ela estava disponível para diferentes tipos de programas e ainda o endereço de um chat que ela freqüentava. Com a ajuda de uma lista de discussão com especialistas e da delegacia especializada em crimes pela Internet, de São Paulo, o internauta lesado pode fazer com que os criminosos sejam punidos. Para ajudar os internautas, o grupo conta com a consultoria de uma equipe multidisciplinar, com a presença de advogados, médicos, psicólogos e do delegado Mauro Marcelo de Lima e Silva, do setor de Crimes da Internet da polícia paulista.

Pérolas do chat

BRASIRC

#BELEM

<xWilliam> Tá chovendo na casa de vocês?
<Victor`> Não. Tá chovendo fora

#25a35anos

<coisa_grande> "Viu, meu filho, estude! Quem não estuda vira webmaster!"

#acmecity

<PaTriCiNhA^^> kramba, robaram meu nick ';/
<Lex_Luthor> faz um b.o. na furtos e roubos!

TERRA

Dinho RJ fala com IND: TE QUERO AMOR !!!!
Fogosa fala com IND: Ele é estilo galinhão quer todas ignora ele .
IND grita com Fogosa: ESTOU IGNORANDO!!!!!!!! mas meu DEUS...........

UOL

ingrid fala para lews: You are jackass
JUNIOR fala para ingrid: Fala potuguês claro meu amor, sem ofenças claro .

BRASNET

#Bahia

<SOZINHO_e_TRISTE> "A distância separa dois olhares, mas nunca dois corações"

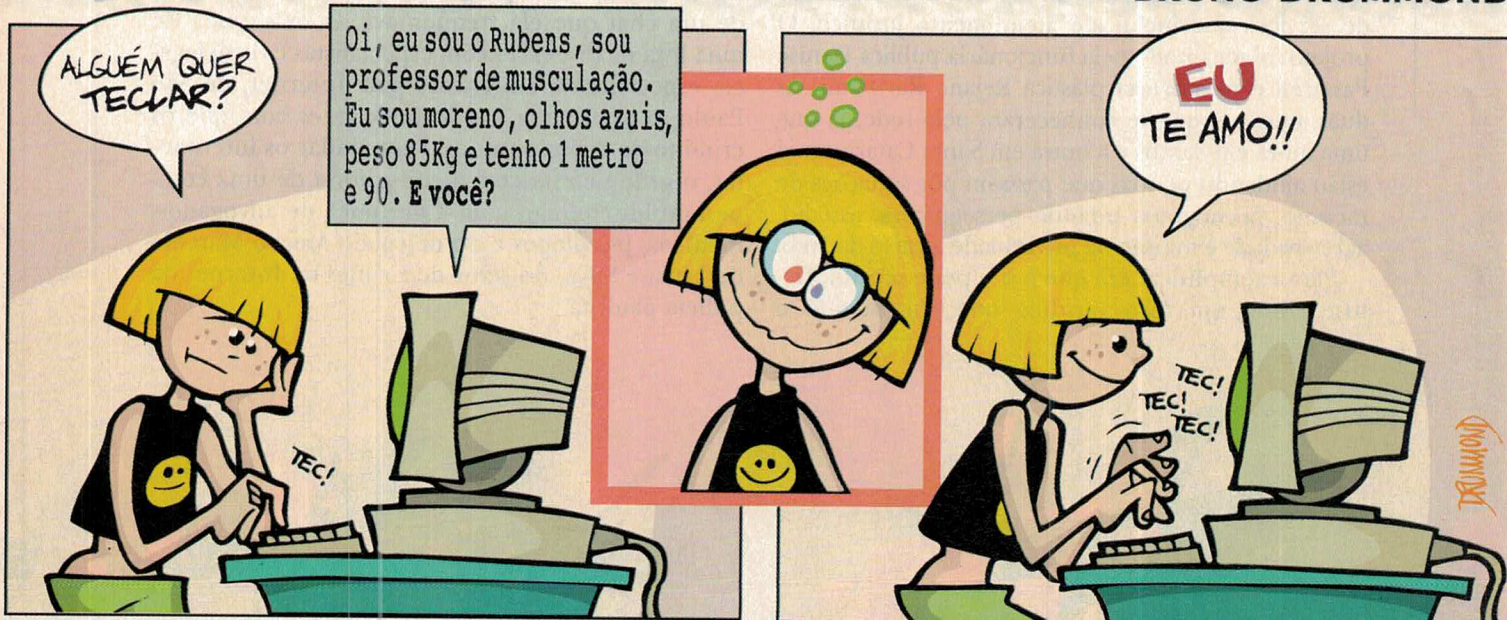
#Beginner

<Anjo_Dourado> Andre_SP_27 => ele corre atrás de mim
<Andre_SP_27> Anjo_Dourado: Se enfia no esgoto então.. desce pelo ralo.. hehehe

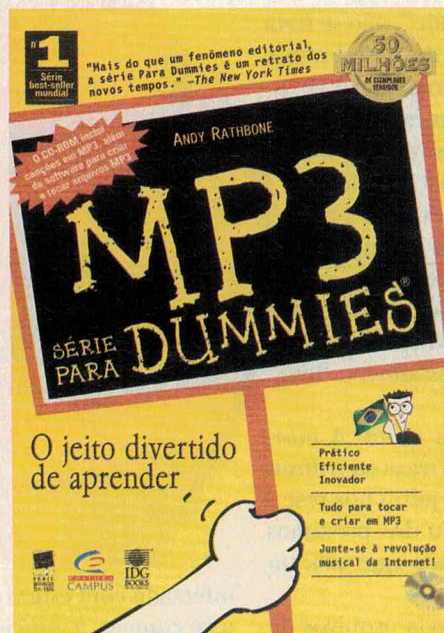
#br2000

<Invaders> este q eh o segundo MAIOR CANAL DA BRASNET?
<Invaders> ou eu errei?
<|_Bad_Boy_|> [Invaders]: heheheh....
<|_Bad_Boy_|> quem lhe disse isso ?
<Invaders> me falaram em pvt!
<Invaders> hahahaha
<|_Bad_Boy_|> :/

CÉREBRO ELETRÔNICO

BRUNO DRUMMOND

MÚSICA

MP3 PARA INICIANTES

Como localizar os melhores arquivos de MP3 gratuitos na Internet? Como criar arquivos MP3 com codificadores? Como "ripar" canções de seus próprios CDs? As respostas para essas e muitas outras perguntas sobre MP3 estão no livro "MP3 – série para Dummies" (296 págs, R$ 49), da editora Campus. O autor Andy Rathbone dividiu a obra em cinco partes e os capítulos podem ser selecionados de acordo com o interesse do leitor. O livro vem com CD-ROM que tem versões shareware do MusicMatch Jukebox e do WinAmp, versão de teste do SoundJamMO e ainda links para sites de MP3 na Internet.

Dê uma por dia

Para doar camisinha sem gastar dinheiro, você precisa apenas de um clique. No site *www.temqueusar.com.br*, os internautas podem fazer a doação uma vez por dia. Ao clicar no botão "Para doar – Clique aqui", o servidor do site registra a doação e remete ao internauta uma página de agradecimento. Nela, vem escrito o nome do patrocinador que pagou a despesa. As camisinhas Jontex, da Johnson & Johnson, são compradas e enviadas para o GAPA (Grupo de Apoio à prevenção da Aids), que as distribui em ações que visam a informar e esclarecer a população sobre a doença. A revista "Capricho" e o patrocinador da campanha arcam com todos os custos.

Em tempo: A equipe da *internet.br* doou a camisinha de número 43.162.

Vírus do 'amor'

Atenção, internauta! Se algum estranho, de repente, te mandar um e-mail com o título "I Love You", não se trata de nenhuma versão online de comercial de desodorante feminino, mas uma possível investida de propagar o vírus "love letter" na sua máquina. No início do mês de maio, a afetuosa mensagem que tinha várias versões como "joke", "funny news" ou até "mother's day" (especial para atacar no Dia das Mães), não arrebentou corações, mas sim a economia de vários países. Só nos EUA, por exemplo, o prejuízo foi de US$1 bilhão. Por ser mais poderoso que o vírus Melissa – que, apesar do nome singelo, prejudicou o mundo em US$ 80 milhões – e a explosão atômica que foi o Chernobyl (em abril e maio do ano passado), o "love letter" ganhou a atenção até do FBI.

Depois de tudo isso, o que será que vem agora? A *internet.br* deu uma olhada no site SuperDicas (***www.superdicas.com***) para saber o que os meses de junho e julho nos reservam, já que o endereço traz um calendário dos próximos ataques de vírus pela Rede. Confira alguns que atacam todos os anos nestas mesmas datas:

19 de junho – cuidad.590 – o vírus infecta arquivos de extensão .EXE, aumentando seu tamanho em 590 bytes

21 de junho – DeadWin.1228 – formata a trilha 0 do disco rígido (também ataca nos dias 13 de novembro)

02 de Julho – Ordo – Vírus de macro. Este vírus coloca a senha "O.R.D.O. NJ [SLAM]" (sem as aspas) na proteção de tela Marquee do Windows. Ao abrir um arquivo de Word infectado com este vírus, a proteção de tela começa a funcionar e você precisará da senha para desativá-la

04 de Julho – Sartia.A – este vírus afeta o registro de boot do HD e dos disquetes que não estiverem protegidos contra gravação.

Todo o cuidado é pouco.

Top 3

Uma pesquisa divulgada pela Ernst & Young revelou que homens e mulheres elegeram os mesmos sites como top três de e-commerce: Amazon.com (***www.amazon.com***), Barnes&Noble (***www.barnes&noble.com***) e CDNow (***www.cdnow.com***). Foram entrevistados 1,2 mil internautas norte-americanos para o levantamento, de diferentes idades e classes sociais.

Marketing de guerrilha

Donos de novos sites na Internet sem grana para grandes campanhas de marketing adotam uma tática de guerrilha: circulam por cibercafés e pontos de acesso públicos e, na moita, deixam suas páginas abertas, para todos verem. Vale tudo para conquistar mais um clique do internauta.

INTERNET

TERCEIRA IDADE ONLINE

Levantamento feito pela America On Line (AOL) conseguiu mapear as cidades com o maior número de usuários idosos dos Estados Unidos. A pesquisa, baseada no tempo que internautas acima de 55 anos gastam na rede, foi feita com 3,2 mil internautas idosos que visitaram a página de opinião do provedor de acesso entre março e abril deste ano. De acordo com o estudo, as principais cidades são: Phoenix, Boston, Los Angeles, Orlando, Cleveland, São Francisco, San Jose e Nova York. A média de tempo gasta por usuários mais velhos com a Internet é de aproximadamente 18 horas por semana. O estudo revelou também que a maioria dos internautas está entre um e três anos online e que cada vez mais idosos americanos estão se conectando à Web.

A grande maioria dos entrevistados considera a Web uma ferramenta proveitosa: 92% acham que a Internet melhorou suas vidas em todos os sentidos e 69% contam que o uso da Internet os aproximou de suas famílias. Segundo a Jupiter Communications, os idosos já conquistaram o posto de "grupo de adesão à Web com crescimento mais rápido". Previsão do instituto de pesquisa: o número de internautas idosos nos EUA crescerá de 14 milhões para 27,3 milhões em 2003.

WEB NO JAPÃO

Uma pesquisa conduzida pelo Ministério de Telecomunicações do Japão revelou que 19% dos lares do país já estão ligados à Internet, contra 11% indicados pelo mesmo levantamento feito no ano passado. O relatório do Ministério ainda mostrou que 78% dos endereços comerciais japoneses usam a Internet para se comunicar, o que representa um aumento de 14,3% em relação ao ano passado. O acesso à Web via telefone celular está em alta: 67,8% dos lares do país contam com pelo menos um telefone móvel.

E-commerce em alta

O mercado de e-commerce business-to-consumer (B2C) movimentou US$ 33,1 bilhões em 1999, segundo pesquisa do Boston Consulting Group (*http://www.bcg.com*). O estudo relevou um crescimento de 120% nas compras online em comparação com 98 e mostrou que o comércio eletrônico já responde por 1,4% das vendas do varejo. Turismo, finanças, hardware e software foram as categorias mais fortes, com 70% do bolo. Para esse ano, o BCG trabalha com uma perspectiva de crescimento de 85%, cerca de US$ 61 bilhões.

BYTE-PAPO

NAS ONDAS DA WEB

LUIZ ANTÔNIO MELLO TRAZ A 'MALDITA' DE VOLTA

Quando Luiz Antônio Mello criou a Fluminense FM, talvez não imaginasse que estava "parindo" um símbolo da história do rock nacional. Quando a "Maldita" – como era conhecida a rádio que marcou gerações inteiras de jovens – fechou as portas, Luiz Antônio não trabalhava mais lá, mas sentiu a dor como ninguém. Por isso resolveu contar a história da rádio no livro "A Onda Maldita". Agora, ele usa a Internet para dar continuidade à Fluminense FM, através da rádio online Rocknet (*www.rocknet.com.br*).

360 - A primeira versão do site sobre o livro "A Onda Maldita" (*www.aondamaldita.com.br*) transcrevia a primeira edição do livro. A segunda versão já não traz mais a leitura online. Por que esta decisão?

Luiz Antônio Mello - *Ainda este ano, a nova edição do livro vai estar integralmente disponível online. A produção é demorada pois, graças à experiência que vivenciei com a primeira edição, terei de mexer no texto e na editoração, fazer uma versão online, menos atrelada ao material fotográfico. A Internet é uma linguagem nova, que exige novas técnicas de editoração. Colocar um livro na rede sem o tratamento adequado prejudica o leitor. Livro é livro, Web é Web.*

360 - Essa mesma versão do site deu o que falar na rede, fazendo sair da toca uma grande quantidade de "órfãos" da emissora, que se encontram agora na Web. Essa repercussão toda pela na Internet mexeu com você?

L.A.M. - *Muito. Logo que comecei a usar a Web, em 1995, percebi o seu poder, que foi muito bem definido por Darcy Ribeiro quando disse: "Depois da fala e da escrita, a Internet é a maior invenção do Homem". Graças à Internet nasceu a segunda edição de "A Onda Maldita" e a rádio Rocknet. Sem a rede, esses dois projetos não teriam vingado.*

360 - A RockNet é uma tentativa de ressuscitar a Fluminense FM, através da Internet?

L.A.M. - *A idéia é dar continuidade à Fluminense FM de abril de 85, quando deixei a emissora. O André Valle, diretor da Actech (**www.actech.com.br**), já vinha me falando sobre a montagem de uma rádio rock na rede, e no fim do ano passado nos associamos. Ele entrou com a tecnologia e eu, com a produção. Assim fizemos. A Rocknet está operando em caráter experimental, mas tenho certeza de que vai agradar muito aos ex-ouvintes da Fluminense e a todo mundo que gosta de rock. Temos recebido dezenas de e-mails de ouvintes que estão aprovando a programação experimental.*

360 - Você acha que a Internet é o próximo passo para a busca de informação e música, driblando a massificação da programação radiofônica (característica marcante da emissora que tomou o dial da Maldita)?

L.A.M. - *Acho que a Internet já é uma realidade e que, daqui a pouco tempo, só vai restar a mídia eletrônica convencional que tiver qualidade. Com a evolução das telecomunicações, o desenvolvimento de novas ferramentas voltadas para áudio e vídeo, cada vez mais as pessoas terão o direito de ouvir e ver o que querem e não o que mandam. A ditadura está no fim.*

LUIZ GRAVATÁ

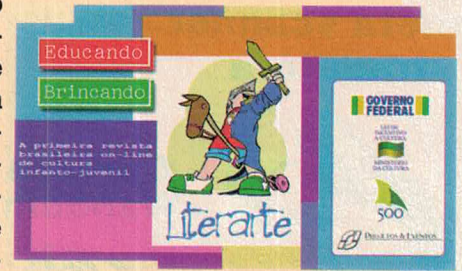
lgravata@internetbr.com.br

PERFIL DE INTERNAUTA

Céllus é cartunista, ilustrador, webdesigner, programador de jogos eletrônicos. Reside em Belo Horizonte e já publicou suas caricaturas na "Gazeta Esportiva", no "Pasquim" e no "Estado de São Paulo". Sua paixão pelo cartum vem de longe. Aos 11 anos, já curtia trabalhos de cartunistas de peso como Ronald Searli, Reiser, Bosc, Sempé e Steinberg. Um de seus ídolos: o genial Henfil, a quem substituiu no Estadão. Começou a se interessar por multimídia em 1994, quando conheceu o programa Macromedia Director, que faz desenhos animados em computador. É entusiasta da geometria NURBS - tecnologia desenvolvida pela indústria espacial norte-americana - de auxílio à modelagem tridimensional. Para os leitores, dá uma dica: o site ***www.3dcafe.com***, em sua opinião, é um dos melhores no gênero, com material de artistas de todo o mundo, além de diversos tutoriais, links e objetos 3D para download. A home page de Céllus pode ser visitada no endereço ***www.cellusnet.com.br***

CULTURA ONLINE

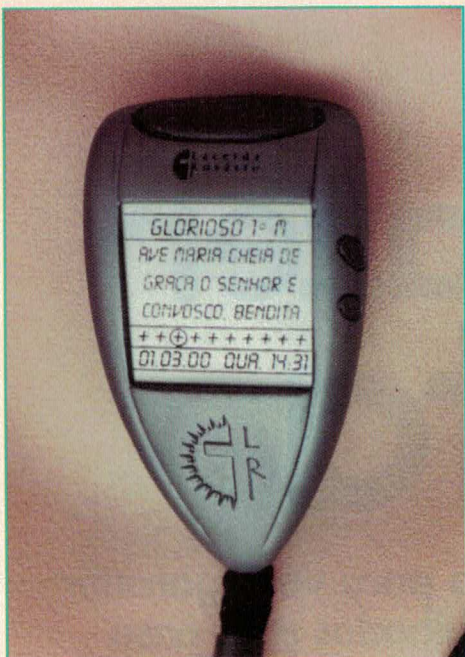
PODER JOVEM

"Literarte" é o nome da revista digital que se propõe a divulgar a cultura para o público infanto-juvenil. Chega com muitas informações sobre lançamentos literários, exposições, cinema, teatro e entrevistas de artistas que tenham trabalhos direcionados à ala jovem. Durante todo o ano 2000, a revista "Literarte" terá como tema a História do Brasil, e o entrevistado deste mês é André Luis Jardim, o Tiziu da novela "Terra Nostra". Vale a pena conferir em ***<www.literarte.com.br/>***

MÚSICA, MAESTRO!

A internauta Claudia Paiva, depois de produzir shows de sucesso como os de João Bosco, Cássia Eller, Zélia Duncan, Verônica Sabino e Flavio Venturini, se dedica ao comércio eletrônico na Rede. Songbooks e métodos de músicas de artistas como Victor Biglione, Zequinha de Abreu, Turíbio Santos, Wagner Tiso, Léo Gandelman e Pixinguinha já podem ser adquiridos em seu site. Confira em ***<www.gamamusic.com.br/>***.

UM MINUTO, POR FAVOR!

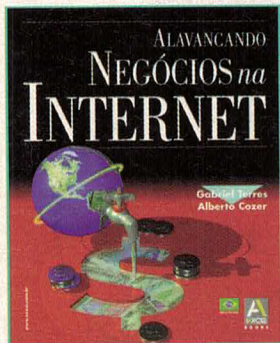
"Ano 2000 - Memória do Milênio" é o tema escolhido para o Festival do Minuto, onde participam filmes, vídeo e animação feitos em apenas 60 segundos. A Internet está em alta este ano. As inscrições serão aceitas apenas pela Grande Rede, e os trabalhos que participaram de festivais anteriores podem ser vistos no site ***<www.uol.com.br/minuto>***. Os três primeiros colocados receberão R$ 5.000 e troféus. A data-limite para entrega dos trabalhos é 30 de agosto, e as inscrições podem ser feitas pelo e-mail ***1minuto@uol.com.br***

Foto: Washington Lopes

ROSÁRIO ELETRÔNICO

O internauta-inventor Josué Correia de Lacerda, de Ribeirão Preto - SP, coloca a tecnologia a serviço da religião para facilitar a vida dos devotos. Inventou um terço eletrônico que permite, na telinha de uma engenhoca, a leitura de ave-marias, padre-nossos e salve-rainhas, com direito a contador e memorização correta das orações. Em português, inglês, italiano e espanhol. O inventor garante que a penitência não é feita com pequenos choques elétricos, como se poderia imaginar. Encomendas podem ser feitas diretamente para o endereço <*jolacerda@uol.com.br*>

TAMANHO É DOCUMENTO

Um estudante de graduação da Universidade de Massachusetts, de singelo nome, Hariharasubrahmanian Shrikumar (vulgo "Shri"), bolou e montou (e funciona!!!) um servidor HTTP completo em apenas um chip. Ocupa, pasmem, o espaço de apenas duas moedas de cinco centavos ...

De lambuja, o chip implementa um servidor TELNET. Confirme em <*www-ccs.cs.umass.edu/~shri/iPic.html/*>

CAMINHO DAS PEDRAS

Gabriel Torres e Alberto Cozer são os autores do livro "Alavancando negócios na Internet" que a Axcel Books lança no mercado. Prometem guiar, passo a passo, os candidatos a milionários, analisando centenas de casos de sucesso e fracasso na Internet. (Ed. Axcel Books, 384p., R$ 59)

RETALHOS

■ O esperto programa LMD permite que você envie o mesmo e-mail para vários destinatários. Até aí, nada demais. A diferença de se utilizar o recurso de CC (carbon copy) e BCC (blind carbon copy) para o programinha é que o LMD envia o e-mail para cada um de sua lista como se tivesse sido enviado separadamente. A dica é do internauta Armando Miller. Confira em <***www.gravata.com/freeshare.htm***>

■ Dica de Luiz Lima, diretor do provedor Imagelink, para quem curte o Internet Explorer: hotbar, utilitário cheio de novidades para o programa. Confira em <***http://hotbar.com/***>

FAMOSOS E PLUGADOS

■ Jô Soares é um dos mais antigos usuários de microinformática no Brasil. Incentivado pelo escritor Rubem Fonseca, comprou seu primeiro computador há quase 20 anos. De lá pra cá, não vive sem ele (o computador, é claro). Recomenda um programa de busca na Internet, simples e eficiente: Webferret. O download pode ser feito no endereço <***www.ferretsoft.com/***>

Ilustração: Ziraldo

■ "O Descobrimento ou o Achamento do Brasil" é o nome da primeira fotonovela na Internet, escrita pela atriz Maitê Proença e dirigida por José Maurício Machline. Participam do elenco Luis Carlos Tourinho, Marina Lima, as Frenéticas, Ney Latorraca, Thais Araujo, Luiz Salem e Ney Matogrosso. Maitê já começou a escrever a segunda fotonovela, apesar da primeira não ter ido ao ar na data prevista. Motivo? A Rede Globo alega exclusividade de seus artistas. Enquanto não se resolve o fuzuê, os internautas podem ir se distraindo com algumas cenas em <***www.babado.com.br***>

Foto: William Nery

Hora de fazer a festa

O player de MP3 Sonique é uma boa saída para você garantir o embalo, sem deixar pilhas de CDs espalhados pela casa

Por Rodrigo Lopes

Todos nós gostamos de música, dos mais variados ritmos e balanços. Muitas das vezes, usamos o drive de CD-ROM para escutar os nossos discos favoritos, mas o que você acha de poder montar a sua própria seleção de música, sem trocar o CD? Melhor que isso, conseguir aquela música raríssima.

Isso tudo é possível graças ao formato MP3. Existem diversos sites Web e servidores de FTP que oferecem desde música clássica até Heavy Metal.

A vantagem deste formato é que ele consegue manter a fidelidade de um CD, adotando uma taxa de compressão maior que os formatos usuais. Por isso, esse formato se popularizou entre os usuários da Internet.

FICHA TÉCNICA

Programa do mês: Sonique
Home Page: *www.sonique.com*
Nível do Usuário: básico

Tamanho: 1,53 Mb	★★★★★
Interface:	★★★★
Preço: free	★★★★★
Cotação .br:	★★★★★

pior - ★ | ★★ | ★★★ | ★★★★ | ★★★★★ - melhor

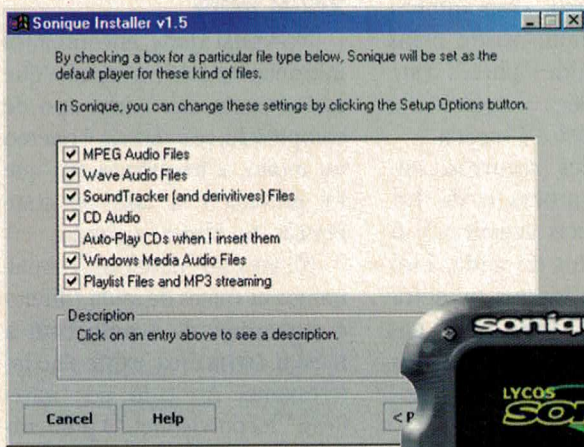
Neste mês, vamos avaliar o Sonique, um player gratuito de MP3. Com visual futurista e recursos de visualização, o programa conquista uma parcela bem grande dos usuários de MP3.

DOWNLOAD E INSTALAÇÃO

O Sonique (o endereço para download é *www.sonique.com*) está na versão 1.51 e tem 1.52 MB de tamanho. No endereço podemos encontrar também outros skins e plugins que vão nos divertir.

A instalação do Sonique é fácil e rápida. Após a tela de licença, você determina não só a localização dele no seu computador, mas os atalhos que poderá usar para iniciar este programa.

Na tela seguinte, encontramos os diversos tipos de arquivos e formatos que o Sonique é capaz de executar. Entre as facilidades, uma que poderá agradar a todos

Ilustrações: Thais de Linhares

1 Formatos executados pelo Sonique.

2 Navigation Console – o PDA alienígena.

3 Configuração do sistema.

é o recurso de streaming de MP3. Ou seja, com isso, não temos a obrigatoriedade de ter o arquivo em nosso HD, poupando espaço e paciência com downloads.

Após clicarmos no "next", chegamos à tela que configura o recebimento do arquivo em streaming. Primeiro, o Sonique pergunta como nos conectamos à Internet (para as pessoas que se encontram por trás de um Servidor Proxy, o melhor caminho é perguntar ao administrador de rede qual é o endereço deste servidor e a porta que ele utiliza para acessar a Internet, e se o servidor precisa de login e senha para liberar a saída para a Web). Complete com estas informações e pronto, o Sonique já estará instalado no seu computador.

INICIALIZANDO O SONIQUE

Quando inicializamos o Sonique pela primeira vez, ele pergunta algumas informações básicas que devemos responder. Estas informações referem-se à nossa idade, sexo e localização. As informações restantes são opcionais.

À primeira vista, o Sonique parece mais um "PDA alienígena" do que um player convencional de música. Este programa possui três modos de visualização diferentes. Para alterar os modos de visualização, vamos utilizar as setas localizadas no canto superior direito da tela. O primeiro modo possui uma área de visualização maior e, por isso, oferece também um controle maior das suas funções.

O segundo modo tem um design mais oval e muitas cores, ocupando pouca área, mas sem perder espaço. Por último, temos a visualização mais prática de todas, na forma retangular, que só exibe os recursos básicos (controles de música e de visualização) quando passamos o mouse por cima.

OPÇÕES DE SETUP

Nas opções de setup, pode-se fazer o ajuste fino em todas as configurações do Sonique. No lado direito da tela de navegação do software, é possível ver listados os diversos tipos de configuração. Vamos falar das principais opções. A primeira é a de sistema, capaz de modificar a língua em que o Sonique se apresenta para nós.

Na configuração visual, podemos alterar a velocidade com que as telas são trocadas e a suavidade com que a animação é mudada. Abaixo, encontramos o drive de vídeo, que recomendamos deixar assinalado no seu drive de vídeo.

LISTA DE ARQUIVOS

Na área denominada "Playlist Editor", é possível adicionar os nossos MP3 e, assim, montar a nossa seqüência de música. Sua interface intuitiva ajuda muito na tarefa de adicionar e remover itens da nossa lista. Ao clicar em "add" para adicionar um MP3, abre-se uma tela que podemos

colocar uma URL ou localizar o arquivo em nosso HD.

Com a mesma facilidade que tivemos para adicionar arquivos, podemos removê-los. Basta, para isso, marcá-lo na tela e clicar em "remove". Caso você não queira mais aquela lista, clique em "clear".

Agora que a sua lista está perfeita, clique em "save" para escutar depois. Por isso, podemos dizer que com o Sonique é possível ter várias listas diferentes, para ocasiões diferentes, sem ter que remontá-la sempre que for necessário.

CONTROLES DE ÁUDIO

O Sonique possui uma área chamada "audio enhancement control" que, com um clique no mouse, se abre e revela os controles de áudio. Este programa possui mais controles de canais que os seus concorrentes. Além disso, disponibiliza um recurso muito usado pelos DJs chamado de "pitch". Este recurso modifica a velocidade com que a música é tocada.

Além desses recursos, encontramos também o de balanço das caixas acústicas e o de amplificador de saída. Eles trabalham da mesma maneira que o "pitch". Outra opção para modificar a equalização das músicas é utilizar a área denominada "Audio controls".

A primeira coisa que podemos observar é que o Sonique possui equalizações pré-definidas. A outra opção é gerar uma equalização personalizada e gravá-la para utilizar mais tarde. Um item que pode ajudar bastante é o de suavização, que ajusta os canais adjacentes ao que você está mexendo, para uma equalização mais suavizada.

4 Adicionando músicas no Sonique.

5 Visual Modem com o controle de áudio aberto.

VISUAL MODE

No Visual Mode, encontramos informações sobre a música que está tocando, tais como tipo de compressão, se a música é estéreo ou mono, a freqüência em que foi gravada e a taxa de compressão em kbytes/segundo.

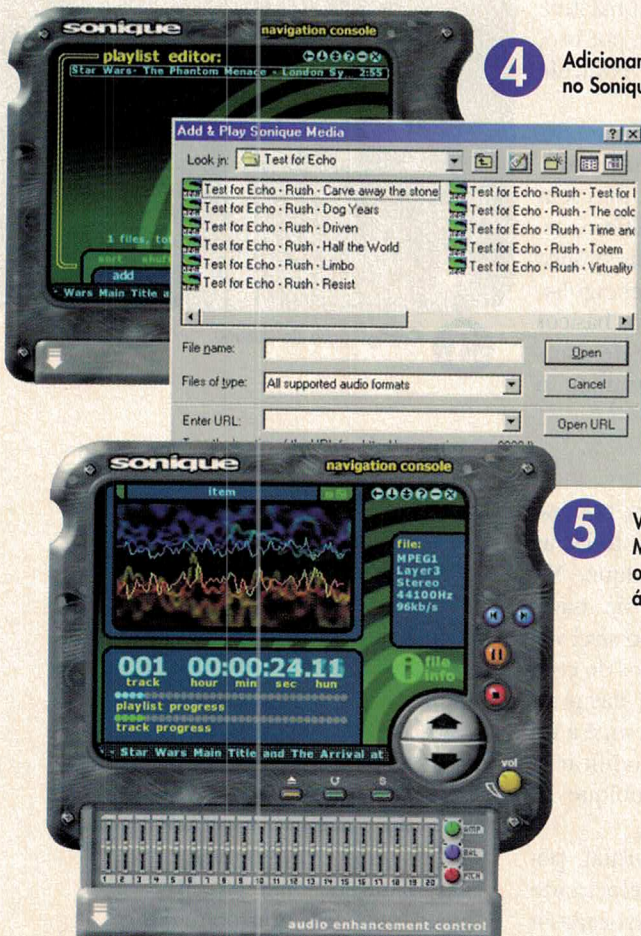
Na área do "waveform", visualizamos os canais de saída (direito e esquerdo), de acordo com a música. Nesta área, existe algo interessante. Ao lado do "waveform", há dois ícones. O primeiro se chama modo de janela cheia. Nele, a área útil da janela de navegação do Sonique é utilizada pelo "waveform". O segundo é o modo de tela cheia e, como o nome diz, a área utilizada é a de tela do seu computador. Para sair deste modo de visualização, basta clicar no botão "esc" do seu teclado.

Podemos ver que existe um botão chamado "file info". Nele encontramos informações mais completas da música. Ele também discrimina a localização do arquivo, nome do artista, título da música, título do disco, o nome do programa usado para fazer o MP3 e o gênero.

FIND MUSIC

O Sonique possui um link para dois sites de busca: um é o Lycos, e o outro, o HotBot. Para encontrar uma música ou mesmo o seu artista preferido, basta colocar o nome dele na área de busca do programa que ele mesmo abre o seu Internet Explorer no site que você pediu.

Agora que você já sabe mexer com o Sonique, já possui todas as músicas de que gosta e na ordem em que mais agrada, só falta chamar os amigos para fazer uma festa. No maior embalo, sem a necessidade de empilhar montanhas de CDs. ■

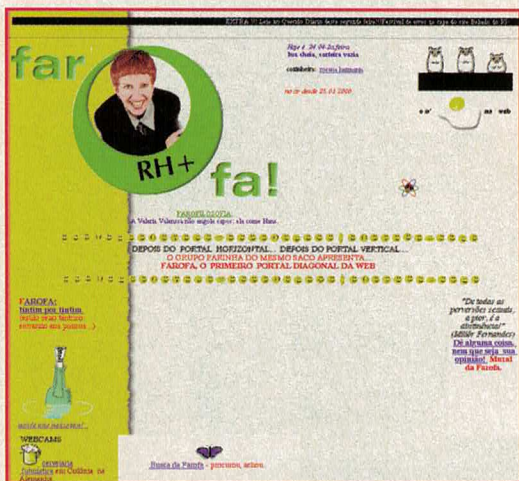
Rodrigo Lopes (rlopes@canalweb.com.br), coordenador de tecnologia do Canal Web, por falta de rádio no carro, usa um notebook para escutar o que gosta.

FAROFEIRA!

A jornalista Rosana Hermann misturou assuntos variados a boas idéias, humor e serviço e pôs no ar o site Farofa. Feliz da vida, ela se considera realizada profissionalmente

Por Juliana Marcenal

Pelo menos no mundo virtual, uma boa farofa se faz com duas pitadas de novidades, uma de crítica e mais um punhado de muito humor e criatividade. Assim é o Farofa (*www.farofa.com.br*), cujo cardápio é modificado de acordo com o gosto de sua criadora, a jornalista e apresentadora Rosana Hermann, e de milhares de internautas que o experimentam diariamente. Criado em janeiro, o site já se incorporou à dieta de muitos brasileiros: recebe mais de 1.500 visitas por dia.

Rosana é dona de um currículo invejável. Passou pelas maiores redes brasileiras de televisão, trabalhando em programas como "Sai de Baixo", da Globo, "Clodovil abre o jogo", da extinta TV Manchete, e "Viva a noite", do SBT, entre outros. Sempre irrequieta e em busca de novidades, ela começou a navegar na Internet há cinco anos e nunca mais conseguiu viver longe dela. "Sou viciada em Internet. Ado-

Fotos: Carolina Andrade

ro passar horas na frente do computador", admite.

SONHO ANTIGO

O sonho de criar uma página na Web é antigo, mas Rosana não tinha tempo e nem muitos conhecimentos para torná-lo real. Mas a situação mudou no fim do ano passado, quando foi demitida da Rede Record e aproveitou para colocar a mão na massa. O investimento inicial foi o necessário para registrar o domínio e comprar livros para aprender a linguagem técnica para a criação de uma página. Daí para o Farofa entrar no ar, não demorou um mês. O nome, segundo ela, vem da mistura de estilos e de assuntos que podem ser encontrados no site. "Uma farofa é assim, a gente vai misturando um pouco de ovo, bacon e todos os ingredientes que achar melhor", explica.

Para produzir o conteúdo do site, Rosana navega a maior parte do dia. Logo no primeiro mês, ela teve que comprar mais uma linha telefônica porque ninguém na sua casa conseguia fazer uma ligação. "Como passo de 10 a 12 horas navegando, a linha ficava ocupada o dia todo". Também, não é para menos. Rosana é responsável por toda a parte operacional do site: é ela quem escreve os textos, cria as páginas, desenvolve o design e responde a todos os e-mails, uma média de 500 por dia. Sem contar o programa "Via Satélite", que continua apresentando ao vivo, todas as noites, na Rede Mulher. Mas o ritmo de trabalho não assusta a jornalista. Casada e mãe de dois filhos, Gabriel e Anita, já está acostumada com a correria do cotidiano. Nesse ponto, o trabalho com o Farofa só tem facilitado as coisas porque ela faz tudo em casa. A realização profissional e pessoal, ela garante que compensa.

FRUTOS

Rosana já colhe os frutos dos "quitutes" na Internet. "Posso dizer que já recuperei 50% do meu salário e 100% da minha dignidade. Fico muito feliz em ser reconhecida também neste novo veículo de comunicação", comemora. Além disso, depois de avaliar várias propostas de portais para desenvolver conteúdos, ela fechou um contrato com a America on Line (AOL) para lançar um farofa.com.br exclusivo para os assinantes do portal.

O segredo para tanta energia? "A gente tem que gostar do que faz e não ter medo de colocar as idéias em prática, o quanto antes. Até porque na Internet a velocidade com que as coisas acontecem é muito rápida e alguém pode ter a mesma idéia e colocá-la no ar antes de você", aconselha. A paixão de Rosana pela rede e pelo trabalho com o Farofa é tão visível que ela já contagiou seu marido, o psiquiatra Isaac Efraim. Em abril, ele lançou o seu próprio site: *www.ansiedade.com.br*.

Mesmo trabalhando longe da vista das pessoas, Rosana acha que na Internet está mais exposta do que quando está na frente da televisão. "Todos os internautas podem armazenar tudo o que escrevo em seus computadores. Na TV, quase ninguém grava todos os programas", argumenta. "A troca de experiência e a interatividade são muito maiores do que nos outros veículos", acrescenta.

Outro fato que Rosana aprecia na Internet é a liberdade de expressão. Ela não pensa duas vezes antes de acrescentar quantos ingredientes achar necessários para que o Farofa fique cada vez melhor. Misturando diferentes estilos e recursos – brincadeiras, piadas, programas para download, atualidades, crônicas, além de uma autobriografia que ela mesma está escrevendo junto com os internautas –, Rosana oferece cardápios para todos os paladares. ■

INGREDIENTES DA FAROFA

Colorido, descontraído e bem-humorado, o Farofa é a cara de Rosana e daqueles que não dispensam uma boa risada. Conheça o cardápio e bom apetite!

Down-by-load – programas divertidos, em extensão .exe, para animar suas horas na frente do computador
Egotrip – crônicas escritas por Rosana sobre assuntos atuais
Farofanews – notícias
Mural – espaço dedicado aos e-mails enviados para o site
Reinações de Geraldinho – coluna de Geraldo Anhaia Mello
Outras opções – Farofa Avec Quiabo (FAQ), Farofa-chat, Humoremio!, Porque eu mesma fiz, Farofreqüentadores, Farofamosas e Busca da Farofa

Foto: Carolina Andrade

Em novo romance, todo feito na Web, o escritor Mário Prata inaugura estilo inédito de escrever um livro e abre o debate sobre outra forma de criação na literatura

Por Juliana Marcenal

Voyeurismo literário

João acorda às 10h, passa na cozinha, pega um copo de leite e volta para o quarto. Liga o computador e logo está lendo um capítulo do novo romance policial de um dos grandes escritores brasileiros contemporâneos. Lendo só, não, acompanhando o escritor enquanto ele digita cada palavra, cada frase. Do outro lado do mundo, onde são 10h da noite, a brasileira Maria se conecta à rede para ter a mesma experiência.

João e Maria não existem, são apenas nomes aleatórios. Mas representam a realidade de milhares de internautas brasileiros, que desde o mês passado se dedicam a uma inusitada forma de voyeurismo: acompanhar a feitura de um livro, inclusive os erros e as correções do autor, na hora em que eles estiverem acontecendo. A idéia – pioneira no mundo – do escritor Mário Prata é, mais do que inovadora, uma mostra de como a Internet começa a modificar o processo de criação literária, tido por muitos como introspectivo, solitário, quase sagrado.

O escritor resolveu acabar com o mistério que envolve a criação de um livro e está escrevendo, online, o romance policial "Os Anjos de Badaró", através do site *www.mariopratаonline.com.br*. "Todos têm curiosidade porque acham o nosso trabalho diferente dos demais. Para mim, é muito mais interessante assistir a uma cirurgia", diz, rindo. Mário conta que, pelo menos até onde ele sabe, nenhum outro escritor tinha pensado em tal possibilidade. "Eu me senti um inventor. Tenho certeza de que se o Stephen King tivesse pensado mais cinco minutos, teria tido essa idéia", imagina, referindo-se ao autor norte-americano que em março disponibilizou o livro "Rinding the Bullet" na Internet e recebeu mais de 400 mil encomendas nas primeiras 24 horas depois do lançamento.

A diferença é que o livro de King, apesar de ter sido disponi-

ENTRE O RECEIO E OTIMISMO

Normalmente avessos à badalação quando é hora de se concentrar na criação de um novo livro, alguns escritores ainda encaram essa nova forma de trabalho com reservas. Muitos deles, no entanto, aprovam totalmente a idéia. Desse último grupo faz parte Luís Fernando Veríssimo, que acredita no sucesso do projeto de Mário Prata, apesar de se dizer "esperando para ver o que acontece". "Achei ótima a idéia do Mário. Mas, no momento, não tenho planos como esse", diz.

O jornalista e escritor Zuenir Ventura também não tem nada parecido em mente. Um dos motivos, segundo ele, é a falta de intimidade com a Web. Mas aprova a iniciativa do colega: "Sinto até uma certa inveja do Mário por ter tido coragem e disposição para realizar uma experiência nova como essa. Tem tudo para dar certo", aposta.

O escritor e jornalista Carlos Heitor Cony não vê mudança no processo de criação do escritor. "O escritor continuará escrevendo em sua solidão", diz.

Foto: Gianne Carvalho

"Rinding the Bullet", livro de Stephen King lançado na Web: mais de 400 mil encomendas em apenas 24 horas

Foto: Carolina Andrade

QUEM É O AUTOR

Mário Alberto Campos de Morais Prata nasceu em Uberaba, Minas Gerais, no dia 11 de fevereiro de 1946. É um dos cronistas e escritores campeões de popularidade no Brasil, com 24 livros publicados e mais de meio milhão de exemplares vendidos. Seus dois últimos best-sellers são "Minhas Mulheres e Meus Homens" e "Minhas Vidas Passadas a Limpo". Na literatura infantil, fez sucesso com o livro "O Homem que Soltava Pum".

Como jornalista, trabalhou em veículos como os jornais "O Pasquim", "Folha de S. Paulo", "Última Hora", "O Estado de S. Paulo", entre outros. Para a televisão, escreveu, entre outras, as novelas "Estúpido Cupido" e "Dinheiro Vivo". No teatro, é autor de peças como "Cordão Umbilical", "Fábrica de Chocolate", "Bésame Mucho" e "Salto Alto". Mário também fez incursões pelo cinema, escrevendo roteiros, como "O Testamento do Senhor Napumoceno".

bilizado só na Internet, foi concebido da forma tradicional, sendo colocado na rede depois de pronto. Mário Prata ainda não sabe se a sua idéia alcançará o mesmo sucesso de público do colega americano. "Não tenho a menor idéia do que irá acontecer. Sequer sei a diferença entre escrever um livro online e um da forma convencional. Só isso já é excitante", diz. O que mais estimula o autor não é estar sendo seguido por internautas e sim escrever um novo livro. "Para mim, escrever é uma fonte inesgotável de prazer. E pode ser mais estimulante ainda se o internauta tiver a mesma sensação", acrescenta.

SEIS MESES DE 'GESTAÇÃO'

A construção de "Os Anjos de Badaró", em parceria com o portal Terra e a TV1.com, vai durar seis meses. Durante este período, os internautas podem acompanhar de perto todo o processo que envolve a criação de um livro. Como voyeurs virtuais, desvendarão o dia-a-dia de um autor e acompanharão as muitas versões inacabadas da obra, a vida de cada novo personagem, a construção de cada palavra e a morte de capítulos inteiros mandados para a lixeira, como é comum no processo de criação de qualquer obra literária.

Ou seja, os internautas visualizam a tela do computador de Mário Prata exatamente da mesma maneira que o autor enquanto escreve. Se ele interromper a redação para consultar um dicionário, uma enciclopédia ou um site, os visitantes também podem ver esta ação pela tela do micro, graças a uma câmera que faz a transmissão em tempo real. Para isso, o programa utiliza-se da estrutura de disponibilização de arquivos (streaming video) do portal. O sinal de vídeo desta câmera é disponibilizado nos formatos Windows Media Player e Real Video, em velocidades próprias para a utilização, tanto para banda estreita como para banda larga.

A trama do livro dá origem também a conteúdos interativos como fóruns, enquetes, troca de mensagens entre os internautas sobre os rumos da obra e chats pré-agendados entre os visitantes e o escritor. Através de alguns recursos, os usuários podem acessar os capítulos anteriores, o plano de desenvolvimento da obra e o banco de dados do autor.

CO-AUTORES

Os visitantes podem participar da elaboração de "Os Anjos de Badaró" através de fóruns e chats no próprio site. Mas o autor ressalta que, apesar de os internautas terem total liberdade para dar palpites, ele não tem a intenção de guiar o romance pela opinião do público. Mesmo assim, garante estar aberto a boas idéias. "Se alguém me enviar uma história brilhante para um personagem, vou entrar em contato com essa pessoa e pedir autorização para publicar", revela. Para acompanhar os momentos de criação, o internauta tem que ficar sempre atento aos horários em que o autor está online.

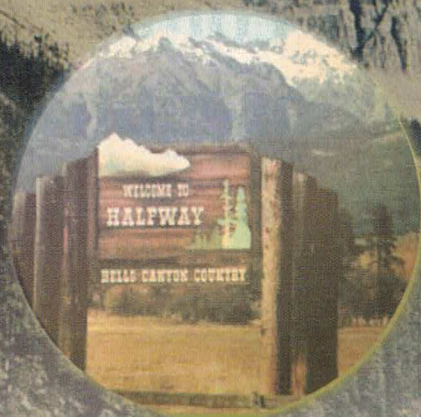
Depois dos seis meses, quando o livro estiver totalmente pronto, o site sai do ar. Os leitores que não acompanharem os momentos de criação poderão comprar o livro impresso, que será publicado pela editora Objetiva. ■

"OS ANJOS DE BADARÓ", O LIVRO

Agente de garotas de programas, Badaró é responsável por um estranho consórcio de meninas. Sua morte, inicialmente tida como natural, foi criminosa. E as pistas estão num site e em disquetes deixados por ele, com nomes, fichas e informações sobre as garotas.

Alcides Capella, velho jornalista policial e amigo de infância de Badaró, decide investigar o caso. Acaba descobrindo que a solução do crime está nos disquetes e no site. No romance, o autor conta os caminhos que levam Badaró a se envolver com o mundo da prostituição e as descobertas de seu velho amigo em busca da explicação para o assassinato.

A cidade qu

A pequena Halfway, no Oregon, usa a Internet como mark

Por Geane Brito, de Nova York

Muitas cidades começam a fazer de tudo para entrar no carrossel de lucros da Internet. Em Nova York, a prefeitura renova prédios velhos, instala os mais novos cabos de alta velocidade, oferece subsídios e até financia muitas das chamadas start-ups, as microempresas que viraram sinônimo de bons negócios da nova economia digital. Como resultado, a "Viela do Silício", como é apelidada, atraiu mais de 700 empresas high tech só no ano passado.

Na Califórnia, tanto as empresas como os governos locais investem fortemente em educação para preparar a força de trabalho do futuro. E com razão: o núcleo tecnológico californiano atraiu quase 40% dos investimentos de capital de risco dos Estados Unidos em 1999. Mas nem todos os governos possuem fundos disponíveis para investimento em infra-estrutura para atrair as empresas de Internet e seus milhares de empregos.

Muitas cidades — e até países — inventam soluções tão criativas para entrar na grande corrida dos lucros da Web que até o mais esperto dos brasileiros ficaria surpreso. Este ano, uma cidade americana tornou-se o primeiro município pontocom do mundo. Moldova, um país que era parte da antiga União Soviética, vendeu o uso de sua denominação internacional, o pontomd (ponto dr em português), por US$10 milhões para uma empresa farmacêutica. A seguir, você acompanhará as histórias de como uma cidade e uma ilha lucraram na Internet sem muito esforço ou gastos de estruturação.

PONTOCOM

Apesar de uma paisagem de cartão-postal, esta cidadezinha do Oregon — região noroeste dos Estados Unidos — nunca teve um passado glorioso. Encravada entre o Vale do Inferno e as Montanhas Azuis, sempre foi uma parada para aventureiros ofegantes na corrida do ouro e lenhadores a caminho de novas matas. Do meio do século para cá, nada. Até, é claro, tornar-se a primeira cidade pontocom do mundo em janeiro deste ano.

e virou .com

eting para entrar no mapa de negócios dos Estados Unidos

Era Halfway (meio do caminho), e agora foi rebatizada Half.com: do anonimato chegou a ser capa do "Wall Street Journal" e notícia na CNN, mas sua população continua sendo de 365 pessoas. Não que Half.com tenha sonhos de se tornar o novo Vale do Silício. Seu prefeito, Dick Crow, quer mesmo explorar as possibilidades turísticas da cidade: fazer propaganda da neve virgem da região no inverno, da pesca e caça abundantes na primavera e da correnteza forte dos rios que cortam suas montanhas no verão, e que os fazem propício aos esportes radicais.

Half.com não se rebatizou sozinha. A idéia de uma cidade ponto-com nasceu mesmo em uma garagem de uma start-up de Internet em um subúrbio da Filadélfia, a mais de quatro mil quilômetros das montanhas do Oregon. O grupo de "netempresários" da Half.com — um site de comércio direto entre consumidores — matutava uma maneira de promover o lançamento da empresa em método de guerrilha.

Eles acharam a cidade no mapa e decidiram fazer a proposta da troca de nome. Raciocinaram que, junto aos muitos artigos nos jornais, revistas e noticiários de televisão, o nome da empresa seria promovido sutilmente. O site teria um link direto para a cidade, e a empresa se tornaria a madrinha dela na Internet, ajudando os negócios locais e promovendo a cidade.

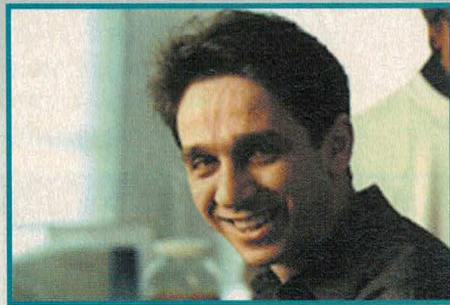
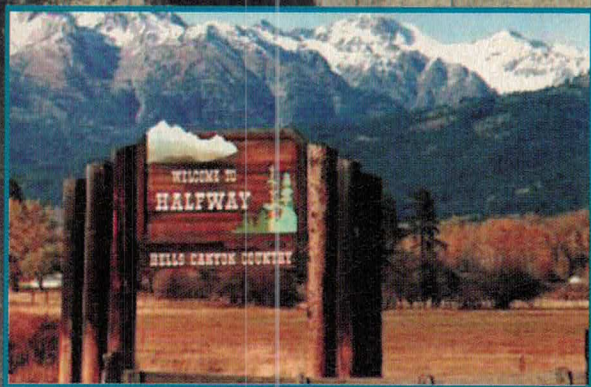
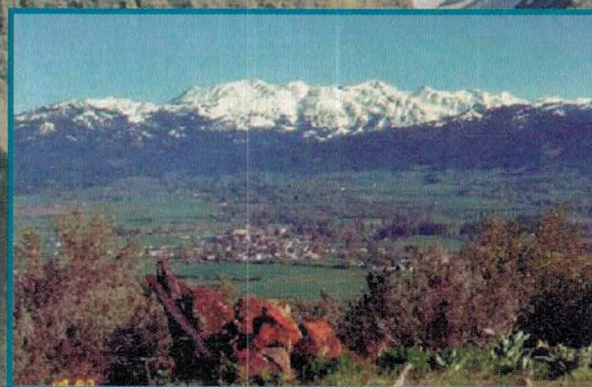



Foto: Divulgação

CEO da Half.com, Joshua Kopelman: feliz da vida com a repercussão e a publicidade gerada pela sua cartada publicitária

LONGA VIAGEM

"Escolhemos Halfway porque é uma cidade pequena e cheia de história. Assim como a nossa empresa, a cidade foi construída nos sonhos dos conquistadores do velho Oeste americano. A Internet é a grande conquista de hoje", ex-

A placa de entrada na cidade será trocada

Vista de longe

plicou um executivo da Half.com, justificando a razão de terem escolhido aquela cidade entre dezenas de outras que possuíam o nome "half" e que bem serviriam para a cartada de marketing.

Para chegar em Halfway, Oregon, os jovens executivos da Half.com tiveram que tomar um avião por cinco horas e dirigir por mais de quatro horas nas estradas sinuosas da região. Em dezembro do ano passado, quando pisaram nos 46 centímetros de neve que havia caído sobre a cidade, eles sabiam que sua idéia funcionaria.

Halfway precisava de mais que um empurrão, a cidade era quase fantasma. O prefeito Dick Crow, a princípio, achou a idéia dos jovens executivos estranha, porém resolveu encaminhá-la ao Conselho Público da cidade, afinal os cofres municipais estavam secos.

Foto: Divulgação

Um empresário da Half.com dando uma volta na cidade ao lado do Prefeito Dick Crow (de boné)

CIDADE DIVIDIDA

No dia da assembléia pública, mais de 50 pessoas apareceram para dar sua opinião na troca de nome. Geralmente, duas ou três pessoas estariam presentes neste tipo de encontro, mas a polêmica era muita, enquanto uns gostavam, outros achavam uma loucura se render ao frenesi da Internet.

Depois de muito debate, resolveram encaminhar a mudança de nome para a câmara dos vereadores. Devido à legislação estadual, o município terá que esperar por anos antes de mudar oficialmente seu nome, porém, nas ruas, os cidadãos já aceitaram o novo nome.

Na troca, Half.com recebeu 22 computadores para sua escola primária, um prêmio financeiro a ser rifado na feira agropecuária da empresa e fundos para serem usados em obras cívicas. Um total de US$ 110 mil. A empresa de Internet do mesmo nome ofereceu ainda uma ajuda especial aos comerciantes locais interessados em levar seus negócios para a Web. A cidade agora conta com os serviços de um webmaster que constrói os sites de graça, e a empresa permite que os comerciantes da cidade usem seus servidores no hosting dos sites.

"É claro que, com este truque publicitário, visamos sempre a promover a empresa, porém existem muitas possibilidades de ajudar a cidade", diz Joshua Kopelman, 28 anos, presidente da Half.com da Filadélfia, que hoje emprega 60 pessoas. "Eles nos colocaram no mapa e nós os colocamos na Web". ■

INTERNET PARA TODOS?

MAIS OU MENOS

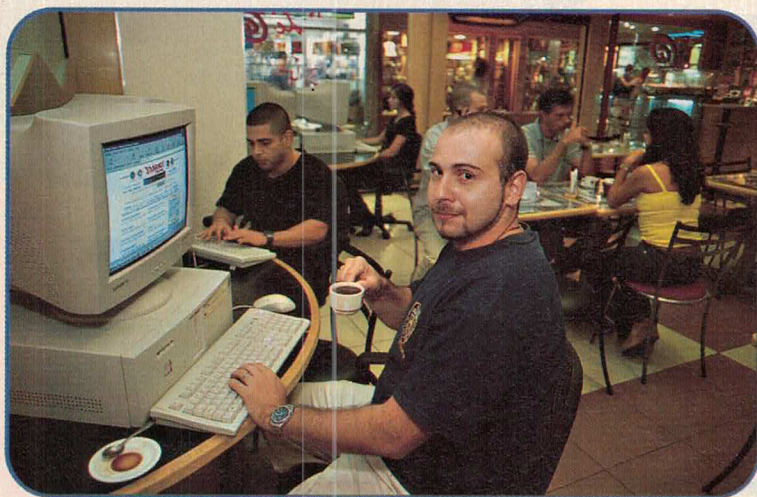
Terminais públicos, cibercafés e orelhões conectados à rede. As portas para a democratização estão abertas, mas há dúvidas quanto ao melhor caminho

Por Juliana Marcenal

Parar em um orelhão, colocar um cartão telefônico e começar a visitar museus mundo afora ou enviar e-mails para qualquer pessoa, em qualquer lugar, já não é mais uma cena de "Os Jetsons", aquele desenho futurista da TV. O mundo já viu tais orelhões multimídia e o Brasil não tardará a conhecer, garantem as empresas do setor. Enquanto isso, cresce por aqui o número de cibercafés e terminais Web, estes últimos disponibilizados pelas operadoras de telefonia, gratuitamente para os usuários. Tudo para criar uma cultura de Internet e popularizar o uso da rede no país.

Mas os ventos democratizantes ainda deixam uma pergunta no ar: será que espalhar terminais e orelhões é o melhor caminho, ou pelo menos o prioritário, para difundir a grande rede no Brasil? O questionamento, de alguns especialistas no assunto e de parte da comunidade de Internet no país, ganha mais relevância quando se sabe que há muita gente à margem da tecnologia e que mal consegue operar um caixa eletrônico – isso os que

Divulgação

Foto: Gianne Carvalho

@Point aberto até de madrugada para atender o público

Usado na França e na Inglaterra, o terminal da BT Payphones chegaram ao país até o fim do ano

Divulgação

têm conta em banco. Distribuir computadores e linhas para acesso à rede nas escolas públicas é uma das soluções apontadas por essa corrente de pensamento.

Dela faz parte, por exemplo, o Comitê para Democratização da Informática (CDI), criado em 95, que tem buscado parcerias para diminuir o "apartheid digital". Presente em 14 estados brasileiros, além de Colômbia, Japão e Uruguai, o CDI já atendeu a 130 escolas e a mais de 35 mil pessoas. As iniciativas do projeto vão desde a doação de softwares e equipamentos para criação de escolas de informática em subúrbios, treinamento de jovens carentes e ex-meninos de rua, até o gerenciamento de projetos como o da "Comunidade Virtual", que vai interligar 130 favelas brasileiras ainda este ano.

Questionamentos à parte, é inegável, por outro lado, o aumento da oferta de acesso à Internet, pago ou gratuito, pelo país. Os cibercafés se proliferam e se consolidam como opções atraentes para os internautas em trânsito, longe dos seus micros. Um desses lugares é o Tudo é Fácil, no Rio de Janeiro, novo modelo de cibercafé inspirado numa estação de Internet de Londres, a Easy Everything.

Com 24 computadores com conexão com a Embratel – que permite ligação direta com a Web a uma velocidade de 128 Kbits por segundo –, o Tudo é Fácil já é sucesso de público: recebe 120 pessoas por dia. Anna Wight, de 26 anos, é uma delas. Americana, ela mora em Chicago e está no Brasil para estudar português. "O serviço é ótimo e venho todo dia checar meus e-mails e matar a saudade", diz.

TERMINAIS WEB

No Rio, há outras opções pagas para quem não tem computador próprio ou está longe de casa. Entre elas estão os novos terminais da Telemar. Através de um cartão telefônico comum, qualquer pessoa pode navegar pela rede, além de enviar e receber e-mails. A empresa está negociando propostas com um novo fabricante para fornecer totens mais modernos e menores. Em vez de teclado, o sistema passará a usar o touch screen (de toque na tela).

Outra novidade que está chegando ao mercado ainda este mês são os terminais com acesso à rede da Brasil Telecom, antiga Tele Centro Sul. Por acreditar que há uma significativa demanda para este tipo de serviço, a empresa vai inaugurar duas unidades-piloto em Brasília e mais duas em Curitiba e pretende chegar ao fim deste ano com 100 em cada uma dessas cidades.

Os Correios também estão prestes a entrar na onda do acesso público. A previsão é inaugurar 100 quiosques eletrônicos em agências de todo o Brasil, com um kit básico, que inclui computador, modem e linhas de acesso à rede. As primeiras unidades estarão localizadas em lugares distantes e em regiões urbanas de grande concentração de população de baixa renda. Um desses locais é a Rocinha, no Rio de Janeiro.

OS ORELHÕES ESTÃO CHEGANDO

Em breve, a Internet estará presente nos orelhões. A empresa BT Payphones está trazendo para o Brasil apare-

lhos especiais para isso, que devem estar disponíveis no mercado até o fim do ano. Com design moderno, o telefone público com conexão à rede já é utilizado por operadoras de telefonia fixa na França e na Inglaterra.

Esses terminais possuem um computador de última geração e são utilizados com um cartão magnético especial. Através deles, os brasileiros poderão passar e receber e-mails, pagar contas e movimentar a conta corrente do banco. Ainda em fase de projeto, a empresa ainda não sabe onde ficarão esses terminais nem se o serviço será gratuito ou não.

ACESSO COM CHARME

Enquanto essas máquinas não chegam, os charmosos cibercafés continuam sendo as vedetes do acesso não doméstico à Web, desde que virou mania tomar um cafezinho, um chá, comer alguns aperitivos e ao mesmo tempo navegar na Internet. Não é à toa que não pára de crescer o número de cibercafés no país.

Criado em 97, o @Point, localizado no BarraShopping, no Rio, tem 140 metros quadrados, com oito computadores ligados à rede.

Freqüentado por cariocas, turistas nacionais e estrangeiros, o @Point recebe uma média de 50 pessoas por dia. Gente como o estudante de cinema Fabiano Medeiros, que freqüenta o café há um ano, no mínimo duas vezes por semana. "Sempre venho ao shopping para ir ao cinema e chego mais cedo para navegar na Internet, já que não tenho computador em casa", diz. O movimento do lugar é tão grande que ele fica aberto até meia-noite, durante a semana. "Nos fins de semana, quando a procura aumenta, a loja fica aberta quase a madrugada toda", conta Silvio Azevedo, gerente da loja.

Em São Paulo, no Cyber Coffee & Book, dentro da Saraiva Mega Store do Shopping Eldorado, a situação não é diferente. Com cinco computadores, o local está sempre cheio e é visitado por turistas estrangeiros, brasileiros e pelos paulistas. A dona do espaço, Vera Pinto, diz que o movimento aumentou muito nos últimos dois anos e acredita que ainda há mercado para este tipo de serviço. "Por incrível que pareça, ainda tem muita gente que não tem telefone em casa", diz Vera, ressuscitando sem querer, a polêmica sobre o "apartheid tecnológico".

Juliana Marcenal (jumarcenal@internetbr.com.br) tem micro em casa, mas não abre mão de tomar um cafezinho e bater aquele papo nos cibercafés da vida

SERVIÇO

CYBER COFFEE & BOOK (www.saraiva.com.br)
SARAIVA MEGA STORE, SHOPPING ELDORADO:
AV. REBOUÇAS, 3.970 - LOJA 405 (SÃO PAULO)

Tel: (11) 212-5222
Horário: 2ª a sábado: 10 às 22h e Dom e feriado: 14 às 20h
Preço: R$ 5 a cada 30 minutos
R$ 9 a cada uma hora
Impressão PB: 0,50
Impressão colorida: 0,90

Foto: Gianne Carvalho

@POINT (www.arrobapoint.com.br)
BARRA FREE SHOPPING:
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4.666, LOJAS B-215
Tel: (21) 431-9840
Horário: 10h ao último cliente
Preço: R$ 2,50 a cada 15 minutos

TUDO É FÁCIL (www.tudoefacil.com.br)
RUA XAVIER DA SILVEIRA 19, LOJA B – COPACABANA – RJ
Tel: (0xx21) 522-3970
Horário: 2ª a sábado: 10 às 22h e Domingo: 15 às 21 h
Preço: R$ 3 a cada 15 minutos
R$ 5 a cada 30 minutos
R$ 10 a cada uma hora.
Pacotes: R$ 64 por 10 horas
R$ 100 por 20 horas

TERMINAIS TELEMAR (www.telemar.com.br)
VILA ISABEL/RJ: RUA TEODORO DA SILVA,701 – TÉRREO
Horário: 8 às 18h
Centro/RJ: Rua do Carmo, 57
Horário: 8 às 18h
NorteShopping: Av. Suburbana, 5.474 – loja 3.903
Horário: 10 às 22h

Foto: Gianne Carvalho

O quinteto brasileiro Sigma 5 busca um lugar ao sol no mundo da música via Internet

Nas Paradas de Sucesso

Graças ao MP3, formato musical da Web, jovens bandas brasileiras se multiplicam, prosperam e já conseguem espaço e atenção das gravadoras do mundo real

Por Equipe Internet.br

Foi-se o tempo em que uma banda de garagem tinha que acampar na porta de uma grande gravadora com uma fita "demo" debaixo do braço, alimentando a vã esperança de conseguir falar com um empresário musical. Graças à Internet, são os empresários que estão atrás dos músicos. Pela Web, as bandas podem criar uma home page e colocar as músicas para download. Assim, quem estiver conectado, tem a chance de conhecer o trabalho do grupo. Como isso é possível? Com uma tecnologia cujo nome se resume a três letras: MP3.

Segundo Alexandre Cruz, responsável pela área de bandas alternativas do site DGolpe (*www.dgolpe.com.br*), o contato pela rede dá mais certo do que tentar falar diretamente com a gravadora. "As gravadoras se voltarão cada vez mais para esta forma de divulgação, para achar bandas novas", prevê. Mas não vamos pensando que é só fazer "barulho" e colocar na Internet que todo mundo vai começar a baixar sua música.

Alexandre também é o vocalista da banda Garage Fuzz, que está na estrada há cerca de 10 anos e recentemente descobriu a Internet como

Foto: Divulgação

Os integrantes da 10KPNR: a Internet impulsiona a banda, que já tem seis anos de estrada.

meio de divulgação até mesmo para o exterior, onde está lançando o novo trabalho, "Turn the Page", pela gravadora One Foot Records (*www.onefootrec.com*). A banda já cuida da elaboração de um novo site, que terá atualização periódica. A página, claro, trará sempre uma "canja" em MP3.

Pela declaração de Alexandre, o Brasil anda mais adiantado que os Estados Unidos. "Às vezes, mandamos algumas músicas em MP3 para gravadoras americanas a fim de mostrar o nosso trabalho, mas, logo depois, recebemos comunicados pedindo para enviarmos uma fita K7, pois eles não têm como 'tocar' os MP3 por lá...".

A banda 10KPNR (*www.geocities.com/10kpnr*), que toca um rock pesado com leves misturas de vários outros estilos, como MPB, jazz etc., também garantiu lugar na lista das mais procuradas do DGolpe. O grupo usa a Internet para fazer contatos, enquanto procura divulgar o disco independente intitulado "Proteínas Primárias".

"No Brasil, é muito difícil divulgar este tipo de som que fazemos. Estamos deslumbrados com a Internet como meio de divulgação", conta o guitarrista Luís Carlos Peters Motta, que aguarda a resposta de uma gravadora norueguesa, para divulgar o som da banda em terras nórdicas. "Depois de seis anos de banda, agora que as coisas começam a acontecer", conta.

FESTIVAL VIRTUAL

O site MP3 Clube (*www.mp3clube.com.br*) é mais um que divulga pela Internet bandas underground de todo o Brasil, além de trazer notícias sobre o mundo da música nacional e estrangeira, entrevistas e dicas de bandas legais. Se tudo isso é o que os outros sites do mesmo estilo também oferecem, então o que faz o MP3 Clube se destacar?

"Quando pesquisávamos a idéia de colocar arquivos de MP3 no ar, eu pensei: por que não divulgar novos músicos com isso?", relembra Marcelo Justa, criador do MP3 Clube, que teve a idéia de, então, montar um festival virtual de música, o MP3 Festival, em 1999. Foram inscritas mais de 800 músicas em MP3. O concurso foi virtual, mas a festa da entrega dos prêmios, que aconteceu no Rockin' Bar, em São Paulo, foi bem real. As inscrições para a segunda edição do festival começam em julho.

Além de transformar a seção "Circuito MP3" numa espécie de agenda para divulgar shows e trabalhos de artistas independentes, o site quer explorar negócios. Marcelo já tratou de estrear em maio a lojinha virtual do site, para vender CDs de bandas independentes. Será permitido ao comprador montar o seu tracklist com os conjuntos do site para receber a bolacha prateada recheada de MP3.

CONTRATO ASSINADO

A tecnologia abre espaço para novos talentos. É o caso da banda Zomba, dona de um som dançante que lembra os alegres anos 70, que acabou de assinar contrato para o lançar o primeiro disco. "Como divulgação, o site do MP3 Clube tem sido uma ótima ferramenta", avalia Daniel Oliveira, guitarrista do grupo.

"Estes sites de MP3 vão diminuir a distância entre a banda e as rádios e gravadoras e também nos livrar da dependência delas", observa Daniel, dizendo que a banda planeja investir mais em Internet tão logo tire o primeiro CD do forno. O grupo planeja ainda montar o seu próprio site.

Por mais "virtual" que uma banda possa vir a ser, ninguém vai se alimentar de bits e bytes, afinal não dá para fazer nada hoje em dia só "por amor ao rock-'n'roll". Nada mais certo, então, do que esperar ganhar uns trocados vendendo CDs, souvenirs da banda ou até as suas músicas em MP3. Para se ter uma idéia de como o comércio online de música digital pode dar certo, estima-se que os números devem crescer até 11% em 2005. O volume de

A HORA E A VEZ DAS BANDAS INTERNAUTAS

Para as bandas que procuram uma forma de entrar em contato com as gravadoras, o site Usina do Som (***www.usinadosom.com.br***) pode ser o endereço para o sucesso. Os organizadores deste verdadeiro portal de conteúdo musical preparam novas idéias para fazer mais barulho no mercado. Assim que esta estrutura estiver pronta, a Usina poderá selecionar e encaminhar as melhores bandas independentes cadastradas no site para gravar um CD na gravadora Abril Music ou então fazer parte da programação normal de suas rádios virtuais, sendo tratados da mesma maneira que as bandas já consagradas.

Outra grande pedida que faz sucesso na rede é o concurso de bandas que o site Z10 (***www.z10.com.br***) promove. A cada três meses, o site pretende lançar uma coletânea no formato CD com quatro bandas apresentando três músicas cada uma. Dentro deste espaço de tempo, as bandas devem enviar seu trabalho em MP3 para o site para que a equipe disponibilize o arquivo para download.

negócios esperado com música vendida pela rede chegará a US$ 5 bilhões.

Para mostrar que as bandas independentes também estão pensando no futuro, uma das ganhadoras do MP3 Festival, o trio de música eletrônica E-Facts, de Campinas, já possui um CD demo, "Trance Data Connection" à venda no endereço *www.mp3.com*/efacts, por US$ 5,99. O grupo também participou da primeira coletânea virtual de música eletrônica promovida pelo site Fiber Online (*www.fiberonline.com.br*), chamada blip.

"O que conta é que agora nós temos um diferencial em dizer que ganhamos um prêmio no MP3 Festival, o que faz parecer mais profissional aos outros olhos", diz Michel Sauza, integrante da banda

ACERVO

O site ABIBA, que significa "Acervo Brasileiro de Bandas" (*www.abiba.com.br*), possui uma loja virtual onde o músico pode colocar para vender seus CDs através da forma de pagamento que bem entender — e o site não cobra nada ao músico para colocar seu trabalho na vitrine. Conta ainda com um catálogo de 110 artistas e conjuntos de todos os estilos, que recebe cerca de 20 novos nomes por mês.

"O legal é que são artistas de todos os gêneros, muitos que eu nem conhecia, e de todo o Brasil. A maioria é de São Paulo, Rio e do Nordeste", comenta Ruth Nogueira, diretora administrativa do ABIBA, que entrou no ar em março de 1999. Outro serviço que chama bastante a atenção no site é o "Procura-se", um classificado de bandas onde os músicos podem colocar seus anúncios procurando outros músicos para formar uma banda.

"Hoje, o Procura-se já é a parte mais movimentada do serviço, com menos de um mês no ar", revela Ruth. Uma das bandas que

SOM EM BUSCA DE ESPAÇO

Foto: Gianne Carvalho

O heavy metal progressivo (chamado de "prog metal") é uma vertente do rock que une as características da agressividade e velocidade do heavy metal com a complexidade musical do rock progressivo. Várias bandas adotaram este estilo pelo mundo. O quinteto brasileiro Sigma 5 procura seu espaço no meio musical trazendo fortes influências do grupo americano "Dream Theater", maior expoente deste tipo de música, em seu primeiro trabalho, o independente "Initium".

Por que adotar a rede como veículo principal de divulgação da banda?

A divulgação de um trabalho como o Sigma 5 é muito cara e está nas mãos de gente que ganha muito dinheiro. Então, pra quem não tem contrato nem nada, que banca a banda com o seu próprio dinheiro, a gente não tem como pagar jabá pra tocar em rádio e nem como fazer um videoclip legal para aparecer na MTV. Graças a Deus, a tecnologia de áudio digital evoluiu o suficiente para se fazer um bom trabalho em um estúdio pequeno, por exemplo, como foi o resultado deste CD. Na Internet, a divulgação é de graça! Hoje, 90% da nossa divulgação estão concentrados na Internet.

Como a Internet pode quebrar as barreiras para a carreira de sucesso de uma banda como a Sigma 5?

Se a gente não tivesse Internet e MP3, nós não teríamos a repercussão mundial de agora. A gente gravou despretensiosamente uma cover do Dream Theater chamada *The Mirror* e, quando ouvimos o produto final, a qualidade era muito melhor que o nosso material inicial. Colocamos uma mensagem para informar sobre a nossa gravação no message *board* do site do baterista do "Dream Theater", Mike Portinoy, e aí começou a chover mensagem do mundo inteiro, falando que tinha ficado legal.

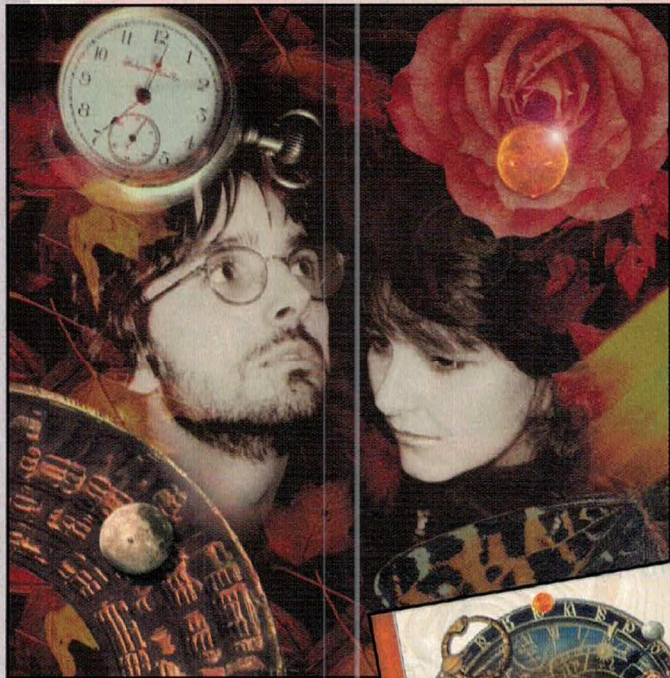
A banda já recebeu respostas de outros países por causa desse evento?

A gente já recebeu um e-mail até da Bielorrússia (risos) dizendo que eles não conseguiam baixar os MP3 de lá porque as linhas telefônicas são muito ruins e perguntavam se a gente não podia mandar o CD para eles.

Os consumidores da música do Sigma 5 têm como característica o fato de serem internautas?

Sim. O pessoal da revista *internet.br* é uma prova disso. Vocês chegaram até a banda por causa da Internet, recebendo o nosso informativo por e-mail. O Dream Theater, que é a banda mais famosa no momento que toca este estilo, ficou em segundo lugar na categoria "banda que vendeu mais CDs pela Internet" na Billboard. Um dos CDs deles (o EP "A Change of Seasons") só foi lançado por causa de um grande abaixo-assinado feito pela Internet para que eles lançassem aquele material. Isto é uma prova de que o ouvinte deste tipo de som que fazemos, normalmente, tem Internet.

FAMÍLIA CALEIDOSCÓPIO

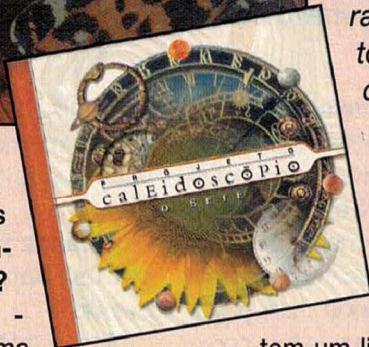
Foto: Divulgação

A cantora Analu Paredes e o guitarrista Arthur Nogueira são casados e são os compositores do Projeto Caleidoscópio, um trabalho conceitual que utiliza um clima onírico e muito agradável para fazer música. Analu e Arthur são relativamente novos na rede, mas já souberam utilizar seu potencial para divulgar o Caleidoscópio para todo o Brasil e até fora dele. O site do projeto entrou no ar no final do ano passado.

Os consumidores estão interessados no novo som que anda rolando pela rede?

Analu Paredes - Sim, a gente teve uma surpresa, na verdade. No início, pensávamos que teríamos que gastar um capital considerável para entrar na Internet, ainda mais sendo um projeto independente. Foi mais uma surpresa ver que o interesse vem das duas partes, tanto da banda em entrar na rede quanto das empresas de Internet em abrir espaço.

E como foi a divulgação do trabalho e do disco com o site no ar?

Arthur Nogueira - Digamos que 98% do contato para a divulgação foram feitos pela Internet. Revistas, divulgação do CD e até a própria propaganda para os distribuidores. A gente mandava o e-mail e eles retornavam dizendo "eu quero tantas cópias pra revender".

Analu Paredes - Muita gente entrou em contato conosco através do nosso site: patrocinadores, gente do meio musical, jornalistas que vêm nem sei de onde... inclusive temos visitas do exterior! Nosso site tem um link na página da Annie Haslam (cantora da extinta banda de rock progressivo Renaissance, que eles conheceram há três anos) e de um crítico americano que escreve na página do Renaissance. Por causa disso, a visitação de pessoas do exterior é muito grande.

A Internet é mesmo o melhor caminho para trabalhos independentes?

Analu Paredes - De certa forma, sim. Eu vejo isso como a pontinha do iceberg. O Trabalho fica velho muito rápido, então a gente tem que correr para lançar sempre material novo. Já vamos entrar em estúdio para o nosso segundo CD, vamos começar a fazer shows etc. e todos estes contatos são feitos pela Internet. O trabalho tem apenas quatro meses de lançado, o que é muito pouco, mas para o tempo que é, se não fosse a Internet, não estaríamos tão "espalhados".

fazem parte do "repertório" do ABIBA é o quarteto Zé de Fato (*www.zedefato.com*), do Rio de Janeiro, que está prestes a lançar o segundo CD: "2001: o ano em que faremos contRato". O conjunto vende uma das músicas, no formato MP3 para download, por R$1,00 pela gravadora virtual BMGV (*www.bmgv.com.br*).

VOZ DA EXPERIÊNCIA

O que será que as gravadoras e os artistas já consagrados acham de todo este alvoroço musical que ocorre pela Net? Bruno Gouveia, vocalista do grupo Biquíni Cavadão, sempre recebia trabalhos de bandas atrás de uma opinião ou de apoio. Vendo a Internet como uma chance real de ajudá-las, Bruno criou o site Demos e Debuts (*www.demosedebuts.cjb.net*).

"É preciso ainda fazer com que elas deixem de ser apenas sucesso virtual para conquistar o mundo real... É uma questão de tempo", comenta Bruno, achando que sites como estes tornam a divulgação mais democrática.

Além de novos artistas, surgem também selos que apostam na tecnologia de música online. É o caso da gravadora virtual BMGV (*www.bmgv.com.br*), que se propõe a criar uma nova consciência no mercado e dar uma opção alternativa aos internautas. Desde dezembro de 1998 a WebRádio da gravadora traz para a rede seu repertório de artistas. O site cobra R$ 1 por música para o internauta baixá-la e pede ao artista a exclusividade do uso da música na Web.

Outra grande novidade da gravadora é o projeto "Conexão 2000", idealizado pela cantora Belô Veloso, para lançar novos artistas brasileiros. O projeto atinge seu clímax no CD "CONEX@O", um CD mixed-mode, que possui 12 músicas em formato fonográfico normal, para se ouvir em um CD player comum, e em MP3 para computador.

O repertório conta com bandas iniciantes da gravadora e será lançado em julho deste ano, na CDExpo. "É o primeiro CD do mercado nacional a acreditar no mercado de MP3 para artistas iniciantes e preferidos da rede", afirma a diretora e presidente da BMGV, Ana Flávia Miziara.

Segundo Ana Flávia, o "CONEX@O" não é o primeiro CD a ser lançado no estilo mixed-mode no Brasil. O guitarrista Ricky Furlani, também da BMGV, lançou o CD "Inscriptions" neste formato, distribuído pela gravadora Eldorado. Furlani já ganhou até um site (*www.uol.com.br/rickyfurlani*).

Quem também pretende vender MP3 pela Internet é o selo Alternet Music (*www.alternetmusic.com.br*), que está lançando no mercado o novo disco da Nação Zumbi e os primeiros trabalhos de gente como Stella Campos e Livio Tragtenberg, além de um tributo a Luiz Gonzaga. O diretor de produção do selo, Alex Antunes, aposta no formato digital. "Prevemos que o CD pode vir a acabar a médio prazo e queremos estar tecnologicamente preparados para vender música diretamente pela rede", diz.

ALGUNS CUIDADOS

Antes de entrar com tudo no mundo virtual, é bom tomar alguns cuidados. O músico André Cristovam alerta quanto à possibilidade de se pensar "virtualmente" demais. "A Internet é ótima para divulgação e coisa e tal, mas ainda não existe um circuito que tire as bandas da Web para tocarem ao vivo, o que é realmente importante", alerta.

Depois que descobriu a Internet, Cristovam tem adotado uma forma diferente para montar seus discos. O músico compõe algumas músicas por mês e as coloca esporadicamente no ar em formato MP3 para serem baixadas pelo MP3 Clube. Ao final de aproximadamente um ano e meio, ele terá um material de músicas selecionadas para preencher a bolacha prateada.

Além da questão da pirataria, que ameaça o poder das gravadoras tradicionais, o novo formato de música traz outros dilemas para os artistas. "Com o MP3, é lógico que a pirataria pode existir assim como já existe com o CD, mas pelo menos o artista terá um controle maior nisso tudo", diz André Cristovam. "É certo que o MP3 ajuda a divulgar novas bandas, que muitas vezes não têm espaço nenhum. No Brasil, por outro lado, a maior parte das bandas e artistas que usam MP3 querem no fundo ter uma gravadora! Ou então querem buscar uma forma de ganhar uma remuneração pelo seu trabalho", argumenta Bruno, do Biquíni Cavadão.

Segundo Bruno, o grande dilema para os artistas é a forma injusta com que vêm sendo remunerados, apenas com direitos autorais por discos vendidos e músicas executadas em shows e rádios. Este cenário já existia antes do surgimento da Internet, segundo ele. Como a princípio, acrescenta, cada download de MP3 não remunera em nada o artista, a situação pode piorar. Apesar disso, Bruno não perde esperanças no novo formato de música:

"Música digital é um fato consumado e devemos encarar isso com bons olhos e bons ouvidos, mas ajustes deverão ser feitos para que os artistas, compositores e, por que não?, gravadoras possam ter sua fração", pondera o cantor.

Foto: Divulgação

Para Cristovam, o que falta é um circuito que leve as bandas da Web para tocar ao vivo

MEDO

Aléx Antunes, da Alternet Music, já possui outra visão sobre o MP3 como pirataria e justifica o medo das grandes gravadoras: "O MP3 é uma ferramenta que permite que você baixe informação musical em menos tempo. Como tal, ela não é ferramenta. E não é nem do bem e nem do mal, ela é útil. Ela propicia uma circulação mais rápida da informação musical", argumenta.

De qualquer forma, é uma verdade que o meio musical entrou de cabeça no mundo digital, para alegria dos internautas que não desligam as caixas de som dos seus computadores. Muitas outras questões, problemas e soluções aparecerão no futuro (talvez não muito longe) em relação à "nova música virtual" mas, por enquanto, preocupe-se apenas em gravar a sua obra e mostrar para o mundo inteiro que você tem algo a dizer através de notas musicais, bits e bytes. ➤

Foto: Divulgação

O trio do E-facts: CD demo à venda na Internet

Manual para entender o MP3

Softwares, players e serviços para você dominar a tecnologia

Foto: Divulgação

O player da Ericsson leva música ao celular

Há um bom tempo que a sigla MP3 (Moving Picture Express Group 1 Layer 3) não é mais novidade ou mistério para os internautas mais experientes, virando uma coqueluche para os fanáticos por música. Graças à tecnologia de compressão de dados sonoros criada pelo alemão Karlheinz Brandenburg, hoje pode-se baixar músicas pela Internet (de graça??) e ouvi-las pelo computador com a qualidade próxima a de um CD.

O MP3 se baseia nos famosos arquivos WAV criados pela Microsoft, comprimindo o seu tamanho. Para se ter uma idéia do poder de compressão do Mpeg Layer 3, tome-se como exemplo a música "Paranoid", um clássico com cerca de dois minutos da famosa banda de heavy metal Black Sabbath.

Se esta música fosse gravada no formato WAV, o tamanho do arquivo seria de aproximadamente 40 Mb!!! Como a tecnologia do MP3 consegue comprimir em até 12 vezes o tamanho do arquivo WAV, a mesma música sofre um rigoroso regime até ganhar esbeltos 3.5 Mb e ainda ganha um "retoque" na qualidade de áudio, quase não perdendo em nada para o CD.

QUESTÃO DE ÉTICA

Não pense, portanto, que você colecionará toda a obra dos Rolling Stones em MP3. Os caras já estão na estrada há

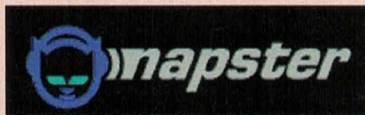
OS 'FILHOTES' DO NAPSTER

- Gnutella - software da Nullsoft, a mesma empresa que criou o Winamp. Sem fazer uso de servidores, o Gnutella procura outros usuários do programa por toda a Internet, fazendo com que o usuário baixe o MP3 "de ponto a ponto". Retirado do ar em 1999 pelo America Online após comprar a Nullsoft, o programa ainda pode ser encontrado no endereço ***http://gnutella.wego.com***.

- Napamp - Este aplicativo para o Winamp (***www.napamp.cjb.net***) faz com que o player mais popular de MP3 do mundo adquira também a capacidade de procurar por MP3 pelos servidores do Napster e baixá-los. Com isso, você tem o Napster e o Winamp em um programa só.

- Napigator - O Napigator (***www.napigator.com***) é um aplicativo para o Napster que capacita o programa a configurar e a acessar um servidor específico escolhido pelo internauta.

- Wrapster - o programa (***http://noctavian.tripod.com***) faz com que o Napster enxergue outros tipos de arquivos como sendo MP3, possibilitando o download de imagens, fotos, filmes e outras coisas!

ANTES E DEPOIS DO NAPSTER

Quando a palavra "Napster" é pronunciada na rede, um tumulto virtual é sempre causado - e olha que não se fala de outra coisa! Para quem ainda não sabe, o Napster (e sua versão para a turma da maçã, o Macster) é um software que serve de porta para o internauta entrar em uma verdadeira comunidade virtual de MP3.

Depois de baixar o programa no site *www.napster.com* ou *www.macster.com*, dependendo de seu sistema operacional, basta escolher um apelido e uma senha para entrar no servidor do Napster e, de lá, alcançar os arquivos de MP3 que se encontram nas máquinas de outros usuários do software, podendo baixá-los para a sua máquina.

Nem todos, porém, gostam do sucesso do software. Muita gente alega que o programa é uma ferramenta de pirataria virtual. Consideram que o simples procedimento de "compartilhar um arquivo" pode ser um ato criminoso! A Associação das Gravadoras Americanas (Riaa - *www.riaa.org*) processou o Napster no final do ano passado, pedindo indenização de US$100 mil por música copiada.

Músicos famosos como a banda de rock Metallica e o rapper Dr. Dree também já foram à justiça contra o programa. A pressão das gravadoras tem sido tanta que diversas universidades americanas já proibiram o uso do Napster em seus campi, mas os estudantes já se mobilizaram para criar a campanha Save Napster (*www.savenapster.com*), conseguindo que várias universidades voltassem atrás com a proibição.

mais de 30 anos sem parar, já imaginou quantos CDs eles já lançaram? Considere então que cada CD tem, em média, de 5 a 10 músicas!

O crescimento da tecnologia ameaça o poderio das gravadoras. Elas têm medo de que, com esta facilidade em adquirir músicas de graça, as pessoas parem de comprar CDs. Se este medo é justificado ou não, só o tempo dirá, mas independente do que o futuro reserva, o mercado fonográfico dá um nome ao processo descontrolado de distribuição de músicas pela rede: pirataria.

A discussão leva a gente para os dois lados: enquanto muitos dizem que copiar arquivos de MP3 de outros computadores para o seu é pirataria, outros afirmam que é apenas tráfego de informação e cultura pela Internet e que a pirataria existiria mesmo sem o MP3.

FONTE DE CONHECIMENTO

O MP3 é uma ótima solução para conhecer o material de artistas que ainda não ouvimos. O internauta baixa algumas músicas, ouve e, se gostar, pode tentar fazer uma coleção de suas músicas em MP3 pela rede ou comprar o CD. Outra coisa legal no MP3 é que, se o internauta gosta apenas de uma ou duas músicas daquela banda, ele se contentará com isso e não precisará pagar perto de R$ 30 por um CD.

A questão de disponibilizar os arquivos de MP3 é um pouco mais complicada. É necessário que você tenha o registro da música ou tenha permissão dos donos para colocá-la no ar. A grande maioria dos servidores de sites - principalmente os gratuitos como o Geocities ou o Internetga - não querem problemas com a lei. Portanto, se você não faz parte de nenhum dos dois casos, os "hospedeiros" de site consideram como pirataria e tiram o seu site do ar, podendo até denunciá-lo.

Foto: Divulgação

Rome: Formato de Fita K-7 para tocar música digital

SITES DE MP3

- MP3.Com - *www.mp3.com*
- Lycos MP3 Search - *http://mp3.lycos.com*
- MP3 Box - *http://mp3.box.sk*
- MPMusic - *www.mpmusic.com.br*
- Oth.net Search - *http://www.oth.net*
- Dimension Music - *www.dimensionmusic.com*
- AMP3.Com - *www.amp3.com*
- MP3 Now - *www.mp3now.com*

SOLUÇÃO PARA TOCAR MP3

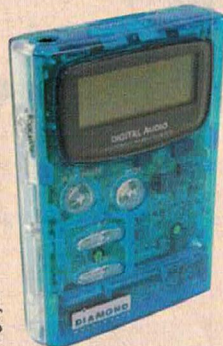
Quem pensa que o MP3 é algo que rola apenas na Web está enganado. Hoje em dia qualquer um que tiver um MP3 player pode carregá-lo com músicas em formato digital e ouvi-las onde estiver.

Os MP3 players são pequenos walkmans que tocam arquivos de MP3. A grande vantagem é que o espaço disponível em um MP3 player padrão possui de 32 a 64 Mb de memória, o que dá até 2 horas de música aproximadamente. Outra vantagem é que você terá a qualidade sonora próxima de um CD, mas sem que a música fique pulando de faixa enquanto anda, como acontece com um CD player, por exemplo.

Normalmente os MP3 players são vendidos com pequenos softwares que, quando instalados no computador, permitem que você trafegue os arquivos sonoros do walkman para o HD e vice-versa. Assim você pode sempre renovar o repertório do seu MP3 player com novidades baixadas da rede.

A procura por este tipo de produto é tão grande que até mesmo algumas empresas como a Ericsson e a Samsung estão associando MP3 players com telefones celulares para que o mesmo aparelho obtenha as duas funções. Os brasileiros ainda terão que esperar pela novidade, pois os "celulares de MP3" não têm previsão de serem lançados por aqui antes da segunda metade do ano 2000.

ALGUNS MODELOS

MP3 player	Fabricante	Capacidade de memória	Média de preço
Nomad II	Creative Labs (*www.creative.com*)	32Mb	R$999
Rio 300/500	Diamond Multimedia (*www.diamondmm.com*)	32 ou 64Mb	R$450 ou R$960
MPMan	Gradiente (*www.gradiente.com.br*)	32Mb	R$399
Yepp	Samsung (*www.yepp.com.br*)	64Mb	R$749
Rome	Unitech (*www.mp-3.co.kr*)	32Mb	R$690
MPFree	LG (*www.lge.com.br*)	32 a 64 Mb	R$600

O Rio 500 armazena mais que seu antecessor, o Rio 300

O nomad II armazena até 8 horas de música

Mpman: player fabricado no Brasil

Rio 300: o primeiro player da industria

Fotos dos produtos: Divulgação

PLAYERS PARA VOCÊ ESCOLHER

- **Winamp** - *www.winamp.com*
- **Sonique** - *www.sonique.com*
- **Real Jukebox** - *www.real.com*
- **Windows Media Player** - *www.microsoft.com*
- **Freeamp** - *www.freeamp.org*
- **MP3 Tray** - *www.crownxsys.cjb.net*
- **Musical 1.1** - *http://www.quintino.com/jq/index.html*
- **Super MP3** - *http://fatind.virtualave.net*

Na trilha da música digital

Guia para fazer de seu MP3 um hit na Internet

Maurício Coelho toca guitarra na banda Sigma5

Foto: Gianne Carvalho

Muito bem, músico independente e internauta. Agora que você se convenceu de que tem o computador como ferramenta ideal para alcançar públicos que nem imaginava atingir antes, está na hora de aprender como se fazer ouvir pela rede. A primeira coisa é, obviamente, gravar a sua música e isto não tem nada a ver com Internet. O primeiro passo é reunir sua banda, entrar em estúdio e tocar para que os técnicos de som registrem sua grande obra em um CD. Pronto, a brincadeira já pode começar.

• Primeiramente vamos criar o arquivo de MP3 em si. Para isto, precisamos de um programa denominado ripper. Estes programas conseguem copiar a faixa de um CD normal no formato WAV ou mesmo já no formato MP3. Existem vários rippers que são gratuitos ou pagos. Consulte o site Superdownloads (*www.superdownloads.com.br*) para saber mais.

• Gravada a música no formato Mpeg layer 3, sua banda ainda não pode disponibilizar o arquivo pela rede. Não sem cuidar da parte burocrática de registrar a sua obra. O órgão que registra suas músicas é o Escritório de Direitos Autorais (EDA*www.udesc.br/udesc/eda*).

• Já o nome artístico da banda ou cantor deve ser registrado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI - *www.inpi.gov.br*).

• Agora que você tem os direitos legais de sua própria obra, podemos voltar a falar de Internet e MP3. A primeira opção é, obviamente, criar o próprio site da banda e disponibilizar nele a música em MP3 para download. Existem também outros formatos para o in-

SOFTWARES

- **Audiocatalyst 2.1 - *www.xingtech.com***
- **Cdex 1.20 - *www.cdex.n3.net***
- **MP3 Grabber Professional 2.0 - *http://members.xoom.com/mp3grabber***
- **WinDAC 1.50 - *www.windac.de***
- **ZLURP! 1.2 Full - *www.zlurp.com***

André Coelho, baixista do Sigma 5

Foto: Gianne Carvalho

ternauta ouvir seu futuro grande sucesso pela rede como, por exemplo, o formato para ser executado online no famoso Real Player, sem precisar fazer download. O problema com este tipo de tecnologia streaming (pelo menos enquanto o acesso em banda larga não se populariza) é que a qualidade sonora é inferior e a execução da música está sujeita a falhas.

• Como apenas colocar o site da banda no ar não adianta nada se ninguém o conhece, vá até onde as pessoas podem descobrir que você existe. A pedida do momento é se inscrever gratuitamente em um ou mais sites que divulgam bandas independentes — como é o seu caso. Estas páginas usualmente permitem que você coloque, além do seu MP3, release, letras de suas músicas (você as registrou junto com as músicas quando cuidou da papelada, não?), fotos do conjunto e outras informações.

• Procure por publicações virtuais sobre música na Internet que divulguem notícias relacionadas ao estilo musical que você toca. Por estarem na Internet, estes sites também costumam dar uma força extra para os que estão começando. Mas lembre-se: não adianta nada entrar em contato com uma revista online sobre música clássica, se você toca rock pesado, certo?

• Quem sabe faz ao vivo! Mostre que a sua banda também pode tocar tão bem em um palco quanto na rede inscrevendo-se em shows e concursos de bandas.

Se conselho fosse bom, ninguém dava: vendia. As dicas acima não garantem que você se torne o John Lennon do novo milênio, mas podem ser o caminho para começar a batalhar no mundo da música e abrir portas — virtuais ou reais — para o sucesso. O que está esperando? Pegue já sua guitarra e seu mouse e aumente o volume das caixas de som do seu computador!

Para fazer esta matéria, a Equipe.br aumentou o volume e curtiu um som digital da pesada

ONDE DIVULGAR SUA BANDA

- **Abiba - *www.abiba.com.br***
- **Caspanatola - *www.caspanatola.net***
- **DGolpe - *www.dgolpe.com***
- **MP3 Clube - *www.mp3clube.com.br***
- **Nova Música - *www.novamusica.com.br***
- **Palco Virtual - *www.palcovirtual.com.br***
- **Usina do som - *www.usinadosom.com.br***
- **Radioativa - *www.radioativa.com***
- **Submarino MP3 - *http://mp3.submarino.com.br***
- **Guia Bandas - *www.guiabandas.com.br***
- **Demos e Debuts - *www.demosedebuts.cjb.net***
- **Fest Valda - *http://www.valda.com.br/festflash99.htm***
- **Abril pro Rock - *http://www.dgolpe.com/abrilprorock***
- **Brasília Rock Fest - *http://brasiliarockfest.com.br***

Dos escombro

Por Márcio Damasceno, de Berlim

Site alemão ajuda a recuperar obras de artes desaparecidas na Segunda Guerra

Até ser identificada num catálogo da famosa casa de leilões londrina Sotherby's, a pintura *A sagrada família*, do maneirista holandês Joachim A. Wtewael, fez uma peregrinação digna de um romance de John Le Carré. Levado por tropas russas em 1946 da cidade alemã de Gotha para a União Soviética, o quadro teria ficado com soldados do Exército Vermelho e suas famílias antes de pertencer a agentes do Smersh (precursor da KGB), passar pelas mãos de contrabandistas de Moscou, enfeitar as paredes de um funcionário da embaixada de Togo na capital russa e de ser adquirido por um comerciante de arte de Berlim. Os antigos donos reclamaram, e a Justiça britânica determinou que a obra do século XVII, avaliada em cerca de US$ 1,1 milhão, voltasse à Alemanha.

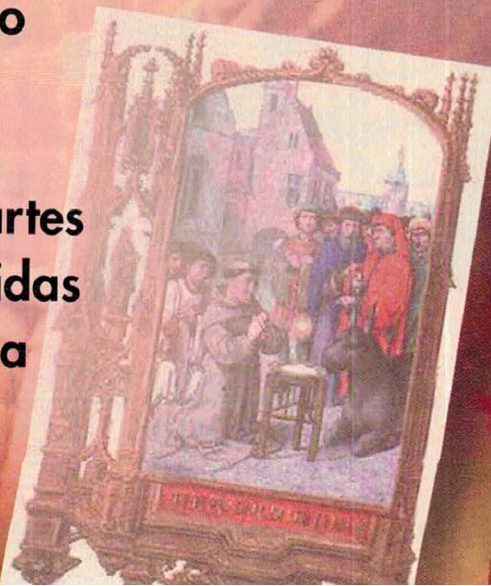
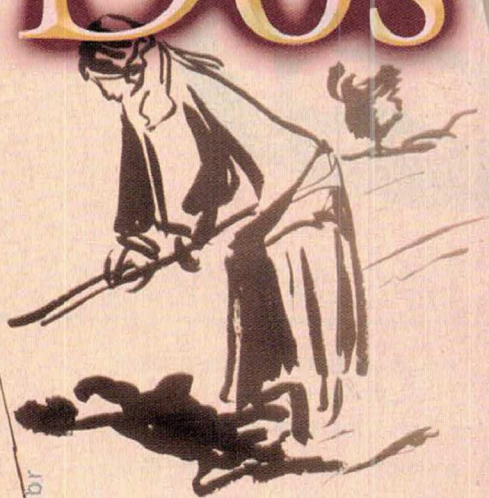
Com a ajuda de um catálogo de obras perdidas divulgado na Internet, a esperança é de que finais felizes como este se repitam mais vezes e que outros patrimônios culturais desaparecidos no terror da Segunda Guerra retornem aos antigos proprietários. Um banco de dados virtual registrando milhões de objetos sumidos entre 1933 e 1946 de museus, arquivos e coleções particulares no país é a nova arma para ajudar a recuperar peças que, se não foram destruídas, podem estar escondidas em algum lugar do planeta.

Um grupo de historiadores de arte na cidade de Magdeburg, situada a pouco mais de 100 quilômetros a leste de Berlim, registrou imagens e descrições de peças e documentos desaparecidos ou de proveniência duvidosa. A lista enumera bens culturais saqueados por soldados aliados após a derrota do Terceiro Reich e obras existentes em museus e arquivos do país, tomadas de colecionadores judeus durante o Holocausto, ou saqueadas de territórios ocupados pelos nazistas.

"Catalogamos mais de 3,6 milhões de objetos, sendo que 35 mil deles com descrições detalhadas", contabiliza Michael Franz, diretor do projeto, realizado pela Coordenadoria dos Estados Federais para o Retorno de Propriedades Culturais, uma instituição subordinada aos governos estaduais e federal da Alemanha. "Trata-se de um trabalho de Sísifo", compara Franz.

FONTE DE CONSULTA

Trabalho que foi fundamental para o retorno da *Sagrada Família*. Baseada em importantes informações da Coordenadoria é que a Justiça britânica barrou o leilão da Sotherby's e determinou em 1998 a devolução do quadro à cidade de Gotha. O caso mostra como o site pode ser importante como fonte de consulta para leiloeiros que tenham dúvida sobre a origem de obras a serem comercializadas.

O banco de dados está no endereço ***www.beutekunst.de*** e é útil tanto para quem possui uma obra de arte de procedência suspeita, quanto por descendentes de vítimas da guerra espalhados pelo mundo que buscam bens desaparecidos do patrimônio familiar. É possível também registrar, através de um formulário online, uma descrição da peça procurada para que o objeto possa vir a fazer parte do catálogo eletrônico.

O site começou a funcionar em 1996, apenas com registros do estado de Sachsen-Anhalt (onde fica Magdeburgo), estreando há dois meses uma versão ampliada, com um arquivo montado com dados de museus, arquivos e bibliotecas do país inteiro. Dessa forma, a Internet acelera um processo de caça a patrimônios culturais sumidos ou de origem nebulosa que até agora se baseava numa divulgação boca-a-boca ou em catálogos especializados de circulação limitada.

O projeto também facilita o cumprimento de uma determinação do Ministério da Cultura da Alemanha, que obriga as instituições nacionais a divulgarem descrições de objetos mantidos em seus acervos que são suspeitos de terem pertencido a vítimas do Holocausto. Quase todos os museus alemães exibem obras que nunca voltaram a seus antigos donos. Isso porque muitos dos proprietários originais foram mortos em campos de concentração e em 1962 o governo alemão ocidental permitiu que museus do país inteiro tomassem emprestados milhares de objetos não-reclamados.

UM VAN GOGH

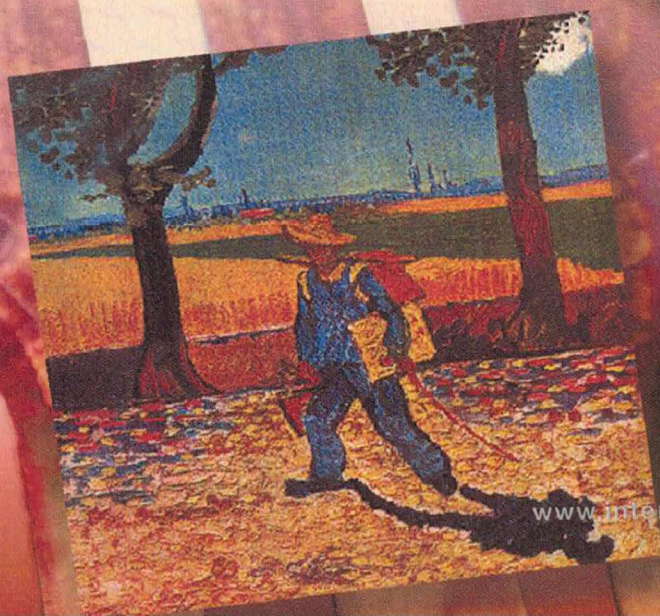
Foi o caso de uma obra de Van Gogh avaliada em mais de US$ 6 milhões, exibida nas últimas sete décadas na Nationalgalerie, uma das principais atrações de Berlim. O desenho, retratando oliveiras num cenário montanhoso, foi devolvido aos descendentes do antigo proprietário, Max Silberberg, morto no campo de concentração de Auschwitz. Entre 1933 e 1945, período em que Hitler esteve no poder, vários colecionadores judeus foram obrigados a vender peças valiosas por preços irrisórios para altos funcionários do Terceiro Reich.

Nessa época os nazistas também saquearam os territórios ocupados, trazendo ao país grandes quantidades de obras de arte, principalmente da Europa Oriental. As melhores destinavam-se a um megaprojeto do *Führer*. Ele sonhava erguer em sua cidade natal, a austríaca Linz, o museu mais importante do mundo, superior ao Louvre de Paris, com obras de arte comprovando a superioridade da raça e da cultura arianas.

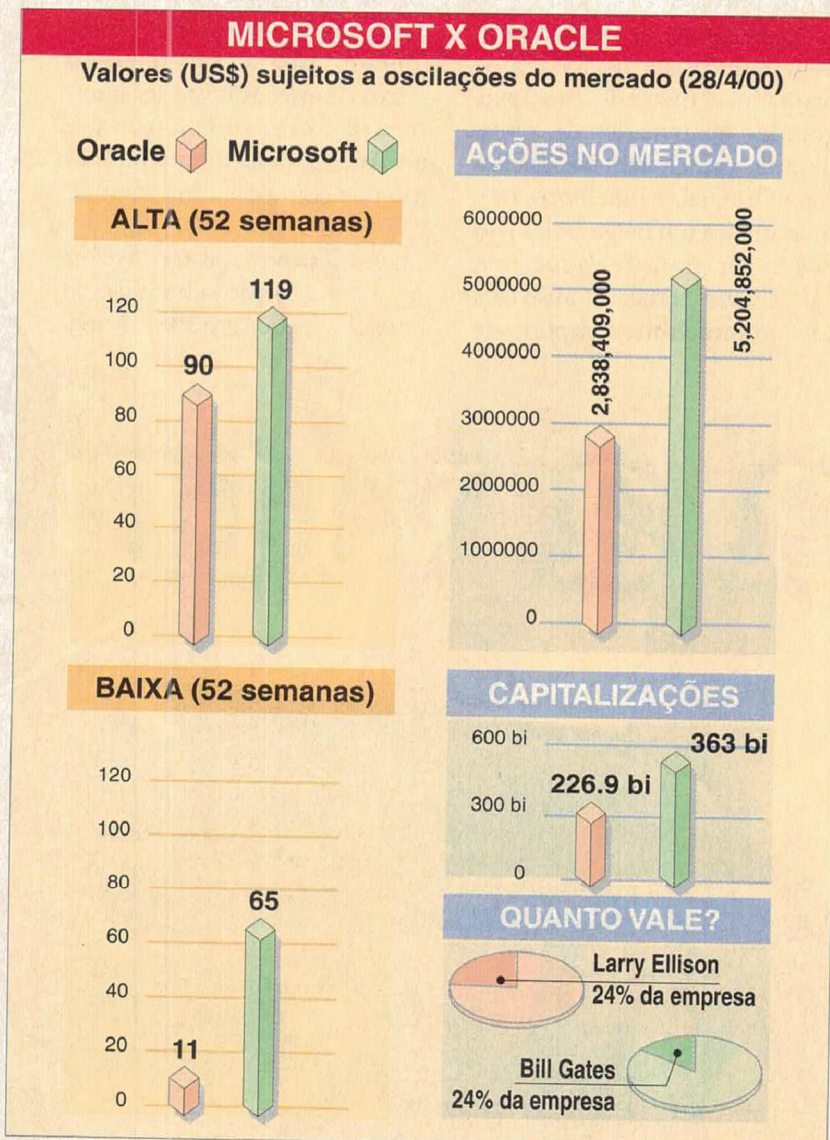
Com a derrota da Alemanha, muitas dessas peças desapareceram nas mãos de soldados aliados, a maioria levada pelas tropas de Stalin, que se vingaram, assim, dos saques promovidos pelos alemães em seu território. Toda a coleção, incluindo mais de 13 mil objetos, foi inventariada na chamada *Linzener Liste*, ou lista de Linz, e faz parte do banco de dados virtual.

É possível que boa parte das peças desaparecidas durante ou logo após a Segunda Guerra Mundial tenha sido destruída, mas há sempre a esperança de que muitas ainda estejam dormindo em porões empoeirados ou mesmo percorrendo os intrincados labirintos do mercado negro de arte. Mas vão ser interceptadas mais cedo ou mais tarde. Afinal, o espião que veio do frio não conhecia a Internet. ■

Márcio Damasceno gosta de livros de espionagem mas não guarda nenhum Van Gogh no sótão de casa.

Ilustração: Bernard

O tombo do gigante

Abuso monopolista condena a Microsoft, maior fabricante de software do planeta

Por Valéria Hartt

No interminável litígio judicial entre o império de Bill Gates e o governo dos Estados Unidos, a decisão do juiz federal Thomas Penfield Jackson soou como uma bomba. No dia 3 de abril, o anúncio da condenação da Microsoft no processo antitruste movido pelo Departamento de Justiça e 19 estados americanos impactou o mercado financeiro internacional e cobriu de incertezas o futuro da maior fabricante de software do planeta. No epicentro do furacão, o índice Nasdaq despencou 7,72% – um rombo de aproximadamente US$ 350 bilhões em um só dia – puxado por forte queda no valor das ações da Microsoft.

Golpeada pela sentença de Jackson, a gigante da Nova Economia sente o peso da mesma lei que no início do século levou a Standard Oil a desmembrar-se em outras 30 companhias. Também foi a lei antitruste Sherman que em 1984 forçou a AT&T a cri-

ar as chamadas "baby bells", diluindo o poder da gigante das telecomunicações. E tudo indica que a Microsoft deve trilhar um caminho semelhante. A divisão da empresa é tida como certa e alimenta especulações que continuam a abalar a festejada bolsa eletrônica de Nova York. "Há fortes rumores de que a divisão da Microsoft deve ser mesmo concretizada", aposta Renato Gritti, consultor da KPMG. Rumores que assustam os acionistas e fazem a Microsoft diminuir alguns bilhões de dólares em seu astronômico valor de mercado.

Um esboço do plano de desmembramento chegou a ser veiculado pela imprensa norte-americana, numa versão que previa a segmentação da Microsoft em pelo menos duas frentes de negócios: de um lado, o sistema operacional Windows; de outro, uma nova companhia para a venda de programas aplicativos como Word, Office e Excel. O respeitado "Wall Street Journal" considerou, em sua edição online, uma punição ainda mais severa, citando fontes próximas ao caso que garantiam que a Microsoft pode até mesmo perder os direitos sobre o navegador Internet Explorer.

Com aparente tranqüilidade, a gigante de software tenta minimizar o impacto e manter o otimismo. "É uma decisão intervencionista", rechaça Luiz Sette, diretor jurídico da Microsoft no Brasil. "Temos certeza absoluta de que ganharemos na Corte Superior". Tamanha confiança parte do argumento de que o mesmo juiz Jackson acabou absolvendo a Microsoft na Corte de Apelações, em junho

O QUE DIZ O MERCADO AMERICANO

Por Geane Brito, de Nova York

Minutos depois de o juiz Thomas Jackson endossar a proposta dos 19 estados americanos requisitando que a Microsoft seja dividida em duas, as redes de televisão e os jornais americanos já se aventuravam a analisar o caso através de reportagens especiais dignas das catástrofes naturais. E com razão: o caso do governo dos EUA contra a Microsoft – uma companhia que adquiriu sua liderança no mercado através de práticas mercantis criticáveis, porém completamente legais – marcará a história contemporânea do litígio corporativo. Alguns analistas temem as conseqüências desse processo. "Não é apenas a Microsoft. O mercado financeiro realmente começa a temer o que o governo possa fazer com todo o setor tecnológico", opina Erick Gustafson, diretor de um grupo privado para proteção de investidores. Esse tipo de reação tem sido ecoada na opinião de muitos que temem que um governo intervencionista possá inibir o crescimento da indústria de Internet.

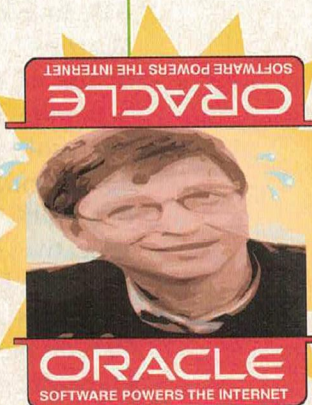
QUEM GANHA?

Se a Microsoft for dividida, Bill Gates poderá reter investimento em apenas uma das companhias. Concorrendo com a Microsoft estão empresas como a IBM, a Sun Micro-systems, a Oracle e, em menor grau, a Linux. Concorrendo com Bill Gates, existe apenas uma pessoa: Larry Ellison.

Solteiro e sem filhos, Ellison, o CEO da Oracle Corporation, é o oposto de Bill Gates. É um aventureiro implacável que nunca perde uma oportunidade para esbanjar suas casas de luxo, jets, iate, músculos e mulheres. Sua grande frustração foi ter estado sempre apenas milhões atrás de Bill Gates.

Enquanto Gates preparava o PC-nosso-de-cada-dia nos anos 80, Larry Ellison – que fundou sua Oracle Corporation em 1977 com um capital de US$ 1.200 – acelerava rumo ao nirvana do mercado de software para databases.

Databases, até meados de 97, não possuíam nenhum "sex appeal". Hoje, estão se tornando os alicerces digitais das grandes empresas da Web. Companhias como Amazon e Ebay dependem de software da Oracle para acessar as databases onde são arquivados seus catálogos e listas.

"Nós temos uma chance de passar a Microsoft e nos tornarmos a companhia de software número 1 do mundo", disse Ellison em entrevista à revista "Business Week". "Se tivesse dito isso dois anos atrás, eu estaria sedado", completou.

de 1998, quando a empresa respondia à acusação de venda casada por comercializar o Windows Explorer.

REPUTAÇÃO NA BERLINDA

O fato concreto é que não é de hoje que a reputação da Microsoft está na berlinda, diante de uma realidade que o mundo inteiro conhece: a Microsoft detém mais de 90% dos sistemas operacionais de PCs, 60% do segmento de aplicativos e seu navegador, o Internet Explorer, domina, ao menos no Brasil, cerca de 60% do mercado. Um market share que exalta os ânimos de outras grandes constelações da informática e confere à Microsoft um poder econômico sem precedentes na história do capitalismo mundial.

"A decisão da justiça americana está voltada à preservação do mercado, porque estamos diante de uma empresa de meio trilhão de dólares", analisa Dário Dal Piaz, diretor-geral do Yankee Group no Brasil. "A divisão da Microsoft é inevitável", afirma. Resta saber qual o real impacto da posição dos tribunais para a Microsoft e, em última instância, para a chamada Nova Economia.

Na prática, os especialistas acreditam que o desmembramento da empresa pode resultar na sobrevalorização das "baby bills", como estão sendo apelidadas as empresas resultantes da provável partilha forçada do império de Gates. Isso significa que, mesmo perdendo alguns "centímetros", a Microsoft continuará exibindo um gigantesco poder econômico.

NO PASSADO...

Exemplos não faltam. A Standard Oil, do magnata John Rockfeller, aumentou seu valor de mercado depois de ter sido quebrada em 30 empresas menores. As filhotes da AT&T – sete companhias regionais e uma de longa distância – também atingiram valor de mercado bastante superior ao da empresa-mãe.

Seja como for, a gangorra do mercado acionário está longe de traduzir uma preocupação de ordem financeira para o megamilionário Bill Gates, ainda o homem mais rico do planeta, com parte expressiva de seu patrimônio bem distante do mundo dos bytes. O cerne da questão é saber quem ganha e quem perde com a decisão.

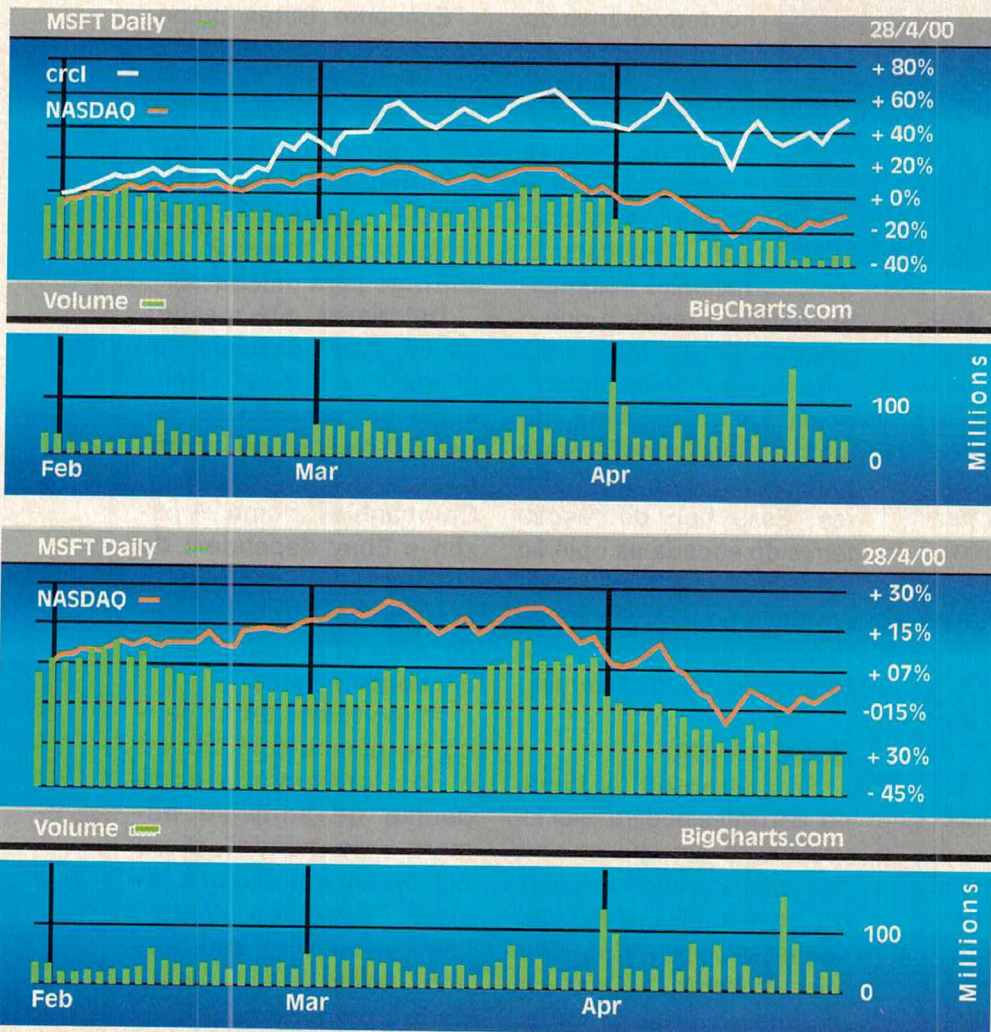
Sob a ótica da Microsoft, o consumidor sai prejudicado com a quebra da empresa. O argumento é de que a unidade é essencial para a sobrevivência e evolução do Windows. "A divisão da Microsoft pode ocorrer, mas não resolve o problema. A principal crítica é o fato de as empresas continuarem no modelo antigo, tentando fazer com que a comunidade e os empresários comprem programas com código fechado", argumenta Jair Batista, diretor comercial da Conectiva, a maior distribuidora brasileira e latino-americana do Linux, um sistema operacional que é o próprio símbolo da liberdade: aberto e distribuído de graça pela Internet. ■

O sobe-e-desce das ações de Oracle e Microsoft no pregão eletrônico da Nasdaq tem deixado o mercado em alerta

Foto: Agnes Dantas

O NOVO VALE DO OURO

Por Michelle Rôças e Daniel Aisenberg

Depois da excelência em programas de comunicação, Israel se destaca na área de segurança de sistemas e vira o novo berço da tecnologia de ponta no mundo

Israel sempre foi referência no mercado de Internet quando o assunto é software de comunicação. Quem nunca passou horas na frente do computador clicando em cartinhas que piscam no canto direito do monitor? O bom e velho ICQ, da Mirabilis, reduziu distâncias e colocou pessoas de qualquer parte do mundo em contato direto e instantâneo. Também foi de lá que veio o Odigo, primo um pouco distante da "florzinha", produzido pela NovaWiz. O que muita gente não sabe é que Israel também se destaca em outras áreas ligadas à tecnologia, principalmente a de segurança, e se consolida no cenário internacional como o novo Vale do Silício – como se chama o berço mundial da tecnologia de ponta, nos Estados Unidos.

Empresas como Aladdin e

Check Point dominam o mercado e despontam como grandes corporações conhecidas pela qualidade de seus produtos de segurança e pela categoria de seus técnicos. Com escritórios em Tel Aviv, Nova York, Chicago, Seattle, Munique, Londres, Tóquio, Paris e Benelux e com mais de 50 distribuidores em quase 100 países, a Aladdin Knowledge Systems (*www.aladdin.com.br*) lidera o mercado de proteção de software e segurança para a Internet.

A empresa está dividida em duas especialidades: a de proteção de software, com soluções e ferramentas prontas para licenciamento; e a de segurança para a Internet, que implementa soluções para evitar ataques de hackers, vírus e outros tipos de vandalismo digital. Essa unidade também se dedica ao desenvolvimento da nova geração de chaves para autenticação, criptografia e certificados seguros para e-commerce, intranets e extranets.

A empresa já está presente na Nasdaq (bolsa eletrônica de ações de alta tecnologia) e seu faturamento bruto pulou de US$ 38 milhões em 1998 para 50 milhões em 1999. De acordo com Paulo Vianna, diretor de tecnologia da Aladdin, um dos trunfos de uma empresa israelense são os seus funcionários, principalmente a equipe tecnológica. "O povo de Israel é muito versátil. Com uma tradição de cinco mil anos, sempre estiveram, no decorrer da história, acostumados a intermediar. Por isso, estão por dentro das necessidades dos outros e sabem exatamente o que produzir. Essa é uma das origens de todo esse talento, que acaba se sobressaindo no mercado mundial", explica.

Outra velha conhecida do mercado e também na Nasdaq, a Check Point (*www.checkpoint.com*) é mais uma empresa de segurança que fala hebraico. Fundada em 1993, é topo de linha em soluções de segurança de rede e domina o mercado de firewalls. Em junho de 1996, realizou IPO (Initial Public Offering, ou seja, a primeira oferta de ações na bolsa), movimentando US$ 31,9 milhões. No ano passado, esse valor já atingia a casa dos US$ 219,6 milhões.

As soluções empresariais de maior destaque da empresa são o Firewall-1 e VPN-1, que inspecionam os dados até o nível mais alto, protegendo os usuários contra vírus, applets maliciosos em Java ou Active X ou outros perigos durante a navegação. No início deste ano, a companhia tinha mais de 40 mil clientes registrados e mais de 110 mil instalações em todo o mundo.

Fontes: CIA e Ministério das Comunicações de Israel

O NOVO 'SILICON VALLEY'

Basta juntar algumas peças do quebra-cabeças para concluir que Israel é o "Vale do Silício do Oriente Médio", já que suas empresas normalmente são referência em tecnologia. No forte mercado americano, mais precisamente no índice Nasdaq, as empresas israelenses já eram 75 em março deste ano, colocando o país como o primeiro no ranking mundial de ações fora da América do Norte.

Os principais fatores que contribuíram para esse grande salto tecnológico foram os pesados investimentos das Forças Armadas em tecnologia de defesa e a onda de imigração de cerca de 750 mil judeus russos entre 1989 e 1998, gerada pela crise na antiga União Soviética. Com isso, eles passaram a representar um sexto da população total do país, contribuindo com o know-how técnico e de pesquisa tecnológica. Resultado: a indústria de software israelense cresceu mais de 300% na década de 90.

Esse impulso levou o país a investir na indústria high-tech, criando centros tecnológicos em suas universidades. Segundo Hezy Yeshurun, professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Tel Aviv (a principal do país), 1,2 mil estudantes se formam anualmente pelos departamentos de tecnologia das principais faculdades do país. "A demanda por programadores altamente capacitados é tão grande que a maioria dos estudantes dos dois primeiros anos já trabalha meio período em empresas star-tup de software (iniciantes, em fase de captação de investimentos) ou até mesmo grandes empresas", conta. Hezy também é diretor do Comitê Nacional Israelense para Tecnologia da Informação, órgão que se reporta ao Ministério da Ciência e define as áreas estratégicas de pesquisa e desenvolvimento no meio acadêmico israelense. "O comitê está tentando definir os setores onde a pesquisa acadêmica pode resultar, em dois ou três anos, na transferência de tecnologia para a indústria high-tech. A maioria das áreas ligadas à ciência da computação estarão recebendo suporte nessa direção", revela.

DAS ARMAS AO SOFTWARE

Segurança é quase uma obsessão em Israel. Não é para menos: o país já passou por várias guerras e continua envolvido em conflitos étnicos e territoriais. Lá, nem as mulheres escapam do serviço militar, que dura dois anos para elas - para os homens, o período é de três anos. O que isso tem a ver com software de segurança? Muito, já que é no exército que grande parte desses jovens tem o primeiro contato com tecnologia de ponta. O israelense Avi Barir, vice-presidente de marketing da empresa de telecomunicações BreezeCOM (*www.breezecom.com*), conta como a experiência no exército determinou a escolha de sua carreira e a própria vocação do país como celeiro de empresas de alta tecnologia.

O fato de Israel viver em estado de alerta e tratar a defesa como prioridade nacional estimula a indústria de software de segurança?

Com certeza, a ênfase militar do país contribui muito para o desenvolvimento do setor. Muitas pessoas têm sua primeira experiência em engenharia enquanto servem o exército. As Forças de Defesa de Israel oferecem a uma parcela de seus soldados incentivos para que eles se formem engenheiros e sigam a carreira de oficiais na área.

Essa não é a única forma de contribuição do Exército ao sucesso do setor high-tech. Em seu auge de sofisticação, a indústria de defesa israelense desenvolveu uma ampla gama de tecnologias de ponta, incluindo telecomunicações, criptografia, comunicação via rádio e muitas outras. Com a retração dessa indústria nos últimos anos, muitos engenheiros de alto nível tiveram que migrar para o meio civil. Com toda uma bagagem técnica, eles passaram a desenvolver aplicações baseadas nas tecnologias militares que dominavam.

O senhor pode citar uma dessas tecnologias?

Um dos exemplos é da minha empresa, a BreezeCOM, que desenvolve, produz e comercializa equipamento wireless de banda larga. Nossos rádios para transmissão de dados são baseados na tecnologia "Frequency Hopping Spread Spectrum", criada originalmente para evitar interferências em comunicações militares, alterando rapidamente a freqüência de transmissão em uma seqüência aparentemente aleatória. A mesma tecnologia atende hoje a muitos provedores de serviços do país.

Qual foi a sua formação no Exército?

Fui instrutor de técnicos especializados na manutenção de equipamento de rádio. Isso me ajudou muito no início da carreira.

*Michelle (**mic@gbl.com.br**) e Daniel (**daisen@gbl.com.br**) são casados e não vêem a hora de fazer uma visitinha à família em Israel*

PEQUENO PAÍS, GRANDES EMPRESAS

Não é de hoje que as empresas israelenses fazem bonito no campo do software. Além das fabricantes de programas de comunicação, atualmente são estas algumas das mais fortes que marcam presença no cenário mundial:

SEGURANÇA

CheckPoint

Líder mundial no mercado de firewalls, tem como principais produtos o FireWall-1 (pacote de segurança corporativa) e o FloodGate-1 (solução de gerenciamento de largura de banda). (*www.checkpoint.com*)

Aladdin

Uma das empresas high-tech de maior crescimento em Israel, comercializa os sistemas HASP e Hardlock, programas multiplataforma destinados a impedir a utilização e cópia ilegais de software. (*www.aks.com*)

Finjan

Especializada na proteção de browsers durante o download de applets Java. O software corporativo SurfinGate varre todo o conteúdo dos applets no nível do gateway. (*www.finjan.com*)

Eliashim

Projeta soluções de segurança para a Internet, PCs e redes locais. Os principais produtos são o antivírus ViruSafe/LAN e os programas de criptografia EasySafe (para notebooks) e WorkSafe (para empresas). (*www.eliashim.com*)

Security-7

Oferece o SafeGate, um sistema de segurança que atua em tempo real, no nível do gateway, para proteger redes de applets Java e componentes ActiveX potencialmente perigosos. (*www.security7.com*)

TELEFONIA E VÍDEO

VocalTec

Referência em telefonia via Internet, atua tanto de modo independente como em parceria com Deutsche Telekom, AT&T e outras gigantes das telecomunicações. Mais conhecida pelo software Internet Phone. (*www.vocaltec.com*)

VDOnet

Criadora do VDOLive, plug-in de transmissão de áudio e vídeo pela Web e redes corporativas. Andou perdendo terreno para a Real Networks, fabricante do Real Audio/Video. (*www.vdonet.com*)

COMÉRCIO ELETRÔNICO

BackWeb

Os veteranos da Internet vão se lembrar da onda da tecnologia push (envio de informações via Web sobre assuntos pré-selecionados) há cerca de três anos. Pois mais esta empresa israelense estava lá. (*www.backweb.com*)

LINKS

Ciência e tecnologia de Israel (**www.science.co.il**)
Ministério das Relações Exteriores (**www.israel.org**)
Incubadoras tecnológicas (**www.matimop.il**)
Indústria do software (**www.iash.org.il**)
Indústria eletrônica (**www.iaei.org.il**)

A PRIMEIR

As empresas de tecnologia estão de portas abertas para quem está começando a vida profissional. Sua oportunidade pode estar a um clique do mouse

Por Juliana Marcenal

Em 1994, a estudante de administração Maria Clara Hori, então no penúltimo ano de faculdade, conseguiu uma vaga de estágio na filial brasileira de uma das maiores empresas de informática do mundo. Seis meses depois, antes mesmo de estar formada, foi efetivada e passou por diferentes áreas dentro da companhia. Hoje, aos 26 anos, está arrumando as malas para ir morar em Miami. Foi convidada pela firma para trabalhar na área de vendas para a América Latina. A tal empresa atende pelo nome de Microsoft.

Para alcançar o sucesso, Maria Clara apostou nos estudos e contou com muita disposição e vontade de aprender. "Isso é fundamental para qualquer profissional que pretende crescer numa empresa", diz. Ela tem razão. É exatamente este o perfil procurado pelos especialistas em Recursos Humanos. "A pessoa tem que ter paixão pelo que faz. No nosso caso, tem que ser apaixonado por tecnologia", dá a dica Claudio Neszlinger, diretor de RH da Microsoft do Brasil.

Histórias como a de Maria Clara são comuns dentro das empresas de alta tecnologia. "O programa de estágio é bom para os estudantes e para nós, que achamos novos talentos", diz o diretor de RH da Lucent Tech-

Ilustração: Bruno Drummond

A CHANCE

nologies, Fernando Marques. O gerente de produtos da empresa, José Cardoso, 26 anos, sabe muito bem o que isso significa. Dentro da Motorola, José percorreu um longo caminho. Antes do cargo gerencial, foi estagiário e depois passou pelo programa de trainee.

Depois de passar por diferentes áreas dentro da empresa, José pôde escolher em qual delas queria trabalhar. "A minha carreira profissional é toda dentro da Motorola. Nunca havia estagiado antes. A única coisa que já tinha feito na minha área era uma bolsa do CNPq", conta.

CAMINHO DAS PEDRAS

Enviar currículos para empresas que atuam na área escolhida é o primeiro passo para quem pretende conseguir um lugar ao sol. É ele o cartão de visita dos estudantes e dos recém-formados. Enquanto espera, a regra é ter calma, manter-se atualizado, prestar atenção em cartazes nas faculdades e ficar de olho nos sites das empresas, que sempre divulgam as datas de inscrições para estes programas.

Para estagiários, experiência não é fundamental, apesar de ser um diferencial. Já para trainees, conta muito. Fica com a vaga quem estiver dentro do perfil procurado pelos especialistas em Recursos Humanos. Por isso, anote aí as principais características: a pessoa tem que se destacar do grupo pela liderança, ser maleável, ter facilidade de comunicação, querer aprender, ter iniciativa e possuir alguns conhecimentos da área que escolheu para trabalhar.

O sonho de estudar fora do país não é apenas um capricho dos estudantes. As empresas já preferem quem passou por essa experiência. Segundo os profissionais de Recursos Humanos, além de ser bom para aprimorar o idioma, os adolescentes e jovens amadurecem muito mais rápido sozinhos do que quando estão embaixo das asas dos pais. "Outro fator significa-

Foto: Carolina Andrade

Estagiário, trainee e hoje gerente de produtos, José Cardoso fez sua carreira dentro da Motorola

APARÊNCIA CONTA PONTOS, E MUITO!

Tomar cuidado com a aparência é fundamental tanto na hora do processo de seleção quanto no ambiente de trabalho. Se você não conhece a empresa em que vai fazer uma entrevista, use roupas clássicas e que não chamem atenção. Depois de contratado, é importante prestar atenção no modo de vestir das pessoas que trabalham na empresa. Alguns lugares exigem roupas formais, outros aceitam a informalidade.

Mulheres: Devem evitar decotes, roupas transparentes ou curtas demais e blusas brilhantes. Bijuterias "sonoras", sandálias e sapatos barulhentos também não são aconselháveis pelos especialistas em Recursos Humanos. É recomendável que dêem atenção especial às unhas e ao cabelo, que devem estar sempre bem-cuidados.

Homens: Nunca devem trabalhar sem fazer a barba. É aconselhável que fiquem atentos ao ambiente de trabalho. Se todos na empresa usam terno, não devem hesitar em adotar esse estilo. Caso contrário, a melhor opção é usar camisas clássicas em tons neutros.

ONDE PROCURAR EMPREGO

CISCO
(*www.cisco.com.br*)
E-mail para enviar o currículo: job-brasil@cisco.com
Estagiário: R$ 750 + benefícios (6 horas por dia)
Período: último ano da faculdade
Trainee: entre R$ 2 mil e R$ 3 mil + benefícios (período integral)
Período: até o primeiro ano depois de formado
Áreas: Engenharia de Vendas e Marketing
Há chance de contratação

LUCENT TECHNOLOGIES
(*www.lucent.com.br*)
E-mail para enviar o currículo:
bcsvagas@lucent.com
Estagiário: R$ 950 + benefícios (meio período ou integral)
Período: último ano da faculdade
Trainee: cargo gerencial. A remuneração é de acordo com a função e a área.
Áreas: A maior demanda é para as áreas de engenharia eletroeletrônica e telecomunicações.
Há chance de contratação

MOTOROLA
(*www.motorola.com.br*)
E-mail para enviar o currículo:
motorola@cariers.com
Estagiário: R$ 700 + benefícios (meio período ou integral)
Período: dois últimos anos da faculdade
Trainee: na Motorola, os trainees são os estagiários contratados. A remuneração é de acordo com a função e a área.
Período: Na maioria dos casos, logo após estar formado
Áreas: Engenharia e Administração
Há chance de contratação

MICROSOFT (*www.microsoft.com*)
Endereço de cadastro do currículo:
microsoft.com/brasil/corpinfo/curriculum.stm
Estagiário: R$ 400 (20 horas semanais); R$ 500 (30 horas) e R$ 620 (40 horas); após seis meses, os salários aumentam para R$ 480, R$ 600 e R$ 750, respectivamente
Período: até um ano e meio antes da formatura
Trainee: a empresa não tem esse programa
Áreas: Administrativa e tecnológica
Há chance de contratação

Foto: Divulgação

Para Fernando Marques, diretor de RH da Lucent, programa de estágios é um celeiro de talentos

tivo é que essas pessoas têm uma visão mais global do mundo", explica o gerente de recrutamento e seleção da Motorola, José Carlos Nicolau.

OUTRAS LÍNGUAS

Saber inglês é primordial e já deixou de ser um diferencial nos currículos há muito tempo. Noções de outros idiomas são muito bem-vindas. "Para nós, o inglês é muito importante. Aqui dentro da Cisco nos relacionamos muito com americanos e todo o material técnico é escrito nesse idioma", afirma o gerente de engenharia de vendas para o Brasil, Luis Carlos Rego. Uma boa dica para não perder o contato com o idioma é navegar na Internet, manter contatos com estrangeiros através de chats e assistir aos programas e filmes gravados em outras línguas.

Quando a vaga pretendida é para trainee, as exigências são ainda maiores. Neste caso, saber se comunicar em inglês é vital. Na Cisco, por exemplo, parte deste programa é realizado na matriz da empresa, nos Estados Unidos. Apenas com 24 anos, a engenheira de sistemas Vanessa Mardegari, da Cisco, entrou na empresa há dois anos para ocupar uma dessas vagas.

Na época, Vanessa estava estagiando em uma outra empresa e não pensou duas vezes em mudar de emprego. Hoje, ela já está contratada e possui o certificado CCIE, da própria empresa, fazendo parte de um grupo seleto de apenas 23 empregados que possuem a certificação.

Na hora das entrevistas e das dinâmicas de grupo, realizadas na maioria dos processos seletivos, é bom prestar atenção nas informações dadas pelas empresas, como crescimento anual, planos de carreira e benefícios. Não tenha medo de perguntar. Nunca minta sobre qualquer informação pedida, por mais importante que ela possa ser para o cargo pretendido. ■

Juliana Marcenal
(jumarcenal@internetbr.com.br)
gostou das oportunidades, mas vai continuar trabalhando aqui na internert.br.

Mantel.com 2000 — Informações para a Nova Economia

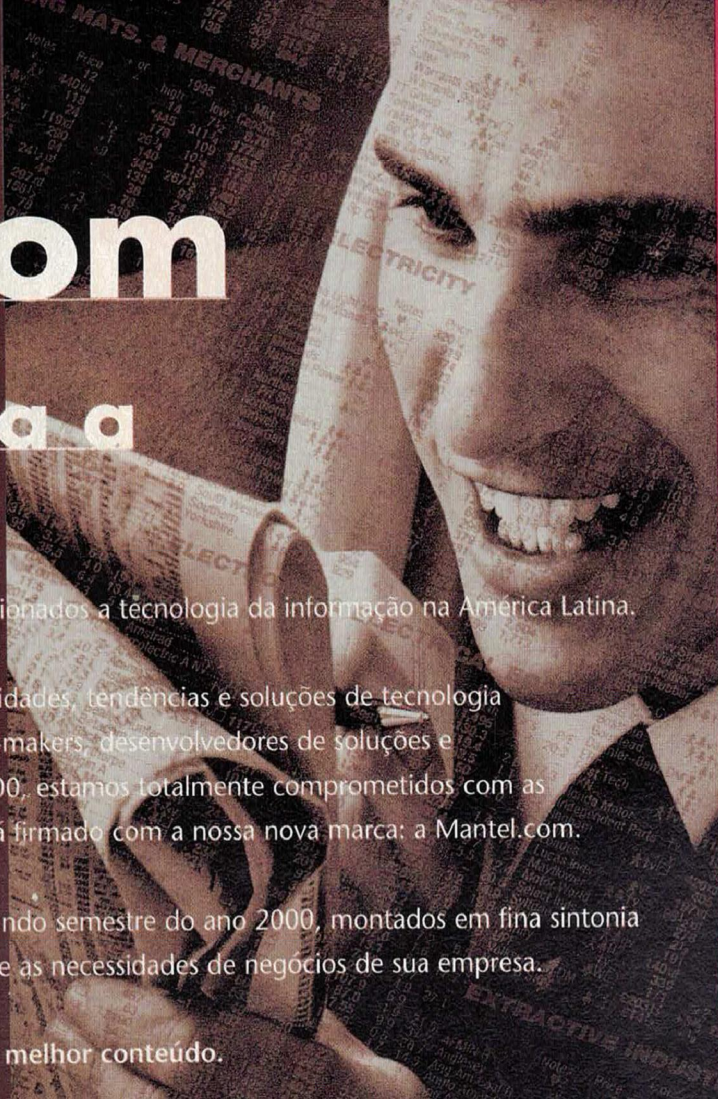
Mantel.com

Informações para a Nova Economia.

A Mantel.com é hoje a maior realizadora de congressos relacionados a tecnologia da informação na América Latina.

Desde sua fundação, trazemos até o mercado as últimas novidades, tendências e soluções de tecnologia e negócios, reunindo os maiores líderes de opinião, decision-makers, desenvolvedores de soluções e consultores das principais empresas do Brasil. Para o ano 2000, estamos totalmente comprometidos com as transformações da nova economia e nosso compromisso está firmado com a nossa nova marca: a Mantel.com.

Temos o prazer de apresentar nossos congressos para o segundo semestre do ano 2000, montados em fina sintonia com os cenários da nova economia nacional e internacional e as necessidades de negócios de sua empresa.

Congressos Mantel.com: valorizando o seu tempo com o melhor conteúdo.

OFICINA DA IMAGEM

Calendário dos Eventos Mantel.com 2000

8 e 9 de Agosto - SP

12 e 13 de Setembro - SP

19 e 20 de Setembro - SP

2 de Outubro - SP

24 e 25 de Outubro - SP

30 e 31 de Novembro - RJ

Faça sua inscrição pela Internet e concorra a prêmios!!!

Acompanhe o conteúdo dos eventos em www.mantel.com.br

Mais Informações:

NOVOS TELEFONES

- Telefones: (11) 280-3366 - (21) 558-4878 • Fax: (11) 280-3366 - (21) 537-9588
- e-mail: eventos@mantel.com.br • Contato Comercial: comercial@mantel.com.br

Realização:

MANTEL.com
INFORMAÇÕES PARA A NOVA ECONOMIA

www.

seu médico a distância.com.br

Cirurgias transmitidas por banda larga, consultas via rede e diagnósticos pelo telefone: o Brasil está no mapa da telemedicina

Por Maíra Pimentel

Há alguns anos, a futurologia do desenho animado dos Jetsons parecia completamente impossível de acontecer na vida real. George Lucas e a sua "Guerra nas Estrelas", mais ainda. A ficção não alcançou seus extremos, mas também não deixou tanto a desejar. Hoje, o mesmo médico que já atendeu a várias gerações anda com um palm-pilot para cima e para baixo e tira dúvidas de pacientes pelo celular. Nós, seres humanos, nem tão imunes ao mundo moderno, nos beneficiamos com tudo isso sem perceber. Afinal, se você já navegou por sites que esclarecem dúvidas sobre enxaqueca ou ligou para o seu médico para saber sobre os efeitos colaterais daquele remédio, a telemedicina já chegou até você.

Se ainda não chegou, é questão de (pouco) tempo. É fácil explicar por quê. O Brasil é um dos cinco países do mundo que mais utilizam a telemedicina, ao lado de Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Israel. Além disso, é um dos seis países com lugar assegurado na Federação Internacional de Associações de telemedicina, fundada em abril do ano passado, em Salt Lake City (EUA). Mas, o que significa telemedicina? "Recursos de telecomunicações aplicados à medicina", define o médico Roberto Botelho, diretor do Instituto do Coração do Triângulo (ICT), em Uberlândia (MG), um dos centros de referência no assunto no país.

Botelho conta que tudo começou na década de 50, quando o médico americano Samuel Levine recebeu o telefonema de um paciente portador de uma válvula artificial no coração. Como o paciente se queixava de palpitações, Levine pediu a ele que encostasse

Ilustração: Bernard depois de Sorayama

o telefone no peito para que pudesse ouvir o ruído da válvula. No mesmo instante o médico diagnosticou arritmia cardíaca.

Hoje, 50 anos depois do acontecido com Levine, a medicina traz novas histórias e utiliza novos recursos. As ferramentas já dão idéia do que vem por aí: telefone, fibra óptica, Internet, intranets, salas de videoconferência e TVs a cabo fazem parte dessa nova realidade. No Brasil, a telemedicina é encarada pelos especialistas como alternativa para baratear e democratizar o acesso aos serviços médicos, levando modernas tecnologias a lugares distantes e sem recursos.

A VEZ DA INTERNET

E a Internet, como entra nesse cenário? Aos poucos. Por enquanto, algumas limitações ainda emperram a utilização máxima da grande rede, um uso que ultrapasse as trocas de e-mails entre os especialistas ou mesmo sites específicos. Isso porque em muitas aplicações de telemedicina, como a transmissão de uma cirurgia com todos os detalhes que a envolvem, velocidade e constância na transmissão são fundamentais. Para estes casos, o uso da Internet em banda estreita, como acontece atualmente, ainda não é o ideal. Mesmo assim, as perspectivas são para lá de animadoras. A Internet 2, rede de altíssima velocidade, já entrou em campo.

"Fomos pioneiros em aplicar protocolo como o da Internet 2 americana. Em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), de Ribeirão Preto, transmitimos uma dilatação de artéria do coração (coronária) com implante de uma pequena mola de 13 milímetros de comprimento", comenta o Dr. Roberto Botelho. De uma sala de cateterismo do Instituto do Coração do Triângulo, acompanhada por um especialista da USP em Ribeirão Preto, a utilização da banda larga trouxe pela primeira vez definição suficiente para que uma segunda opinião pudesse decidir com segurança décimos de milímetros de um coração em movimento.

No Rio de Janeiro, o Hospital Pró-Cardíaco realizou procedimento semelhante. A experiência foi compartilhada com médicos de Uberlândia. Em maio, aconteceram outras duas transmissões com procedimentos médicos em tempo real e segunda opinião a dis-

A EXPERIÊNCIA CANADENSE

O Canadá é um grande exemplo da boa eficiência da telemedicina na atualidade. Por ser um país muito extenso, porém com poucas áreas em condições de serem habitadas, as comunidades que vivem em regiões muito frias carecem de informações e cuidados médicos. Por causa disso é que os centros médicos do país são interligados através de linhas ISDN ou fibra ótica, estabelecendo uma ordem hierárquica: os principais centros de informação médica são os grandes hospitais das metrópoles canadenses, que transmitem para as várias universidades espalhadas pelo país que, por sua vez, entram em contato com os postos de saúde das chamadas "regiões inóspitas".

O resultado dessa experiência é animador, segundo o relato da médica canadense Lucie Pottrais, especialista em telemedicina. De acordo com ela – que em abril esteve em Angra dos Reis, no Rio, participando de um congresso internacional sobre o tema –, o morador de uma região gélida pode ser atendido ao mesmo tempo pelo médico do posto de saúde que se encontra ao vivo à sua frente e pelo doutor do hospital metropolitano que está do outro lado do país. Este último contribui online com informações médicas que se encontram no banco de dados do hospital e garante maior credibilidade no diagnóstico das comunidades das áreas geladas do Canadá. Sem dúvida, um bom exemplo para um país com grande extensão territorial como é o Brasil.

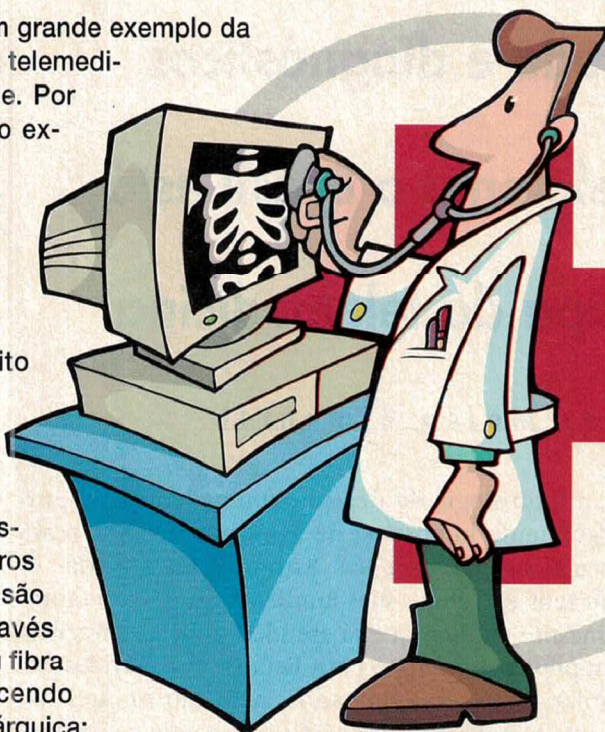



Ilustração: Bruno Drummond

tância. Tudo através de protocolo Internet 2. Quando essa nova rede se difundir, a medicina, mesmo a distância, estará mais perto do que nunca de quem precisar dela. "Com a chegada da banda larga, os avanços serão muito grandes. Teremos a transmissão ponto a ponto, sem riscos de perda", diz Michael Winestski, fundador da Associação Brasileira de Telemedicina.

Fotos: Marcelo Corrêa

O CTI da clínica Pró-Cardíaco, no Rio: telemedicina via Internet 2

CONSULTA TELEFÔNICA

Antes da Internet, o telefone. Desde 97, o Instituto do Coração do Triângulo começou a monitorização de eletrocardiograma por telefone, através do serviço FoneMed. Funciona assim: o paciente grava seus batimentos cardíacos usando um aparelho portátil e transmite o resultado por telefone a uma central de atendimento; de acordo com o diagnóstico, o atendimento ao paciente pode ser acionado imediatamente.

Esse atendimento é feito por um Call Center, onde já foram instaladas duas centrais de telemedicina capazes de receber sinais de eletrocardiograma, espirometria (função respiratória) e cardiotocografia (monitoração de gravidez). Atualmente, o serviço recebe cerca de 600 ligações por mês. O ICT monitora mais de 25 centros, distantes até 600 km, com eletrocardiograma. Dessa forma, a tecnologia barata transforma o nível de atenção à saúde de várias comunidades. Basta uma linha telefônica convencional, fixa ou móvel, para que se empregue o método.

São experiências como essa que, aliadas às dimensões continentais, diferenças regionais, redes de telecomunicações em crescimento e ilhas de alta qualidade, já começam a fazer do Brasil uma referência na área.

Maíra Pimentel **(maira@agenciaclick.com.br)**, *espera não precisar usar a telemedicina, mas se sente segura por saber que ela existe.*

TIPOS DE TELEMEDICINA

Tele-assistência: assistência médica a distância. Vários níveis de profissionais têm diferentes acessos a esse serviço. Desde o trabalhador, que busca informações sobre um exame qualquer, até um médico de plantão, para receber detalhes de alguma medicação.
Telemonitorização: monitorização de sinais a distância; por exemplo, eletrocardiograma via telefone. Pode fazer parte de programas de tele-assistência. O paciente internado em uma UTI pode ter seus sinais vitais acompanhados por seu médico, através de um notebook, a distância.
Teledidática: cursos a distância, palestras, demonstrações de procedimentos médicos.
Educação a Distância (EAD): técnicas complexas, com avaliações, cursos interativos, etc.
Prontuário eletrônico: documentação da história do paciente desde o seu nascimento, com todas as informações de sua evolução, arquivados em meios digitais (de computadores). Por exemplo, a prescrição médica, resultados de raios X, tomografias podem ser acessados a distância, por pessoas autorizadas, em diferentes níveis de hierarquia.
Segunda opinião: um médico ouve a opinião de um ou mais colegas com experiência sobre o caso específico, podendo envolver exames ou mesmo intervenções, que podem ser transmitidos via fibra óptica ou mesmo telefone celular.

O IRIDIUM DEU 'CHABU'. E AGORA?

Ilustração: Bernard

Depois do fracasso do projeto de comunicação global via celular, chegou a vez do acesso à Web por satélites e de nova tentativa de usá-los para a telefonia móvel. É ver para crer

Por André Cardozo

Em 1998, uma empresa chamou a atenção de todos os noticiários de tecnologia. Com seus reluzentes satélites e um investimento na casa dos US$ 5 bilhões, a Iridium prometia comunicação através de telefonia celular em qualquer lugar, a qualquer hora. Área de cobertura? Todo o globo terrestre. A promessa da Iridium foi cumprida, mas apenas para minguados 55 mil clientes, que não conseguiam ter o tal acesso pleno de qualquer lugar e não foram suficientes para garantir o lucro da empresa.

A Motorola, principal investidora da companhia, cansou de despejar rios de dinheiro e só ver o aumento do prejuízo, que chegou a US$ 1,5 bilhão. Na última hora, a Iridium quase foi salva pelo megainvestidor Craig McCaw. Ele chegou a anunciar uma ajuda financeira, mas recuou e deu preferência a empre-

sas que desenvolvem sistemas com capacidade para transmissão em banda larga. A Iridium foi à falência, deixando seus clientes sem lenço, sem documento e sem celular.

Ninguém sabe ao certo o que acontecerá com os 86 satélites lançados para o projeto e que ainda perambulam pelo espaço. A empresa propôs ao governo americano que eles fossem desativados – deste modo, seriam destruídos ao entrar na órbita terrestre. Até o fechamento desta reportagem, no entanto, a "liquidação" não havia sido autorizada. A Iridium do Brasil foi contactada pela *internet.br*, mas não se pronunciou sobre o assunto.

COMPANHIA

Os satélites da Iridium pelo menos ganharam companhia. Em novembro do ano passado, a Globalstar lançou seu serviço de telefonia global, com 48 satélites orbitando em torno da Terra. A empresa atua também no Brasil e durante a America's Telecom 2000, realizada em abril no Rio de Janeiro, anunciou um investimento de US$ 180 milhões por aqui. A Globalstar lançou também o acesso à Internet via satélite.

"Os resultados dos primeiros meses estão dentro de nossas expectativas. Já esperávamos alguma resistência por parte dos consumidores, devido ao problema da Iridium", diz o presidente da Globalstar do Brasil, Pedro Maisonnave. Mas, para evitar o mesmo destino da Iridium, a Globalstar está adotando uma estratégia voltada para nichos como agrobusiness e comunicação marítima.

Segundo Pedro, isso se traduz em concentrar os esforços no cliente que realmente precisa do serviço, e não naquele que compra porque pode. "Nosso foco é a pessoa que mora, trabalha ou viaja por lugares fora de área de cobertura, como em boa parte das áreas rurais ou em mar aberto", explica o executivo. Em abril, a empresa absorveu os clientes da Iridium, que trocaram seus aparelhos sem nenhum custo adicional.

NOVOS PROJETOS

Entre novas tentativas de uma comunicação móvel global e de acesso superveloz à Internet, via satélite, outros projetos de peso devem povoar a órbita terrestre. A ICO Global Communications, após passar por uma série de problemas similares aos da Iridium, prepara sua volta em grande estilo.

Em outubro de 1999, o empresário Craig McCaw (sim, o mesmo que deixou a Iridium na mão) fez o primeiro de uma série de investimentos que chegarão a US$ 1,2 bilhão para garantir o sucesso da ICO. Com isso, a companhia pretende ter o fôlego necessário para montar sua rede de dez satélites até abril de 2001. Entretanto, a caminhada da ICO em direção ao espaço começou com o pé esquerdo. O primeiro satélite, lançado em março deste ano, apresentou problemas logo depois da decolagem e afundou no oceano Pacífico.

Mais ambiciosa do que a ICO é a Teledesic, que pretende inaugurar em alguns anos uma rede de transmissão em banda larga com 288 (sim, duzentos e oitenta e oito!) satélites. O serviço, chamado Internet-in-the-sky, deve dar o ar da graça em 2004. Operação de alto risco? Pode ser. Mas se não der certo, é pouco provável que os investidores fiquem na rua da amargura. A lista VIP de acionistas da empresa inclui o chairman Craig McCaw (olha ele aí de novo), o príncipe da Arábia Saudita Alwaleed Bin Talal, Bill Gates (pensou que ele ficaria de fora dessa?), AT&T e Boeing.

Especialistas calculam que o gasto total chegará a US$ 10 bilhões. Para reaver toda essa grana, ou pelo menos parte dela, os investidores contam com a altíssima velocidade do sistema. Usando um equipamento padrão da Internet-in-the-sky, será possível obter taxas de até 64 MB por segundo para download, cerca de duas mil vezes a capacidade das redes atuais.

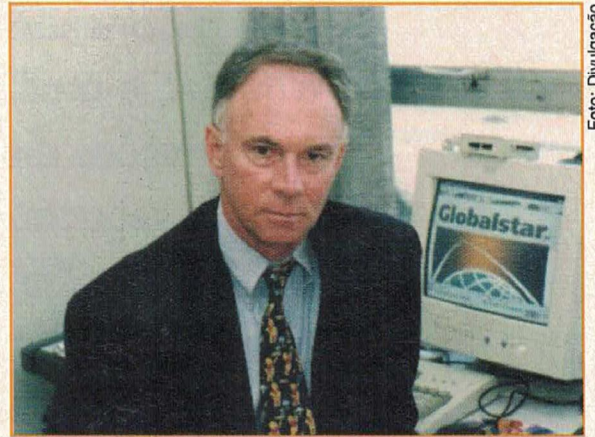



Foto: Divulgação

Maisonnave, da Globalstar: voltando o foco para nichos do mercado

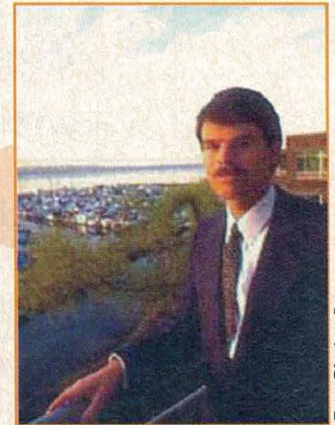



Foto: Divulgação

McCaw desistiu da Iridium para investir pesado na ICO

Enquanto 2004 não chega, a Microsoft já prepara uma rede de banda larga via satélite em parceria com a empresa israelense Gilat. O serviço está em fase de testes e deve estar disponível até o fim do ano nos EUA. A velocidade é de "apenas" dez vezes mais do que as conexões atuais, mas é bom ficar de olho porque Bill Gates e companhia não costumam bobear. ■

André Cardozo
(acardozo@hotmail.com)
anda preocupado com os satélites que estão perdidos no espaço

Conexão wireless, e-mail, informações da Web, navegação por satélite, controle por comandos de voz etc. estão na lista de acessórios dos carros high-tech

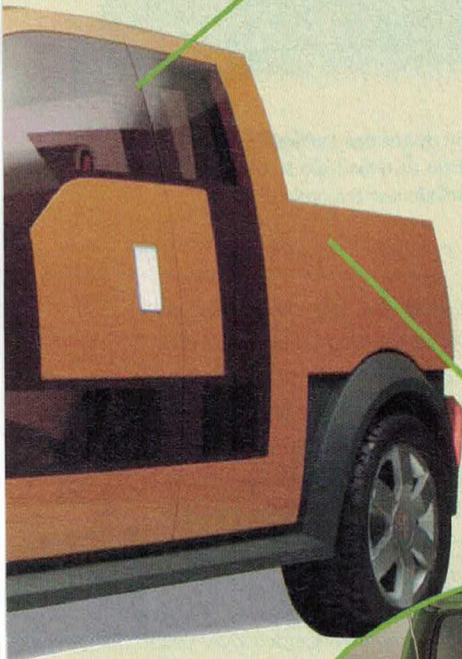
Por Julio Preuss

Se você trabalha longe de casa ou gosta de fazer longos passeios de carro, provavelmente passa horas por dia distante da nossa tão querida Internet. Já pensou se fosse possível checar o e-mail durante um engarrafamento? Ou perguntar ao carro qual o melhor caminho para chegar a um determinado endereço, mesmo sem ter a menor idéia de onde esteja?

Recursos como esses não serão itens de série em carros populares tão cedo, mas já começam a aparecer em modelos de luxo e protótipos futuristas. Se tudo correr como esperam algumas grandes montadoras de automóveis, em poucos anos o acesso à Internet será tão comum no mundo sobre rodas quanto o toca-fitas ou o CD-player.

É exatamente no lugar dos aparelhos de som automotivo que se encaixaram os primeiros sistemas de multimídia e conectividade para carros. Ou, como definiu a Clarion (*www.clarionmultimedia.com*), "assistentes pessoais de painel".

O painel do carro vira uma moderna central digital de controle

Além da tecnologia, o design interno é o de uma nave espacial

Tela de vídeo instalada na mala: lazer garantido

A empresa foi um dos poucos fabricantes a adotar o conceito do AutoPC (*www.autopc.com*), que utiliza uma versão do mal-sucedido sistema operacional Windows CE, da Microsoft.

À primeira vista, o produto se assemelha a um rádio como outro qualquer. Quando o display de oito cores é ligado, no entanto, já se percebe que é muito mais do que isso: conexão com telefones celulares e computadores portáteis, leitura e envio de e-mail são apenas alguns de seus recursos, todos controlados por comandos de voz, para que o motorista não precise tirar as mãos do volante.

NAVEGAÇÃO CONTROLADA

Com a ajuda de um módulo opcional, o AutoPC passa a contar com navegação por GPS, que mostra sua posição no mapa e indica as melhores rotas a seguir, curva a curva, de acordo com informações recebidas de satélites. Infelizmente, para que esse tipo de recurso venha a funcionar no Brasil, é preciso que alguma empresa se dê ao trabalho de produzir mapas digitalizados de nossas principais ruas e estradas.

Outro módulo, batizado de CarPort, conecta o aparelho aos demais sistemas eletrônicos do carro, permitindo o monitoramento da operação do veículo e o controle de funções como travas de portas, luzes e buzina. O AutoPC, que vem com 16 MB de memória, ainda aceita expansão através de cartões CompactFlash.

Mas a Clarion não é a única de olho no mercado de computadores de painel. Em janeiro deste ano, no Consumer Electronic Show de Las Vegas, a Visteon (*www.visteon.com*) – outro renomado fabricante de sistemas automotivos – apresentou o ICES, acrônimo para

Informação, Comunicação, Entretenimento e Segurança.

Também baseado no Windows CE, mas equipado com um processador Pentium MMX semelhante ao dos notebooks, o aparelho parece uma versão maior e mais poderosa do AutoPC. Entre outras coisas, oferece celular embutido, DVD player, controle remoto no volante e até games para distrair os passageiros.

A idéia de assistir a filmes e jogar videogame dentro do carro, por sinal, já não é nenhum absurdo em países como os Estados Unidos. Lá, os mais modernos "Veículos Utilitários Esportivos", ou SUVs, podem vir de fábrica com TV, vídeo e joguinhos para quem viaja no banco de trás. E se não estiver na hora de trocar de carro, a própria Visteon vende vários modelos de sistemas de entretenimento, com direito a Nintendo 64 e tudo.

Parece um rádio comum, mas se trata de um dispositivo multimídia: conexão com o celular e micros portáteis, leitura e envio de e-mail são só algumas das capacidades do aparelho. Tudo controlado por comando de voz

ESCRITÓRIO SOBRE RODAS

Deixando a diversão de lado, que tal transformar o carro num escritório sobre rodas? Se dinheiro não for impedimento, a alemã MegaCar (*www.megacar.com*) tem soluções dignas de um filme de James Bond. Ao comprador, restará apenas decidir se o sistema será instalado em um Mercedes série S ou em um Audi A8, os dois modelos que a empresa já apresentou em exposições internacionais.

O cérebro do MegaCar, chamado de Black Box (caixa preta), é do tamanho de uma caixa de sapatos e contém um PC e vários módulos de comunicação celular, que lhe permitem estabelecer conexões sem fio de até 150 Kbps, mais que o dobro do obtido em uma linha telefônica ISDN. Como o sistema foi criado na Europa, os celulares seguem o padrão GSM.

Dentro do carro, teclados sem fio e um festival de monitores de cristal líquido permitem que os passageiros realizem videoconferências – até entre o banco do carona e o de trás – naveguem na Internet ou trabalhem com os mesmos programas que usariam em um escritório tradicional.

Para a imensa maioria dos mortais, comprar um imponente sedã de luxo e equipá-lo com um verdadeiro show-room de eletrônicos está fora de questão. Mas nem por isso estamos condenados a dirigir carroças desplugadas pelo resto da vida. Lá fora, já começam a chegar ao mercado alguns automóveis conectados e menos inacessíveis.

A Citroën, por exemplo, saiu na frente e anunciou uma série limitada de seu modelo médio, batizada de Xsara Windows CE (com direito ao logotipo das janelinhas estampado na lateral e tudo). Equipado com PC (movido a Win CE, é claro), telefone celular, GPS e CD-player, o sistema oferece agenda, telefone viva-voz, navegação por satélite, e-mail, agenda e transferência de dados.

NOTIFICAÇÃO AUTOMÁTICA

Mas o melhor de tudo é o preço: na Europa, a diferença entre o preço do modelo Windows CE e o de um Xsara

igualmente equipado, a não ser pela parafernália eletrônica, é comparável ao custo de um computador doméstico. Não chega a ser barato, mas é comparável ao que se paga por um ar-condicionado nos carros em que ele é opcional.

A Ford, por sua vez, pretende ir ainda mais longe: a partir de 2001, toda a linha Lincoln trará, como equipamento de série, um sistema de segurança, telefonia e acesso à informação por comando de voz. Baseada em pesquisas que indicam uma maior demanda por funções de segurança, a montadora priorizou recursos como a notificação automática de colisões, que notifica uma central telefônica em caso de acidentes graves.

O pacote, que também estará disponível, como opcional, nos Ford Focus vendidos na Europa, pode ser incrementado com um serviço de informações personalizadas da Internet, como notícias, previsão do tempo e cotações de ações. Nos próximos anos, a montadora deve expandir a oferta para toda a sua linha de veículos.

Como ninguém quer ficar para trás, a General Motors já está incluindo, em diversos modelos de suas marcas, o acesso ao serviço OnStar (*www.onstar.com*). Através de celular e GPS, o OnStar pode localizar o carro em caso de roubo, destravar portas e acender faróis remotamente e acionar serviços de emergência. Em breve, passará a fornecer informações - inclusive leitura de e-mail - por telefone.

ACESSO DE "VERDADE"

Não é tão sofisticado quanto o equipamento da Ford, mas já existe, como opcional ou equipamento de série, em carros fabricados desde 1999, além de poder ser instalado até em alguns modelos 96. O serviço de informações da Internet é novidade, mas não se compara ao acesso "de verdade" dos modelos do futuro.

Inonfensivo como um CD-Player, poderoso como um computador portátil: assim é o painel de controle dos recursos multimídia do AUTOPC

A partir do ano que vem, a própria GM estará oferecendo, como opcional da linha Cadillac, o chamado Infotainment System. Projetado pela Delphi e integrado ao sistema de som da Bose que equipa os carrões de luxo, o aparelho tem recursos bastante similares aos de equipamentos de painel vendidos separadamente, como o ICES, da Visteon.

Em meio a tantas novidades promissoras, a notícia ruim é que, pelo menos por enquanto, nada disso tem lançamento previsto no Brasil. Nos escritórios brasileiros de algumas montadoras consultadas, nenhum profisional estava preparado para ou autorizado a comentar o futuro dos nossos veículos. Ou é tudo muito secreto, ou ninguém sabe ao certo qual será o próximo passo rumo às estradas virtuais. ◼

Julio Preuss (**preuss@pobox.com**)
Está doido para ter um carro desses, mas jura que vai prestar atenção no trânsito

PROTÓTIPO QUASE VIRTUAL

Esqueça o futuro próximo. Pense em um carro tão inovador, que só falta voar. Com uma boa dose de imaginação, talvez você tenha chegado perto do 24.7, o conceito exibido pela Ford em janeiro deste ano, durante o salão de Detroit. O veículo, que na verdade pode ser um coupé, perua ou pick-up, foi projetado com a geração Internet em mente e reúne tudo o que existe de mais moderno na indústria.

Além do visual futurista e de gosto duvidoso, o 24.7 (cujo nome é uma referência à disponibilidade de informações 24 horas por dia, sete dias por semana) tem como grande destaque o painel, em que uma enorme tela - que inclui até os instrumentos, como velocímetro e marcador de combustível - é projetada à frente do motorista.

Nem é preciso dizer que o 24.7 conta, ainda, com quase todos os recursos mencionados nestas páginas, como conexão wireless, e-mail, informações da Web, navegação por satélite, controle por comandos de voz e tudo mais. Um veículo experimental desse tipo dificilmente é produzido em série, mas serve para estimular a imaginação dos projetistas - e a dos internautas.

CINTO DE UTILIDADES

Antenas ligadas na Rede

Quer surfar na Web em alto estilo? Então, garanta aqui a sua melhor prancha

Por Paulo C. Barreto

Não basta ter um acesso hiperturbinado ou um computador de velocidade estonteante: para desfrutar o que a Internet tem de melhor, é indispensável rodar os programas certos. E nada como desfrutar da facilidade da própria Internet para obter os melhores programas, sem sair de casa e sem gastar quase nada (ou, no caso do freeware, nada mesmo).

Duas palavrinhas antes de sair à caça dos programas: como a Internet não pára nunca e o **Cinto de Utilidades** é escrito com certa antecedência, não será surpresa se as URLs abaixo relacionadas (ou até as características dos produtos e serviços citados) mudarem com o tempo – para encontrar programas não citados nesta coluna, os melhores points são os depósitos de arquivos como *www.softseek.com* e *www.lemon.com.br*. E não se esqueça de ler atentamente a documentação de cada programa (precisa de tradução? Experimente *http://babelfish.altavista.com*).

TROCA-TROCA

clickthebutton saving the world ... one dollar at a time

Problema: acesso a rede por via telefônica e estou com sérios problemas para compartilhar arquivos. Nem consigo encontrar na Web tudo o que quero, nem tenho facilidade para "socializar" os gigabytes de informações que guardo em meu disco rígido. Afinal, não tenho acesso a nenhum servidor corporativo com espaço sobrando, e as soluções de criação de servidores FTP temporários me parecem complicadas e pouco seguras (expor o meu endereço IP a toda a Internet, eu???). Ao mesmo tempo, tenho dificuldade para achar arquivos muito específicos, especialmente os áudios e as imagens, pois o emaranhado crescente de páginas na Internet vem complicando cada vez mais as buscas – enquanto isso, os usuários comuns ficam de fora da oferta de arquivos. O que fazer?

Solução: o CuteMX é um dos freewares mais populares na transformação do seu computador (enquanto estiver conectado à Internet) numa central de distribuição de arquivos. Você instala o CuteMX, seleciona no seu disco rígido os diretórios dos arquivos que podem interessar a outros milhões de usuários, entra na rede, e pronto! Ao mesmo tempo em que você procura arquivos nos HDs do resto da turma, o conteúdo do seu HD estará à disposição (sem entregar seus dados íntimos e pessoais e sem sofrer os ataques dos malditos hackers) dos downloads de todos os outros usuários do programa. O bom é que, diferentemente do famoso Napster (*www.napster.com*), que só trabalha com MP3, o CuteMX permite o troca-troca de arquivos de quaisquer extensões – você é que decide o que prefere compartilhar e o que deve ser buscado nos micros dos outros.

Observação: programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: cutmx1032.exe
Tamanho: 1,1 MB
Onde Encontrar: *ftp://ftp.cuteftp.com/pub/cutemx*
Home page: *www.cutemx.com*

WEBCOMPRAS

Problema: como eu faço para comparar preços com facilidade na Web? Faço muitas compras em lojas virtuais do exterior e sempre me confundo na hora de pesquisar: são tantos preços e tantos sites diferentes que eu nunca sei ao certo onde encontrar o melhor negócio. Existe algum serviço de fácil acesso (isto é, que não exija sequer a decoreba de uma URL) para facilitar a comparação de preços de mercadorias à venda na rede?

Solução: para isso os americanos criaram um programa/serviço esperto chamado ClickTheButton. Uma vez instalado, o programa fica quietinho na bandeja da área de trabalho esperando ser chamado – e é sempre bom tê-lo à mão quando você está num período de compulsão *webcomprística*, encontra nas ondas da Internet um produto sensacional e quer verificar rapidamente onde pode encontrá-lo mais barato. Enquanto estiver visualizando a página do produto numa das lojas virtuais cadastradas no serviço (incluindo vendedores de livros, CDs, brinquedos e hardware: a lista cresce a cada dia), faça o que o nome diz: *clique no botão!* Em instantes será aberta na janela do browser a indicação completa, por ordem crescente de preço, dos sites de comércio que também têm aquele item à disposição.

Observação: programa freeware para Windows 32 bits.

Arquivo: InstallClickTheButton.exe
Tamanho: 1,26 MB
Onde Encontrar: *www.clickthebutton.com/download/0*
Home page: *www.clickthebutton.com*

HTML

Problema: estou há pouco tempo na Internet e já me amarrei nas tradicionais FAQs (*frequently asked questions*, listas de dúvidas comuns – e suas devidas respostas – sobre um determinado assunto). Pensei em escrever uma super-duper-FAQ sobre o esporte do cuspe em distância na minha página Web pessoal, mas acho que dá para melhorar a apresentação das perguntas e respostas. A FAQ tradicional é feita em texto puro (ou seja, a maioria dos leitores cai no sono antes de chegar ao fim), a FAQ em HTML é complicada de editar com todas aquelas idas e vindas de links. Há um jeito mais fácil de levar à Web umas FAQs mais atraentes?

Solução: o FAQ-Man é um programinha especializado na edição de estruturas completas de FAQs em HTML. Com o FAQ-Man fica bem mais fácil transformar as idéias em realidade, saindo do tradicional formato textão para um agradável (e altamente navegável) formato de perguntas linkadas às respostas e geração automática de índices de perguntas. Melhor ainda, para fazer o upload do conteúdo, é só dar um cliquezinho; a manutenção do site é de nível profissional. Os únicos poréns: o FAQ-Man não é *muito* voltado ao HTMLeiro de quarto de empregada (pelo menos uma conexão permanente é muito bem-vinda), e gerar uma FAQ toda estruturadinha ainda não é tão simples quanto jogar Campo Minado.

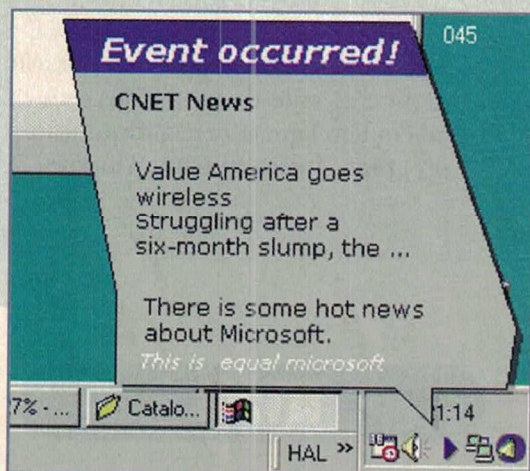
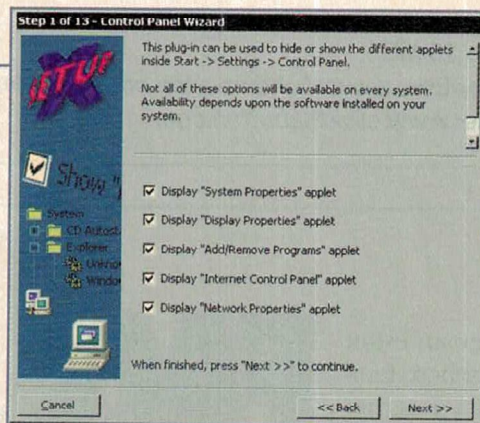
Observação: programa freeware (com exibição de anúncios) para Windows 32 bits.

Arquivo: faqm101a.zip
Tamanho: 4 MB
Onde Encontrar: *www.faq-man.com/download*
Home page: *www.faq-man.com*

INFORMAÇÃO

Problema: por onde anda a tecnologia push? Há alguns anos não se falava de outra coisa: as maiores eminências em Internet diziam que o reinado dos browsers estava por um fio, que a experiência interneteira das massas nunca mais seria a mesma... No fim das contas, como sempre, continuo surfando na rede, pulando de site em site ou digitando minhas URLs preferidas. Mas até que o conceito básico do push, com a facilidade de deixar que a informação de minha preferência venha a mim automaticamente (sem a inconveniência de "correr atrás" do site A ou do site B), não era de se jogar fora. Se alguém por aí conhece um "robozinho" para pescar na Web notícias que mudem rapidamente, me avise!

Solução: o russo AnchorNet é mais uma prova de que a tecnologia push, apesar de pouco falada hoje em dia, tem gerado filhotes interessantes. O programa pesquisa a Web em intervalos regulares e separa rapidamente (isto é, sem precisar fazer o download das páginas inteiras) os pedacinhos de informação que você considera essenciais para a sua vida de cidadão bem-informado: cotações da Bolsa, previsão do tempo na Nova Guiné, resultados esportivos, manchetes de noticiários online. Mas o AnchorNet vai mais fundo: devidamente alimentado pelas suas preferências pessoais, o programa localiza nas profundezas da Web apenas as cotações das empresas nas quais você investe ou apenas a colocação do seu piloto de Fórmula Um preferido. Ou tudo ao mesmo tempo, numa janela só.

Observação: programa shareware para Windows 32 bits. O mesmo arquivo roda em inglês, russo ou ucraniano.

Arquivo: anet.exe
Tamanho: 867K
Onde Encontrar: *personal.primorye.ru/anchornet/download*
Home page: *personal.primorye.ru/anchornet/d2*

SINTONIA FINA

Problema: meu Windows está dando mole! :-) Teorias conspiratórias à parte, por algum motivo o ambiente operacional mais popular do mundo tem um quaquilhão de opções de configuração que ficam bem longe do alcance dos usuários mortais. Mesmo que seja para um ajustezinho besta, mexer no Registro é um salto no escuro: quem sou eu para ficar lendo manuais enormes para saber como se faz isto ou aquilo? Tudo que eu quero é ter mais liberdade para habilitar ou desabilitar certas opções, tirar de cena alguns ícones inúteis, encontrar recursos para uma operação melhor e mais rápida. Meu sistema tem jeito?

Solução: o **X-Setup** não é o único tweaker (programa de controle de ajustes finos) para Windows do mercado, mas já entrou em cena como "o tweaker para atropelar todos os tweakers". Será que é muita pretensão do X-Setup? O programa põe ao seu alcance mais de 500 funções ocultas do Windows (desde o 95 até o 2000), incluindo ajustes do Internet Explorer, funções de rede, browser, MS-Office e muito mais! Quem nunca deu a menor bola para o Registro do Windows também pode se dar bem – e sem queimar as pestanas: nada como aproveitar os assistentes (wizards) que dão uma geral no seu Windows num processo passo a passo. Para os administradores de rede, um achado: use e abuse do X-Setup para deixar uma máquina ao seu jeito, deixe que o programa grave as modificações num arquivo .reg e acione esse arquivo de ajuste em todas as máquinas iguais.

Observação: programa freeware para Windows 32 bits. Também disponível em francês.

Arquivo: xqxset56.zip
Tamanho: 2,6 MB
Onde Encontrar: *ftp://ftp.simtel.net/pub/simtelnet/win95/util*
Home page: *www.xteq.com/products/xset/index.html*

DOWNLOAD

Os 10 mais

Sempre atuantes na Internet, os brasileiros também fazem a festa no download. Confira a seguir a lista dos dez programas mais queridos na pátria amada, segundo o site *www.lemon.com.br*.
Os números são da quarta semana de abril.

Programas		Número de downloads
1	GetRight BR v4.2.0	32.767
2	Babylon Translator 2.2 build 18	29.136
3	CleanSweep Deluxe 4.0	24.328
4	ICQ 99b Beta 3.19 Build 2569	24.020
5	mIRC 5.7 - 32 bits	17.522
6	VirusScan 3.1.9e - 32 bits	17.515
7	WinZip 7.0 SR-1	16.305
8	McAfee VirusScan 4.0.3e	13.626
9	GetRight 4.2.0	12.581
10	Netscape Comunicator Pro 4.05 - USA	12.454

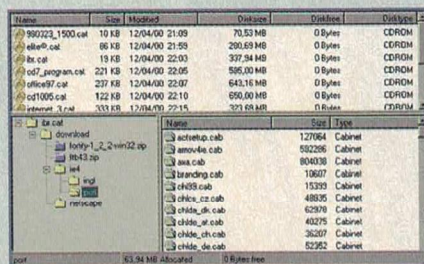
Fonte: www.lemon.com.br

DICA DO LEITOR

DiskCat: ordem na bagunça dos disquinhos prateados

Não é porque tudo chega via Internet que você vai jogar seus CD-ROMs pela janela. Junte as enciclopédias em software, coletâneas de programas, CDs de acesso grátis a provedores, brindes de revistas especializadas e backups gerados no gravador de CD-R. Além do trabalhão para guardar isso tudo, imagine como fica difícil encontrar o CD-ROM certo na hora certa. Como dar um fim nessa bagunça?

Experimente um programa catalogador de discos como o DiskCat. O programa analisa qualquer CD e gera automaticamente um catálogo completo de seu conteúdo para referência futura, permitindo a você descobrir onde está determinado arquivo – mesmo antes de inserir o CD no drive! Você pode catalogar quantos CDs quiser e até fazer buscas abrangendo vários discos ao mesmo tempo.

Como se não bastasse a boa apresentação visual, o DiskCat tem uma vantagem essencial sobre as dúzias de catalogadores de discos que se encontram na Rede: é inteiramente grátis. Para o download, de 216K, dirija-se a ***www.rob.cybercomm.nl/diskcat.zip***. (tiramos o chapéu para a leitora Geiza Vieira pela dica!)

Qual é o seu programa preferido?
Envie sua dica: ***internetbr@ediouro.com.br***

SELEÇÃO DE PROGRAMINHAS: JOGOS DE CARTAS

ESTES JOGUINHOS SÃO DO BARALHO

Para relaxar entre uma e outra partida de Quake, nada como um tradicional jogo de cartas. Mas não fique só na conhecida Paciência que vem com o Windows: dê uma volta na Internet, encontre um grande número de jogos de cartas: desse jeito, não será surpresa se o mouse e o monitor tomarem de vez o lugar do pano verde e do baralho de verdade. Onde encontrar outros jogos interessantes? ***www.winfiles.com***.

Network SpeedCard	www.ozemail.com/~eungyung/nsc
BigPatience	www.lenagames.com/bigpatience.htm
Double Patience	Move.to/DoublePatience
31	www.ultisoft.com/31.htm
Ultimate Solitaire Collection	www.ultisoft.com/usc.htm
Zibax Video Poker 2000	zibax.virtualave.net
Kings Corners	www.vaxxine.com/reverend
Tournament Solitaire	www.tournamentgames.com
SolSuite 2000	www.solsuite.com
Poker X	jima2z.net
CardShark Hearts	www.hsv-life.com/fordsoft/cshearts.htm
Mille Bornes	members.xoom.com/TFNeale
Pretty Good Solitaire	www.goodsol.com/pgs32.html
FlowerBed	www.undis.com/FlowerBed/FlowerBed.htm
Advanced Video Poker	www.alhademic.com
Gin Rummy	members.aol.com/meggiesoft
Blackjack Championship	www.bjchamp.net

*Paulo C. Barreto (**barreto@pobox.com**) conseguiu do Ibama uma licença para caçar dicas de programas...envie a sua!*

DIABLO + QUAKE = NOX

© Westwood Studios

Novo jogo do Westwood Studios é uma mistura bem-feita do clima de RPG do badalado Diablo com a ação inteligente dos modos online do famoso Quake

Por Julio Preuss

Entre os games que mais se destacaram na história das partidas multiplayer via Internet, Quake (**iD Software** - *www.idsoftware.com*) e Diablo (**Blizzard** - *www.blizzard.com*) são imbatíveis. Ambos ganharam mais fama graças à febre em que se transformaram no mundo online do que pela versão para um só jogador.

O primeiro, que herdou do Doom (rei das partidas via modem, dos tempos dos BBSs) a vocação para os deathmatches, deu início à mania dos games de ação 3D em primeira pessoa. O outro juntou ação e RPG em uma combinação inédita, além de inaugurar o serviço gratuito Battle.net, primeiro exemplo de como pode ser fácil jogar online.

Agora, pegue o estilo visual e o clima de RPG do Diablo, a ação dos vários modos multiplayer do Quake e misture tudo em um mesmo jogo. Você acaba de criar o Nox (**Westwood Studios** - *www.westwood.com*), um game que poderia ser apenas mais um clone do Diablo, mas que é jogado na Internet como se fosse um Quake.

A perspectiva de Nox segue o mesmo padrão "isométrico aéreo em terceira pessoa" do RPG da Blizzard, mas os modos multiplayer incluem deatmatches, capture-a-bandeira e outros favoritos dos jogos de ação. Na prática,

Nox multiplayer é muito mais um game de ação do que um RPG. Os personagens já começam a partida no nível máximo e com todas as habilidades e magias disponíveis – resta apenas o trabalho de reunir seu equipamento e partir para a luta.

VIA WEB

Os jogos via Internet, realizados através do serviço Westwood Online, podem ser disputados de cinco maneiras diferentes, em equipes ou individualmente: Arena, em que o objetivo é matar o maior número de oponentes possível; Elimination, em que o vencedor é o jogador que sobreviver até o final; Capture the Flag (Capture a Bandeira), onde uma equipe precisa invadir a base inimiga e roubar sua bandeira; King of the Realm (Rei do Reino), onde você deve achar a coroa e só ganha pontos pelos oponentes que matar enquanto a estiver usando; e o inovador Flagball (Bandeirabol), onde o objetivo é pegar uma bola e atirá-la na bandeira adversária.

Entre as novidades, uma das mais curiosas é o alarme contra campers (jogadores que ficam parados em um ponto estratégico do mapa, monopolizando os equipamentos mais poderosos). O recurso, que é opcional, serve para alertar os demais jogadores quando alguém ficar mais de cinco segundos em um mesmo lugar.

Cada um dos 31 jogadores permitidos em uma partida pode escolher dentre três classes de personagens: Guerreiro, mais forte, mas o único que não pode fazer magia alguma (embora conte com habilidades especiais, como o grito que atordoa os feiticeiros e o arpão); Conjurador, um arqueiro capaz de controlar animais selvagens; e Feiticeiro, que conta com dezenas de magias – inclusive algumas armadilhas – mas está proibido de usar a maior parte das armas e armaduras.

No aspecto visual, Nox traz uma série de efeitos bem interessantes, apesar de não suportar aceleração 3D. Os raios e explosões das magias, por exemplo, exploram os pouco usados recursos dos processadores MMX, como transparência real, luminosidade e dispersão de partículas, com excelentes resultados. O jogo oferece três opções de resolução (640 x 480, 800 x 600 e 1.024 x 768) e diversos níveis de realismo.

VISÃO LÓGICA

Um dos destaques é o sistema de visão, que só revela as áreas do mapa que seriam logicamente visíveis pelo jogador. Em outras palavras, não

DIABLO II

Os fãs do Diablo podem até se contentar em jogar Nox por algum tempo, mas certamente estarão bem mais interessados na nova versão de seu game favorito. Quando este texto foi escrito, o muito esperado Diablo II ainda estava em fase de testes beta, mas pode já ter sido lançado quando a revista chegar às bancas.

O jogo conta com cinco classes de personagens com estilos de luta próprios, quatro cidades cercadas de cavernas e masmorras para explorar, suporte à aceleração 3D e tudo aquilo que fez do Diablo original um clássico da Internet – exceto as trapaças, espera-se. Mais informações em ***www. blizzard.com/diablo2***.

se enxerga através de paredes, a não ser que existam janelas, e os cantos externos das estruturas se tornam ótimos cenários para emboscadas. No jogo individual, essa característica ainda pode ser explorada para enfrentar monstros aos poucos, em vez de lutar com dezenas deles ao mesmo tempo.

Também é possível interagir com vários elementos do cenário: pedras podem ser empurradas, fontes de luz podem ser usadas para iluminar áreas escuras, barris de água podem ser quebrados para apagar chamas e algumas paredes podem ser destruídas para permitir o acesso a aposentos secretos. ■

Julio Preuss
(preuss@pobox.com)
adora um game aprovou a mistura de estilos do Nox.

FICHA TÉCNICA:

Requisitos mínimos:
Pentium MMX de 200 MHz com 32 MB de RAM, 300 MB livres em disco, CD ROM 8x, placa de vídeo compatível com DirectX 7 e Windows 95/98 ou NT4 SP4.

Produtor:
Westwood Studios
(***www.westwood.com***)

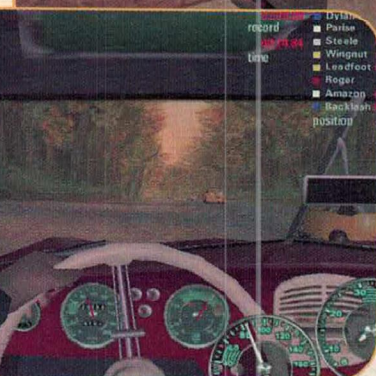
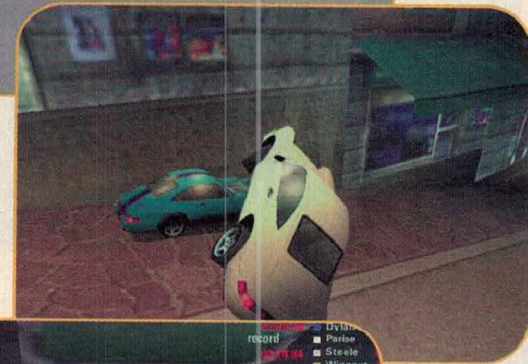
Distribuidor:
Electronic Arts
(***www.ea.com.br***)

Preço estimado:
R$ 69,90

SEGUNDO TEMPO

ACELERANDO NO TÚNEL DO TEMPO

Jogo: Need for Speed
Por André Cardozo

Porsche 2000, novo jogo da série Need for Speed, conta a história das máquinas da famosa montadora alemã sem abrir mão de muita diversão e adrenalina

Carrão do ano e mulher bonita do lado. Quem já não desejou isso pelo menos uma vez na vida? Infelizmente, apesar de todo o avanço tecnológico, os jogos de computador ainda não garantem uma namorada virtual. Mas, com relação aos carros, a história é outra.

A marca Need for Speed já é conhecida entre os gamers por oferecer pelo menos a chance de se sentir dentro das máquinas mais cobiçadas do mundo, de montadoras como Ferrari, Mercedes, Jaguar, entre outras. No novo título da série, a Electronic Arts concentrou todos os seus esforços em reproduzir fielmente os carros da famosa montadora alemã Porsche. E conseguiu.

Need for Speed: Porsche 2000 faz uma retrospectiva da trajetória da Porsche, trazendo desde os modelos da década de 50 até as possantes máquinas dos dias de hoje. Ao todo, são cerca de 80 carros, que correm em nove circuitos ambientados em lugares turísticos da Europa, como a Côte d'Azur e os montes Pirineus.

GINGA SOBRE RODAS

O modelo de física implementado nos carros lida separadamente com cada uma das rodas, o que dá aquele balanço característico dos veículos mais antigos. Dessa forma, não há aquela sensação de dirigir uma pedra de mármore sem a menor ginga.

A modalidade Evolution é o grande charme de Porsche 2000, pois dá ao jogador a oportunidade de recapitular toda a história da Porsche, começando pelos carros típicos dos filmes de James Dean. Conforme ganha as provas, você acumula dinheiro para comprar carros mais modernos e manter sua máquina sempre no ponto ideal.

Em outra modalidade do jogo, você pode dar uma de piloto de testes da Porsche, recebendo missões do chefe da equipe e de seus companheiros de volante. Para provar que é bom de roda, você terá que superar alguns testes de direção, como executar ziguezagues e cavalos-de-pau num circuito de testes (sem bater nos cones, é claro). Ao ser aprovado, o piloto recebe tarefas como levar seu carro até o local de embarque e participar de corridas representando a Porsche.

Para experimentar ainda mais carrões Porsche, basta ir até o site oficial do game (***www.needforspeed.com/porsche***) e baixar novos veículos, que são disponibilizados periodicamente pela Electronic Arts. Quem preferir fazer um test drive pode baixar a versão demo, que também está disponível na página.

Os fãs de corrida vão se amarrar em Porsche 2000. Além de proporcionar muitas horas de diversão, o jogo conta um pouco da história dessas máquinas maravilhosas que são o sonho de consumo de motoristas no mundo todo.

Fenasoft Business: só para empresas que vendem e compram soluções para empresas.

"Um local destinado exclusivamente ao atendimento de grandes empresas é muito importante para facilitar o contato com os fornecedores, pois elas também se utilizam das soluções desenhadas e projetadas para pequenas e médias empresas. Com esta facilidade na Fenasoft, o relacionamento nos negócios passa a ser bem mais produtivo".
Ademar Leal da Silva - Diretor de Tecnologia e Organização - Vera Cruz Seguradora

"Não dá para ficar de fora de um evento como a Fenasoft, pois ali trafega informação essencial. Em eventos como a Fenasoft há uma grande propagação de cultura e daí nascem grandes idéias. E é isso que nós, consultores, em resumo buscamos: as grandes idéias".
Douglas Mariano - Diretor da SSI Consultoria - Empresa voltada para CRM

"O ecommerce tem assumido cada vez mais importância no nosso mundo dos negócios. A participação de minha empresa como fornecedora de infra-estrutura de ecommerce na Fenasoft Business, proporciona a oportunidade de apresentar as nossas soluções de forma profissional através de uma vitrine privilegiada e com grande penetração no mercado".
Angel Corton - Diretor de Operação para a América Latina da Sterling Commerce

Vantagens de quem visita a Fenasoft Business

- *Só convidados*
- *Público escolhido "a dedo"*
- *Não haverá venda de ingressos*
- *Só expositores selecionados (sujeitos a pré-aprovação)*
- *Cobertura jornalística exclusiva*
- *Mídia selecionada*
- *Central de informações*

Fenasoft 2000 • *24 a 29 de julho*
Pavilhão de Exposições do Anhembi

Apoio:

A Fenasoft Business é para aquelas empresas que querem obter lucro vendendo produtos que darão lucro a outras empresas.

PRT - 0876/99
AC CUE
DR / SC

CARTÃO RESPOSTA
NÃO É NECESSÁRIO SELAR

O SELO SERÁ PAGO POR

88040 999 FLORIANÓPOLIS SC

SE VOCÊ TEM INTERESSE EM EXPOR NA FENASOFT BUSINESS, PREENCHA ESTE CARTÃO RESPOSTA E ENVIE-NOS. UM CONSULTOR DE MARKETING IRÁ CONTACTÁ-LO. OU VEJA COMO EXPOR CONSULTANDO NOSSO SITE **www.fenasoft.com.br**

☐ GOSTARIA DE CONHECER AS CONDIÇÕES PARA SER PATROCINADOR OFICIAL

Nome Completo

Cargo

Empresa

E-mail

Endereço

CEP

Cidade

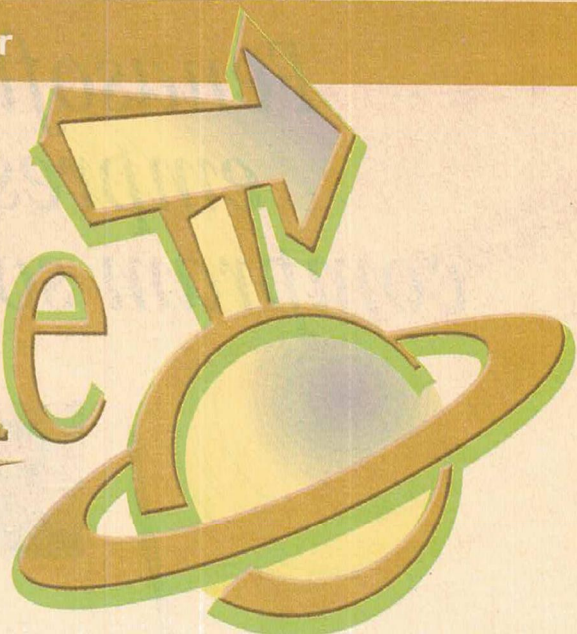
UF

Telefone

Fax

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES
(11) 815 4011 / (48) 334 8000

A FICHA TAMBÉM PODE SER ENVIADA POR FAX
(48) 334 8000 r. 160

Web Guide

Zoom

Cotação Web Guide

SuperOferta

www.superoferta.com.br

Para os que substituíram a ida ao shopping pela facilidade de comprar pela rede, mais uma boa opção. Neste site, que chegou para concorrer com as Lojas Americanas.com e com o Submarino, o internauta compra livros, brinquedos, artigos de cinema, música, informática e eletrônicos. O site, criado pela empresa espanhola de e-commerce Ecuality, oferece descontos de até 50% em relação às lojas do mundo real. Ao se cadastrar na página, o internauta ganha um bônus de 500 e-bônus, que poderão ser utilizados na compra seguinte. Cada 100 e-bônus valem R$1.

NAVEGAÇÃO:

A distribuição do conteúdo, em forma de fichas apresentadas logo na primeira página, está muito bem feita, não deixando dúvidas de como se pode achar o produto desejado. É possível passar de uma seção a outra tranqüilamente, sem lentidão.

superoferta.com.br
Os mais vendidos pelo melhor preço

VISUALIZAÇÃO:

Apesar de a combinação de cores ter tornado o visual um pouco pesado, as imagens ocupam o tamanho certo e não atrapalham a procura pelas mercadorias.

CONTEÚDO:

Além da vasta opção de produtos, pequenos mimos fazem a diferença. Entre eles, destaque para uma agenda que informa sobre as datas mais importantes e a possibilidade de escolher até mesmo o papel de presente no qual a compra será entregue.

Cotação: Ruim • Médio • Bom • Ótimo • Internacional

Ciências

Ensino de Ciências
www.rosamelo.hpg.com.br

O site, desenvolvido pela professora Rosa Melo, aborda a prática do ensino de Ciências e a formação de professores. Apesar dos textos longos, vale a pena conferir as indicações de endereços para pesquisas virtuais na área de Biologia, Ciências e Educação. Aviso aos navegantes: é preciso ter paciência com a pop-up, uma janelinha com material de propaganda que surge a cada clicada, retardando a navegação.

Via Láctea
http://vialactea.cjb.net

Esse é para quem vive no mundo da lua. Tendo como tema a Astronomia e suas novidades, o site oferece ao internauta uma gama variada de opções que vão de fórum de discussões a cartões virtuais, passando por jornal, dicas de cursos, eventos e associações. Há ainda espaço para enquetes, mail list, e-mail gratuito, previsão do tempo e muito mais. O visual é atraente e só valoriza o rico conteúdo.

Compras

eFácil
www.efacil.com.br

O nome do site já explica o que é comprar pela rede. Na loja virtual, que estreou na Web com mais de dois mil produtos disponíveis, os usuários podem adquirir desde binquedos e CDs até eletrodomésticos. A entrega é feita em todo o Brasil e o pagamento é realizado via boleto bancário ou em até três vezes, sem juros, no cartão de crédito. A escolha acertada das cores, textos curtos e a facilidade no momento da inscrição fazem do site uma boa opção.

Livraria Siciliano
www.siciliano.com.br

O site de uma das maiores livrarias do Brasil está de cara nova. Mais interativa, a nova livraria virtual tem serviços como o sistema de busca, onde se pode procurar qualquer produto por autor, título ou editora, de forma rápida e simples. Estão à venda livros, CDs, softwares, DVDs e fitas VHS. Na seção "Compras Anteriores", o cliente pode acompanhar o status de seu pedido já feito ou rever o histórico de suas compras.

Cultura

Nossa Negritude
www.nossanegritude.com.br

Fruto da união de quatro universitários, o site resgata a história do negro no Brasil, mostrando sua cultura e influência na história do país. Contando com colaboradores espalhados por todos os estados, recebe uma média de 280 visitas diárias, sem nenhum tipo de propaganda. Nele, através de um bom texto e de bonitas imagens, é possível aprender como aconteceu a formação dos primeiros quilombos, participar do fórum de discussões sobre racismo e descobrir um pouco mais sobre artesanato e religião da raça negra.

Artenet
www.artenet.com.br

Divulgar o que há de melhor no mundo da arte. Com essa proposta, o site traz informações, dicas e serviços sobre pintura, escultura, fotografia, cinema, vídeo, dança, música e literatura. Uma área comandada pelo Lokau.com leiloa peças de artistas como Carybé, Di Cavalcante e Geraldo de Barros, mas, para visualizá-las, o internauta precisará ter paciência. Uma agenda um pouco confusa, porém completa, divulga eventos nacionais e internacionais, não deixando quem gosta de arte a ver navios.

Educação

InterUni
www.interuni.com.br

Um "campus virtual" é o que pretende ser este site voltado para o público universitário. Nele, há dicas de festas, repúblicas e cidades universitárias. É possível encontrar explicações sobre como fazer currículos,

MBA e cursos seqüenciais. Apesar de o jornal produzido pelos universitários abordar somente assuntos ocorridos em Campina Grande, o espaço está aberto para jornais de faculdades de todo o Brasil. Programas de MP3 para download e indicação de sites sobre diferentes carreiras completam esse campus online.

Web Campus
www.webcampus.com.br

O site dispõe de cursos livres de educação continuada sobre diversas áreas como Biologia, Medicina, Direito e Inglês. Também é possível encontrar uma "Praça de alimentação", através da qual se chega ao telefone e ao cardápio de restaurantes e lanchonetes que prestam serviço de entrega em todo o país. Os currículos dos professores que fazem parte do

"campus" estão à disposição e, para relaxar, há alguns jogos na seção "Hora do Recreio".

Esporte

Aventure-se
www.aventure-se.com.br

Com um layout arrojado, de fácil consulta e com cores vibrantes, o site traz histórias exclusivas de expedições, entrevistas, roteiros dos lugares mais belos do planeta, além de serviços como meteorologia, guias de parques nacionais, lista e venda de equipamentos que ajudam os visitantes a organizar suas próprias expedições. Para quem quer viajar e não sabe como começar, são oferecidos pacotes de viagens ecológicas para vários lugares do Brasil. Em "Agenda", é possível ficar por dentro de todos os eventos e competições que estão acontecendo.

Web Swimming
www.webswimming.cjb.net

Para os nadadores que se sentiam como peixes fora d'água na Internet, eis uma boa opção. Com informações sobre o calendário da Rede Internacional de Natação, Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos, recordes nacionais e internacionais, além da biografia de grandes nadadores, é possível aprender e se manter informado sobre o que acontece na natação mundial. Um senão: a língua portuguesa merecia um pouco mais de atenção no momento da redação dos textos.

Informática

Mundo Delphi
www.uol.com.br/mundodelphi

Chega de procurar em sites de outros países. Os desenvolvedores brasileiros que utilizam a linguagemn Delphi já podem se manter informados via Internet. Está na rede o site MundoDelphi, do Universo On Line (UOL). Substituindo o extinto Delphi5.com.br, a página traz a seção "Últimas Notícias", com informações atualizadas periodicamente; o Delphinews, newsletter mensal; e um FAQ, com respostas para as dúvidas mais freqüentes. Há também um Fórum e sala de chat, para que os profissionais da área troquem experiências.

Tutoriais.com.br
www.tutoriais.com.br

Para os que ainda não conseguiram se entender com o seu serviço de e-mail, aí vai uma boa dica. Além de ensinar aos navegantes como configurar seu e-mail, passo a passo, o site traz dicas e técnicas de programas como o Photoshop e as linguagens Delphi e Cold Fusion. Disponibiliza informações e downloads de programas na área de dados, aplicativos, programas gráficos, sistemas operacionais e de linguagem visual. Os interessados podem enviar suas apostilas para divulgação, podendo também acessar o tutorial oficial da Macromídia.

Lazer

Jogos UOL
www.uol.com.br/jogos

A nova área de jogos do UOL traz uma série de "aventuras" online, como o Quake, Xadrez, Quake II e Quake 3. Para promover o en-

contro entre jogadores foi desen-volvido um mural, onde se podem criar grupos de discussão, tirar dúvidas e trocar informações. Para organizar desafios, os interessados escolhem um jogo, o horário disponível e um programa selecionará uma lista de possíveis competidores. Torneios, notícias, enquetes e protetores de tela completam o ambiente dos amantes dos jogos. Pena que os melhores só estão disponíveis para os assinantes do UOL.

MusicalBox
www.musicalbox.com.br

Esta rádio online se dedica à divulgação de músicos brasileiros na Internet, buscando novos talentos, novidades no meio musical e roteiros de programação. O usuário pode interagir com a programação através de e-mails, mandando recados, fazendo pedidos e criticando. A transmissão da rádio é ao vivo, nos horários de 15h às 17h e de 21h à meia-noite. Fora desse horário, o site funciona como fonte de consulta.

Notícias

ComTexto
http://sites.uol.com.br/ctexto

Escrito e desenvolvido por alunos da Faculdade de Comunicação da

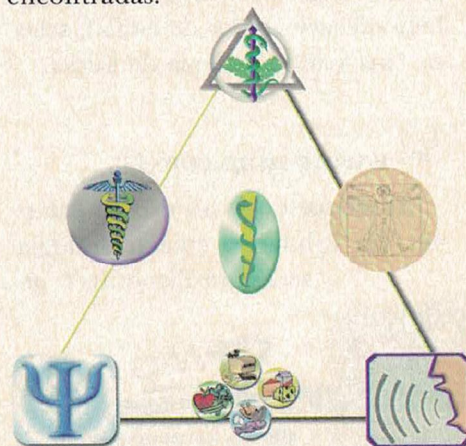
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o ComTexto tem reportagens, charges, colunas e frases sobre esporte, política, economia, cultura e sociedade. O site conta com colaboradores nos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais e é uma bela opção para os jovens estudantes de Jornalismo que querem participar do universo da informação online.

Hora H Net News
www.hora-h.com.br

Com cores leves e um design simples, o site possui um jornal semanal que aborda assuntos nas áreas de religião e fé, arte e cultura, turismo, lazer, saúde, educação e cidadania. Na coluna Opinião, os navegantes podem palpitar sobre os mais diversos assuntos. Também estão expostos artigos de intelectuais, além da indicação de links para outros jornais e associações.

Saúde

Alerta Médico
www.alertamedico.com.br

Para quem busca a qualidade de vida, esse é um parceiro e tanto. Cheio de matérias que falam sobre Medicina numa linguagem clara e acessível, com textos curtos e de fácil localização, aborda assuntos como biotecnologia, meio-ambiente e a saúde de recém-nascidos. Também é possível manter-se informado sobre eventos, saúde mental e cuidados com a nutrição. Para os que não abrem mão de uma gostosa comida, receitas culinárias para diabéticos e hipertensos são facilmente encontradas.

Brasmédicos
www.brasmedicos.com.br

Serviço de consultas de informações online, cadastro de profissionais e estudantes de Medicina, informações sobre seguros de saúde, fornecedores, laboratórios, prestadores

de serviços, spas, hospitais, clínicas e home cares. Tudo isso a um clique do mouse. Neste site, em que a distribuição de assuntos em forma de ficha facilita a visualização, mas a barra de rolagem horizontal é um tanto incômoda, também há links para outros sites de saúde.

Serviços

Grátis 1
www.gratis1.com.br

Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Campinas, Fortaleza, Salvador, Santos e São Paulo já podem contar com os serviços de conexão da Grátis1. Com um design simples e tendo as cores do Brasil como decoração, para utilizá-lo é necessário baixar o software Controle Remoto, que mostra banners publicitários de acordo com o perfil do usuário. O provedor também oferece contas de e-mail, salas de bate-papo e sistema de busca.

Go Wap
www.gowap.com.br

Antecipando-se ao uso da Internet em celulares, cuja tecnologia só estará disponível em julho, o site da Go Wap permite o sistema de busca de endereços na rede para telefones celulares de toda a América Latina. O objetivo do portal é concentrar informações sobre a nova tecnologia, além de atuar como produtor de conteúdo e consultor sobre a tecnologia WAP.

Sexo

Eróticas Network
www.eroticas.com.br

Para conseguir entrar na página, é necessário primeiro fazer o download do programa Player Shockwave, o que leva algum tempo. Depois, em meio a uma espera às vezes longa, é possível ver fotos eró-ticas de homens e mulheres praticando sexo anal, oral e selvagem. Tudo grátis. Há ainda possibilidade de escolha para gays e lésbicas, além de fotos classificadas como bizarras. Um ensaio da Tiazinha em fotos para lá de sensuais é um belo brinde aos fãs da mascarada.

Athos GLS
www.athosgls.com.br

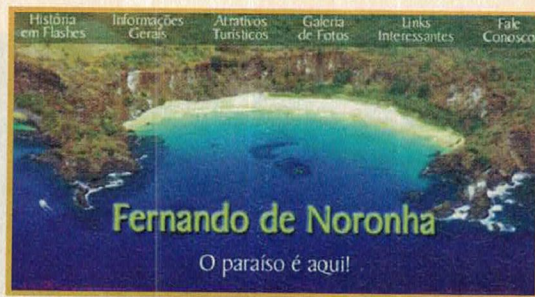
Destaque para o guia de motéis "simpatizantes" e para a seção de encontros com objetivos definidos – como a realização de fantasias sexuais, por exemplo –, um fórum para judeus homossexuais, seção de cartas e links para sites de buscas. Para os que desejam apimentar o relacionamento com alguns apetrechos, também é possível fazer compras na página. E se você é um GLS participativo, os responsáveis pelos sites organizam grupos ativistas. É só se inscrever, de graça.

Turismo

Viajo.com
www.viajo.com

A versão brasileira do site existente na Argentina e no México chegou para fazer a felicidade dos que vivem com o pé na estrada. Com informações sobre climas, mapas, taxas de câmbio, álbum de fotos e cartões-postais, é possível escolher com segurança o destino das próximas férias. O site também oferece a possibilidade de compras de pacotes de viagens, que se distribuem entre os serviços de 500 companhias aéreas, 40 mil hotéis e 50 empresas de locação de veículos em todo o mundo, filiados ao site. O acesso é rápido e a navegação, fácil.

Fernando de Noronha: O paraíso é aqui
www.flying.scuba.nom.br

Se você sonha em conhecer a ilha de Fernando de Noronha, não deixe de mergulhar antes na grande rede. A história da região, informações de como chegar, áreas de proteção ambiental e até mesmo o valor da taxa de preservação do lugar estão contidos em suas páginas. Uma linda galeria de fotos (que baixam rapidinho) convence qualquer internauta a largar o computador e ir voando para lá. Para navegar na página, é necessário ter o programa Java, disponível no próprio site.

OS CAMPEÕES DO WEB GUIDE POR CATEGORIA

Categoria	Site
Ciências: Associação Nacional dos Inventores - ANI	www.inventores.com.br
Compras: Leilões Net	www.leiloesnet.com.br
Cultura: HistóriaNet	www.historianet.com.br
Educação: Central de Cursos	www.centraldecursos.com.br
Empresas: Samsung	www.samsung.com.br
Esportes: Bola na Rede	www.jb.com.br/futebol/index.html
Finanças: Banco do Brasil	www.bancobrasil.com.br
Informática: Web Drivers	www.webdrivers.com.br
Lazer: MP3Box	www.mp3box.com.br
Notícias: Banca de Revistas	www.bhnet.com.br/banca
Saúde: Emagrecimento Online	www.emagrecimento.com.br
Serviços: Demaobeijada.Com	www.demaobeijada.com.br
Sexo: BestSex Home Page	http://bestsex.sexypage.net
Turismo: Guias de Praias	www.guiadepraias.com.br

Dados referentes ao dia 28/04/2000

GALERIA

Título: Conscience Artista: Jacques Isaac
mailto:isaac_jacques@hotmail.com

PERDIDOS & ACHADOS

O mês de junho chegou trazendo muita alegria e lembranças. Quem não tem uma história de amor para contar passada em alguma festa junina? Atire a primeira pedra o internauta que nunca dançou numa quadrilha e se lambuzou com uma maçã-do-amor. Divirta-se descobrindo aqui quantas opções a rede oferece para quem está disposto a montar o seu próprio arraial.

PALAVRAS-CHAVE	Cadê	Radar UOL	Jarbas	Altavista	Zeek	Aonde
Lampião	0	2	29	37	0	0
Fogueira	3	69	64	4237	1	2
Chapéu de palha	0	3	16	360	1	1
Pé-de-moleque	3	0	26	397	1	11
Barraquinha	7	5	53	266	2	0
Quadrilha	5	114	65	4.216	3	5
Casamento	350	471	85	31.367	444	340
Gincana	38	62	91	2.137	35	32
Quentão	1	2	44	305	1	1

Cadê – **www.cade.com.br** – Radar UOL - **www.radaruol.com.br** – Jarbas - **www.jarbas.com.br** – Altavista – **www.altavista.com** – Zeek – **www.zeek.com.br** – Aonde – **www.aonde.com**

Pesquisa feita em 28/04/2000

Arrogância e burrice

Se você esbarra num sujeito nos EUA e ele cai e rasga o terno, prepare-se: você pode ser processado. A cultura judicial americana baseia-se num princípio básico: processe primeiro e pergunte depois. Essa mentalidade, naturalmente, difundiu-se pela Internet, uma entidade global, mas claramente sob domínio da cultura americana. Usar num Web site o logotipo de uma empresa ou às vezes simplesmente mencionar o nome desta corporação pode causar muita dor de cabeça. No entanto, há casos em que empresas desnecessariamente jogam duro com pequenos sites e o resultado acaba sendo o de um tiro que sai pela culatra.

Foi o que aconteceu com um site de motoqueiros nos EUA. Aficcionado pelas esplêndidas máquinas BMW, o webmaster exibia banners com logotipos de diversos fabricantes de acessórios, capacetes, indumentária e outros badulaques. Bastava clicar na figurinha e o internauta caía direto no site da empresa e podia então comprar o que quisesse. Era o mais puro e-commerce direcionado aos gostos do freguês.

Pois bem, uma das mais renomadas fabricantes de capacetes, que chamaremos aqui de "Evem" para não mencionar seu verdadeiro nome, recebeu uma denúncia de uso indevido de sua marca. Seu departamento jurídico rapidamente encaminhou ao webmaster uma carta duríssima em que fazia a acusação de uso não autorizado da marca. O fabricante declarou que não autoriza qualquer pessoa ou site a usar a marca registrada Evem em conexão com venda, distribuição ou anúncio de qualquer bem ou serviço relacionado com os capacetes produzidos por eles.

Para fechar a missiva, a Evem ordenava que o site imediatamente descontinuasse o uso do logotipo e da menção à marca corporativa, dizendo que passaria a visitar a página sistematicamente para checar. Em seguida, desfiou uma seqüência das mais terríveis ameaças legais contra o webmaster, caso se negasse a atender às determinações.

Acontece que a Evem provavelmente não sabia que a página era simplesmente a da associação de motoqueiros BMW da Califórnia, uma das mais tradicionais agremiações do gênero, com milhares de fervorosos adeptos da marca e com notável influência sobre os hábitos de consumo da comunidade sobre duas rodas.

A carta arrogante e dura teve um efeito catastrófico, pois o responsável pelo site tratou de seguir à risca as determinações da Evem. Numa carta-resposta primorosamente escrita, ele acusou recebimento das ameaças e declarou que iria eliminar prontamente todas as referências, visíveis ou invisíveis, à marca Evem em todos os sites de associações de motociclistas nos EUA, bem como em todas as newsletters que circulam sobre o assunto, tanto em meio eletrônico como via postal convencional. Aproveitou para dizer que encaminharia via Internet as exigências da corporação para todos os clubes de motociclismo do mundo, bem como para outras agremiações de grande influência.

Se algum motoqueiro estiver interessado no verdadeiro fabricante, basta ir subtraindo um mesmo número do código ASCII de todas as letras da marca Evem para descobrir o nome real.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas.*

Ilustração: Thais de Linhares